FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 673

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Assim foi marcado o primeiro golo do jogo desta tarde no Restelo

O Sporting foi empatar ao campo da Amorosa (Guimarães) e o Belenenses ganhou no Restelo (3-0)

A 1.ª JORNADA DO «NACIONAL» DE FUTEBOL

Começaram os Campeonatos Nacionais de Futebol da 1.ª e 2.ª Divisões, ansiosamente aguardados pelos adeptos dos clubes intervenientes.

Os primeiros jogos despertaram inusitado entusiasmo, registando os campos boas assistências.

Seguem-se os relatos.

BELENENSES - LUSITANO

Jogo no Restelo, dirigido por José Alexandre, de Santarém.

BELENENSES—Nascimento; Rosendo e Alberto Luís, Abdul, Rodrigues e Pelezinho; Angeja, Adelino, Estêvão, Peres e Godinho.

LUSITANO — Vital; Mitó e Paixão; Cordeiro, Falé e Filipe; Serranito, Caraça, Coutinho, Tató e José Pedro.

O Belenenses, desde o início do jogo, tomou o comando da partida, sobretudo o Lusitano a constantes situações de perigo.

Aos 10 minutos, concretizando esse domínio, os lisboetas, marcaram o seu 1.º golo, por intermédio de Godinho, a passe de Estêvão.

Após o golo dos «azuis» os eborenses ensaiaram alguns contra-ataques bem concluídos, mas a que faltou conclusão condigna.

Entretanto na equipa dos bele-

(Continuação da página central)

O custo de vida causa inquietação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20. — Os governadores de 15 dos 21 Estados brasileiros reuniram-se durante três nesta cidade para discutirem a necessidade de «reformas democráticas» no país. No final dos trabalhos, enviaram uma mensagem ao chefe do Estado em que exprimem «a inquietação do povo perante o aumento do custo de vida» e decla-

(Continua na 8.ª página)

Lorde Home anunciou a constituição do Governo no qual Butler participa

LONDRES, 20 — Lorde Home anunciou a constituição do novo Gabinete. R. A. Butler é nomeado para a pasta dos Negócios Estrangeiros. Maudling mantem-se no cargo de chanceler do Tesouro, lorde Hailsham continua a desempenhar as funções de ministro da Ciência.

Edward Heath foi nomeado secretário de Estado da Industria e do Comércio, passando a ser também responsável pelo desenvolvimento regional, na sua qualidade de presidente do «Board of Trade» (ministro do Comércio).

Anteriormente era lorde do Selo Privado e ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros.

Iain Macleod, co-presidente do Partido Conservador, e Enoch Powell, ministro da Saude no gabinete de Macmillan, não fazem parte do novo Governo.

Selwyn Lloyd, antigo chanceler do Tesouro, foi nomeado lorde do Selo Privado e «leader» dos Comuns.

Duncan Sandys mantem-se no cargo de secretário de Estado para as Relações com a Comunidade Britanica. Peter Thorneycroft continua a ser ministro da Defesa.

O cargo de primeiro-secretário de Estado e de vice-primeiro-ministro, que Butler ocupava no Governo Macmillan, deixa de existir no gabinete constituído por lorde Home.

«Sir» Keith Joseph, permanece no Ministério da Habitação.

Anthony Barder passa a ser ministro da Saude, em substituição de Enoch Powell.

O antigo ministro do Trabalho, Hare, passa a ser chanceler do ducado de Lancaster.

Christopher soames conserva a pasta da Agricultura e Ernest Marples, a dos Transportes.

«Sir» Edward Boyle não abandona o seu cargo de ministro da Educação e Joseph Godber, antigo ministro da Guerra, passa a ser ministro do Trabalho em substituição de Hare. — (F. P. e R.).

À porta do numero 10 de Downing Street (a residência oficial do primeiro-ministro britanico), Home, o novo chefe do Governo, faz declarações á Imprensa

2.ª EDIÇÃO

A Argélia tenta ganhar no campo diplomático a luta com Marrocos

ARGEL, 20.—A Argélia, pela voz do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdelaziz Buteflika, lançou a sua ofensiva para ganhar no ambito diplomático a batalha com Marrocos. A reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização para a Unidade Africana (O. U. A.) criada em Addis Abeba, foi solicitada pelo Governo argelino. O ministro da Justiça Hadj Smain, vai assistir aos trabalhos da Liga Árabe. Outras individualidades argelinas, incluindo ministros, vão visitar países amigos para explicar a posição do seu país. Por outro lado, nas Nações Unidas, Mohammed Yazid defende as teses argelinas, num conflito que ultrapassa largamente o plano de mero conflito raiano, quer pelos interesses económicos em jogo, quer pelas suas repercussões políticas.

Quais os dados do problema? No

(Continua na 8.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

O REGRESSO DA SRA. KENNEDY — Bronzeada pelo sol do Mediterrâneo e rejuvenescida pelas suas férias na Grécia e no Norte de África, a primeira dama dos Estados Unidos teve, á sua chegada a Washington, a melhor recepção que podia ambicionar: o encontro ofegante com os filhos, Caroline e John, que, sob a vigilancia paterna, se precipitam na direcção da mãe, mal se abriu a porta do avião e foi colocada em posição a escada

Vai fundar uma escola de bruxas

LONDRES, 20. — Sybil Leek, de 41 anos, mãe de dois rapazes, e conhecida pela «Bruxa de Newforest», tenciona montar uma escola de bruxas — afirma, hoje, com foros de sensacionalismo, o hebdomadário de grande circulação «News of the World», que publica uma fotografia da «bruxa» num «ritual» a que não falta o típico caldeirão, numa casa de campo em Newforest (Sul da Inglaterra).

Afirma o jornal que, entrevistada, a maga afirmou que procura alugar uma casa bem velha e suficientemente característica, «que possua a atmosfera conveniente» para montar a sua escola.

«Na Europa não há outra feiticeira como eu» — afirma a sr.ª Leek, que, toda ufana, se gaba de ter inumeros pedidos de gente desejosa de se iniciar nos mistérios da magia negra, cabala e quejandos, que ela sabe na ponta da língua. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OS VOTOS DA ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

A Academia Portuguesa de História recomeçou os seus trabalhos em sessão onde foi rendida homenagem a um dos académicos brasileiros falecidos. Trata-se de Gustavo Barroso que foi um dos maiores e mais activos investigadores da história do país irmão. O elogio foi escrito pelo sucessor na cadeira académica, prof. Hélio Viana, e lido pelo prof. Damião Peres que secretariava a sessão. O presidente da sessão, ao abrir os trabalhos, falou dos acontecimentos de momento dizendo: «Continuará a nossa Academia a cumprir a missão fundamental dos seus estatutos, como seja estimular e coordenar os esforços tendentes á investigação, e revisão da história nacional no sentido superior da contribuição portuguesa da civilização. Se a história como se sabe e como se diz é a mestra da vida dos povos esta instituição pelo estudo e cultura da história da Pátria é a guarda indefesa da nacionalidade, íntegra, una e independente na larga irradiação civilizadora em mundos novos, em longínquas e desvairadas terras que descobriu, vincando nelas, como penhor sagrado a língua portuguesa, algumas dessas terras, Angola, São Tomé e Príncipe, acabam de ser visitadas numa triunfal e apoteótica viagem de soberania pelo Chefe do Estado, sr. almirante Américo Thomaz, que é também presidente de honra desta instituição. Proponho que na acta desta sessão fique expresso o nosso agradecimento pelo alto significado dessa viagem, pela forma brilhante como interpretou no momento presente os sagrados e superiores interesses do País e bem assim o nosso vivo regozijo pelo seu feliz regresso á Metrópole. Proponho igualmente que a Academia se congratule e manifeste o seu agrado pela colocação da estátua del-rei D. Carlos na sumptuosa praça fronteira ao Palácio da Ajuda, recordando a sua notável acção nos domínios da nossa política internacional, na política e pacificação das nossas províncias ultramarinas e na apurada cultura do seu espírito em trabalhos oceanográficos e como notável pintor.»

INCÊNDIO NUM «ATELIER»

Houve, ontem, á noite, incêndio na Rua da Ilha Terceira, na cave em que se encontra instalado um «atelier» de pintura. É locatária a artista sr.ª D. Sara Antunes Fernandes de Abreu, moradora na Rua Conde de Monsaraz. Ali trabalham outros artistas, como o pintor António Carneiro. Saiu do «atelier» a sr.ª D. Sara, ontem, á noite. Horas depois os vizinhos verificaram que saía fumo pelas janelas. Acorreram bombeiros e populares. O «atelier» ficou reduzido a cinzas bem como os quadros ali existentes e com os quais o artista contava realizar em breve uma exposição. A porteira do prédio, sr.ª Palmira Moreira Pereira, tinha seus filhos, uma de 2 meses e um pequeno de 6 anos, em casa, e no meio da fumarada, receou-se pela vida das crianças. Dois bombeiros, porém, conseguiram retirá-las, sem terem sofrido nada além do susto. Os prejuízos são para cima de 100 contos.

FALTA DE LUZ

A estação de Freixo de Espada-á-Cinta ergue-se entre montanhas, bastante longe da vila. A Natureza marcou a região com aquela dureza e magnitude características de toda a região. Ora ontem, á noite, passava junto á estação o sr. António Júlio Bento, de 35 anos, de Carviçais. Ia na sua motorizada. Em dada altura foi chocar contra uma camioneta que ali estava estacionada e sem luz. Ainda foi levado ao hospital de Freixo, mas só para morrer.

ENTRE DOIS VAGÕES

Trabalhava nas instalações da C. U. F., no Barreiro, o sr. Miguel Nunes dos Santos, de 30 anos, morador na Vila Chã. Ontem ficou entalado entre dois vagões e faleceu a caminho do hospital.

NUM TANQUE

No sítio denominado de Vasco Gil, perto de Benavila, caiu a um tanque e morreu afogada a pequenita Leonilde Calado Melo, de 6 anos. Era filha da sr.ª Maria Madalena Calado e do sr. Francisco Melo Silva.

TRAGÉDIA DE SANGUE

Na freguesia do Juncal, não longe de Porto de Mós, naqueles sítios onde em dada altura se jogaram os destinos de Portugal. Fica ali perto a Batalha. Ontem, á noite, ao chegar a casa o trabalhador sr. António Pedro de Sousa, de 20 anos, encontrou o pai em acalorada discussão com a mãe. O filho quis deitar água na fervura e acalmar os ânimos. O pai, Manuel de Sousa, de 62 anos, mais se irritou e puxando de uma faca cravou-a no coração do filho que teve morte imediata. Manuel de Sousa já esteve internado no Hospital Júlio de Matos de onde saiu dado por curado...

O festival aeronáutico de Bragança despertou grande entusiasmo

BRAGANÇA, 20. — Despertou o maior entusiasmo o festival aéreo, hoje efectuado nesta cidade, para assinalar a inauguração do Aeroclube de Bragança.

O festival, em que participaram nove aviões de vários aeroclubes portugueses, levou ao campo de aviação «Capitão Plácido de Abreu» muitos milhares de pessoas, que acompanharam, com o maior interesse, as provas de perícia e de arrojo.

O resultado das provas foi este: 1.º, Fernando Guterres, do Aeroclube de Braga; 2.º, Fernando Seiça, do Centro Aeronáutico da Associação Académica de Coimbra; 3.º, Carlos Lavadinho, do Aeroclube de Portugal; 4.º e 5.º, Walter Gonçalves e Rui Amaral, do Aeroclube do Porto; 6.º, Helder Piló, do Aeroclube de Portugal; 7.º, Camilo Penafort, de Braga; 8.º, Manuel Janeiro da Costa, de Coimbra, e 9.º, José Luís Almendro, do Aeroclube de Torres Vedras.

Após o festival, houve vários voos de baptismo a bordo de um avião da Força Aérea Portuguesa, tripulado pelo sr. capitão Costa Negrão, que ontem fez, no Cine-Teatro Camões, uma palestra sobre pára-quedismo e aviação.

Ao princípio da tarde, efectuou-se um almoço em honra dos aviadores, presidido pelo chefe do distrito e no qual participaram as principais autoridades civis e militares da região.

Nos Paços do Concelho houve, mais tarde, uma sessão solene comemorativa da inauguração do Aeroclube de Bragança, durante a qual se procedeu á distribuição das taças e prémios do festival.

INSTITUTO dos Ferroviários do Sul e Sueste

No Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste, no Barreiro, foi hoje entregue á pupila Albertina Solanje dos Ramos Soares, o prémio «Engenheiro Manitto Torres», constituído pela importância do juro de 4 %, dum legado de 5 000$00, transformado em título de renda perpétua, cuja disposição testamentária tem já 30 anos.

Grupo Dramático Ramiro José

O Grupo Dramático Ramiro José comemorou, hoje, o 40.º aniversário da sua fundação, com a distribuição de um bodo, em géneros alimentícios, a quarenta pobres da freguesia de Alvalade.

Assistiram á distribuição, além dos directores da colectividade, vários sócios e convidados.

SEIS MORTOS AO INCENDIAR-SE UM COMBOIO

ROLLING PRAIRIE (Indiana), 20. — Seis ferroviários morreram queimados, esta manhã, em consequência de um acidente que provocou um incêndio no comboio em que seguiam.

O acidente deu-se na pequena cidade de Rolling Prairie: 21 vagões de um comboio de mercadorias que se dirigia para o Leste, descarrilaram, obstruindo a via inversa em que rodava, a mais de 100 km/hora, outro comboio de mercadorias. O choque foi violentíssimo e explodiram dois vagões-cisternas de petróleo. O incêndio propagou-se com extrema rapidez cercando os dois comboios com uma parede de chamas.—(F. P.).

SELECTION

Exclusif Sélection

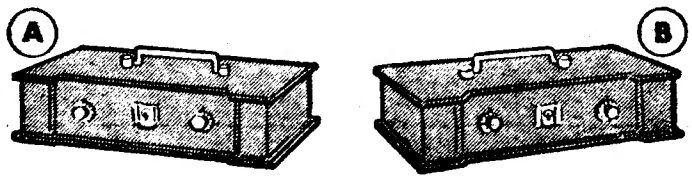
BATON FIXO MAS UNTUOSO,

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

5.ª SESSÃO 26-10-963

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao último concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Amélia da Conceição Arriaga Gomes

ÉVORA, 20 — Da igreja de Santo Antão, efectuou-se para o cemitério desta cidade, com numeroso acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Amélia da Conceição Arriaga Gomes de 57 anos, natural de Igrejinha, casada, com o sr. Emídio António Gomes. A extinta esteve por largo tempo internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, falecendo na sua casa em Évora, na Travessa da Fábrica de Cera, 9.

D. Gabriela E. Monteiro Migueis

Com 78 nos faleceu hoje a sr.ª D. Gabriela Eugénia Monteiro Migueis, viúva de António Deodato Monteiro Migueis, mãe da sr.ª D. Eduarda Martins Dias, casada com o nosso colaborador desportivo sr. Diamantino Dias, e avó do sr. Manuel Martins Dias, funcionário da Companhia de Seguros «Império», casado com a sr.ª D. Esmeralda Martins Dias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja de Benfica, para o cemitério de Benfica.

Ao nosso colaborador e á família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

FUNERAIS

Cláudio Carneiro

PORTO, 20 — Era um dos valores positivos da música portuguesa, o de Cláudio Carneiro em quem se continuaram as tradições artísticas da família, embora em sector diferente daquele que o pintor António Carneiro, seu pai, e Carlos Carneiro, seu irmão, tanto honraram.

Cláudio Carneiro

Natural desta cidade, onde nascera em Janeiro de 1895, e onde agora morreu e ficou enterrado, Cláudio Carneiro, habituado ás cores e ás linhas harmoniosas do atelier de seu pai, só aos 15 anos se encarreirou definitivamente para a música, recebendo as primeiras lições de violino com Miguel Alves e Carlos Dubini; recebeu lições de composição com Lucien Lambert. Com este seguiu em 1919 para Paris onde prosseguiu os seus estudos com Bilewsky e Boncher, em violino, e M. Widor e Paul Dukas, em composição. Esteve nos Estados Unidos, já conhecido, e voltaria ainda mais de uma vez a Paris em que realmente desferiu seus primeiros voos. Foi numa dessas estadias em Paris que Henrique Medina dele faria aquele retrato notável, uma das grandes obras do retrato português de sempre.

Cláudio Carneiro tomaria conta da cadeira de Composição do Conservatório do Porto, em 1930, após a morte de Lambert. Em 1935, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura voltaria a Paris para se aperfeiçoar ainda na sua arte. Na sua obra de compositor assinale-se: «Partita», para trios de cordas; três «Quartetos» (um dos quais com piano), «Sonata», além de outras peças para violino e piano, flauta e piano. Em grande plano também as suas melodias para piano «Velhos Cantares», «Do Meu Quadrante» e «Redondilhas». No género, ocupam o lugar privilegiado que cabe ás melhores produções de música portuguesa. Foram notáveis, também, os seus trabalhos de harmonização de muitas canções populares.

Na música coral: uma peça com orquestra, «Meu Deus», e as composições «Três Poemas de Fernando Pessoa» e «Dizem», do mesmo poeta; «Quatro rimances populares», «Orações populares» e «Pleniluni». A acrescentar ainda, na sua produção orquestral, além de outras: «Pregões, romarias e procissões», e «Nau Catrineta» (música de bailado). Ilustrou-se na música de piano com «Três Poemas em Prosa», «Raiana», «Bailadeira» e «Peças Infantis».

Realizou concertos de música de câmara em Lisboa e no Porto. Foi-lhe atribuído pelo Orpheon Portuense, o «Prémio Moreira de Sá». Em 1935, foi nomeado director do Conservatório do Porto.

Cláudio Carneiro era casado com a sr.ª D. Katherine Hickel Carneiro e pai da sr.ª D. Anne Marie Carneiro Bottecher, casada esta com o sr. Robert Bottecher.

O funeral do grande compositor efectuou-se esta manhã para o cemitério de Agramonte. Após a missa de corpo presente, celebrada pelo rev.º Candido, do Colégio de Almeida Garrett, o cortejo seguiu para o cemitério, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas. Presentes o presidente e vice-presidente do Município, directora, professores e alunos do Conservatório. A chave da urna foi confiada ao presidente da Câmara Municipal.

D. Ermelinda Augusta Cardiano

BARQUEIROS (Douro), 20. — Após prolongado sofrimento, faleceu há dias, na sua casa em Porto de Rei-Barqueiros (Douro), a sr.ª D. Ermelinda Augusta Cardiano, casada com o sr. Bernardo Pinto Cardiano, abastado proprietário.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Idalina Augusta Cardiano, casada com o sr. António Pinto Tomás Júnior, chefe da estação de caminho de ferro de Campanhã, e D. Maria Helena Cardiano Cardoso, casada com o sr. António Cardoso, também chefe de estação dos caminhos de ferro, mas já aposentado, e do sr. José Augusto Cardiano, casado com a sr.ª D. Adélia Cabral Barros Cardiano, professora primária nesta localidade.

No funeral, realizado para o cemitério de Barqueiros, incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais.

O 5.º aniversário dos Marialvas da Bica

O grupo Marialvas da Bica, fundado há 5 anos — que hoje se completaram — com sede na Rua de S. Paulo, 216, comemorou esta manhã o acontecimento vestindo e calçando cinco meninas pobres do bairro, ás quais foi, também, servida uma boa refeição.

Na sede da colectividade reuniram-se, ás 10 horas, a quase totalidade dos seus sócios efectivos (22) tendo á frente o respectivo presidente da direcção, sr. Mário da Piedade.

O simpático grupo, que vive com uma quotização individual de 7$50 semanais e, por vezes, da venda de objectos oferecidos, vai procurar, no próximo ano, dar maior incremento á sua recente secção de beneficência.

Durante a simples mas significativa reunião desta manhã, o sr. Mário da Piedade agradeceu a presença dos convidados e depois de se referir ao entusiasmo dos sócios pela nova secção historiou, desde a fundação a vida do grupo.

Falaram depois os srs. Raul Azevedo, da secção de beneficência para agradecer as presenças do representante do «Diário de Lisboa» e do presidente da Junta de Freguesia; João Sousa Morais, que destacou a acção do grupo e fez um apelo a todos para que a nova secção se desenvolva; Rosenstok, que salientou a acção de alguns sócios fundadores e em especial o actual presidente dos Marialvas da Bica; e, por último, o nosso amigo Manuel Augusto Soares, que como representante do sr. presidente da Junta de Freguesia se congratulou pelo exemplo de solidariedade realizado pelo grupo em festa vestindo e calçando as cinco meninas.

Mais tarde seguiu-se um almoço de confraternização num restaurante da Parede, que terminou com fados e guitarradas.

CURSO SUPERIOR

POR LICENCIADO E ENGENHEIRO

Matemáticas Gerais, Geom. Descritiva, Física I e II, Fís. Atómica, Electrónica, Mec. Racional, Análise e Alg Superior, Química Geral, Física-Matem., Probabilidades e Estatística, Cálculo Infinitesimal, Hidráulica Geral e Resistência de Materiais, Electrotécnia, Mecânica Celeste. Rua Silva Carvalho, 52, 3.º, F. Tel. 682040 — Av. Oscar Monteiro Torres, 53, 1.º Dir. Tel. 764809

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

O PORTO pelo telefone

Cinco feridos num acidente de viação

PORTO, 20 — Próximo da Rua 5 de Outubro, um automóvel conduzido pelo sr. Jaime Manuel da Mota Alves Silva, morador na Rua Júlio Dinis, 519, embateu violentamente contra outro veículo, ficando feridos o condutor, sua esposa e um filho do casal, bem como as sr.as D. Maria Joana Simões, de 69 anos, telefonista-chefe dos C. T. T. nesta cidade, e D. Maria Aurora Pinto Amaral, de 56, também funcionária dos C. T. T., ambas solteiras e residentes na Rua de D. Hugo, 41. Os três primeiros recolheram a uma casa de saude e as duas ultimas receberam tratamento no Hospital de Santo António.

Visitas dos agentes de viagens

Os agentes de viagens alemães, franceses e ingleses, que se encontram no Norte, visitaram hoje a Região Demarcada dos Vinhos Verdes, com passagem por Braga Guimarães e Amarante e por uma das adegas da Cooperativa dos Vinhos Verdes. O almoço foi servido em Amarante e, ao fim da tarde, os visitantes seguirão para Alijó.

Concurso de Arte Fotográfica

Inaugura-se amanhã, ás 18 e 30, na Rua de Sá da Bandeira, 605, 3.º, uma exposição dos trabalhos apresentados ao 1.º Concurso de Arte Fotográfica do Pessoal das Empresas de Rede Primária, organizado pelo Centro de Pessoal da Hidroeléctrica do Cávado.

Perdeu ao jogo e foi queixar-se à P. S. P.

O comerciante sr. António Ferreira Martins, de 41 anos, casado, morador na Várzea (Arouca) queixou-se á P. S. P. de que perdera 1050$00, quando jogava ao «montinho», com mais dez indivíduos, numa casa da Rua Augusto Rosa.

Espectáculos de amanhã

TEATRO «LAURA ALVES» — A's 21 e 30 — «Boa noite, Lisboa!» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «West side story» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «As loucuras do meu marido» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Patrulha 109» (12 anos).
S JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A respeitável carcaça» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O denunciante» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Acto da Primavera» (12 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «As aventuras do capitão Wyatt» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «A revolta do monstro» e «Abbott e Costelo e a mumia» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O pecado de amar» e «A revolta dos escravos» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O fosso e o pêndulo» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Cimarron» (12 anos).

Inauguração de melhoramentos no distrito de Leiria

LEIRIA, 20 — Com a presença do chefe do distrito e das principais autoridades concelhias, inaugurou-se esta manhã, em ambiente festivo, o sistema de abastecimento de energia eléctrica á povoação de Famalicão, deste concelho.

Para assinalar o acontecimento, houve ali uma breve cerimónia, em que discursaram o pároco da freguesia de Cordes, o director dos Serviços Municipalizados, o presidente do Município de Leiria e, por fim, o governador civil.

À tarde, o chefe do distrito inaugurou a luz eléctrica e outros melhoramentos em Sobral do Parelhão e Pó, no concelho do Bombarral. Na segunda daquelas povoações foi prestada, durante a cerimónia, homenagem ao presidente do Município, sr. Salvador Carvalho Santos.

Crianças e simpatizantes do «Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas» lançam punhados de milho aos pombos do Jardim da Estrela, no decorrer das cerimónias efectuadas esta manhã

Os «Amigos dos Animais» ofereceram pão aos pombos dos jardins de Lisboa

Uma centena de pessoas — crianças e adultos — percorreram esta manhã alguns parques e jardins de Lisboa, oferecendo pão aos pombos, em cerimónias simbólicas da iniciativa do Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas.

Precedida por dois batedores dos Serviços de Transito da P. S. P., partiu do Largo Hintze Ribeiro, pouco depois das 10 horas, uma caravana formada por 16 automóveis e algumas motoretas com simpatizantes e amigos daquela associação.

Foram ao Jardim da Estrela, onde as crianças, principalmente, e os adultos lançaram milho aos pombos, que acorreram em revoadas de alegria.

As aves agradecidas e felizes esvoaçavam aqui e além, mas logo voltavam para alegria da petizada. E os mais pequenitos, quase bebés, ainda, e de passo incerto, tentavam chegar junto dos pombinhos e acariciá-los, iniciando-se, assim, naquela «cruzada de amor».

A caravana seguiu depois para a Praça do Império, onde frente aos Jerónimos era aguardada pelo dr. José Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia de Lisboa e por um grupo de 30 alunos daquele estabelecimento. Efectuou-se, então, uma breve cerimónia, no decorrer da qual o Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas, que conta já perto de 400 sócios, fez entrega áqueles trinta casapianos, de cartões que os acreditam como associados daquela agremiação. O sr. Reinaldo Ferreira, director do jornal «O Educador», que há mais de trinta anos se dedica á educação popular e ao qual se deve a fundação do grupo, proferiu algumas palavras alusivas ao acto e falou do amor que, desde a meninice se deve sentir pelos animais e pelas plantas.

Seguidamente foram entregues algumas lembranças — canetas e lapiseiras — aos casapianos presentes.

Condecoração de dois pequenos heróis

Procedeu-se, então, á condecoração publica e solene de José Manuel Ferreira Horta, de 14 anos, e José Francisco Mouro, de 13, dois pequenos herois, que há perto de um mês arriscaram a vida para salvarem de morte certa um belo gato, como na altura se noticiou.

O sr. Artur Loureiro Sardinha, em representação da União Zoófila da qual é chefe de fiscalização, entregou-lhes os diplomas de honra com que foram agraciados e o dr. José Francisco Rodrigues, medalhas comemorativas. Posto em relevo o acto dos dois rapazes, seguiu-se uma largada de pombos.

A caravana encaminhou-se depois para a Praça Luís de Camões, onde também foi oferecido milho aos pombos.

Estes actos simbólicos terminaram no Rossio, onde, também foi lançado milho ás aves e o Batalhão de Telegrafistas procedeu a uma largada de 50 pombos, que esvoaçaram ruidosamente, batendo as asas felizes sob o céu azul da soalhenta manhã deste belo domingo outonal.

A MODA EM SAPATOS DE SENHORA

Os mais recentes modelos de luxo com saltos Luís XV desde 3 a 9 cm de altura encontrará V. Ex.ª em exposição na **Sapataria BOM TOM** na **Rua Dona Estefania, 48**, ao preço unico de **169$00**.

Linha de SINTRA

A feira das Mercês está a decorrer com grande concorrência e muita animação

Desde manhãzinha que os comboios eléctricos do horário e extraordinários da C. P., as camionetas da empresa Eduardo Jorge e numerosos automóveis despejaram centenas de pessoas para a tradicional Feira das Mercês, que está a decorrer com grande animação, na Tapada, pertencente á família Pombal, no terreiro em frente e na colina, de onde se admira o lindo panorama da serra de Sintra.

São ás dezenas as barracas de comes-e-bebes, de entre as quais se salienta a do popular amador dramático Carlos Velez, e as de toda a espécie de artigos, destacando-se, entre os divertimentos, a emocionante «Esfera da Morte», com automóveis e motocicletas, e o carrocel.

Além dos apreciados leitões dos Negrais, assados e espalmados, das frigideiras com carne de porco e das peras pardas cozidas e assadas, encontram-se ali numerosas frutas e sementes, muitos barros do concelho de Mafra e doutras regiões, louças de Alcobaça, bonecos coloridos de Barcelos, excelentes vinhos e produtos similares.

Como sempre, a feira culminará com a característica procissão que no próximo dia 28, ás 15 horas, sairá da pequenina capela existente junto ao solar, incorporando-se nela além dos andores e de uma banda de musica, casais de noivos, levando as noivas á cabeça os «cargos», que oferecem para serem leiloados, a fim de ajudar a custear as despesas com as cerimónias religiosas.

Cinemas

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os cinco cavaleiros sem medo» e «Era uma vez dois valentes» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um testamento» (17 anos).
M. MARTINS — *Cine Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A valsa do galanteador» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Escola de vigaristas» e «Máscaras de cera» (17 anos).
VENDA NOVA — *Portugal* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «O analfabeto» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica*—Rua Elias Garcia, J.P.L., loja B (Tel. 930213).
QUELUZ — *Gil* — Àvenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).
MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Para o regresso às aulas, ofereça aos seus filhos a escrita incomparável da esfera de carbureto de tungsténio! Cuidado! Lembre-se de que sòmente a legítima BIC possue essa nova esfera! Ao comprar, verifique se a esferográfica traz gravada esta marca: BIC

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Vitória do Seixal e derrota do Varzim

os dois clubes estreantes na I Divisão

(Continua na página central)

nenses, Adelino e Pelezinho permutam de lugares.

A pasagem da meia hora um centro bem medido de Peres obrigou Vital a uma intervenção apurada.

Aos 36 minutos, o Belenenses aumentou a vantagem: Estêvão rematou, o esférico ultrapassou o guardião eborense, mas Filipe salvou sobre a linha. A bola foi, porém, aos pés de Godinho que fez a recarga pela certa.

Sete minutos depois, Estêvão infiltrou-se na grande área adversária, serviu Pelezinho e este, depois de evitar Vital, que saiu ao seu encontro, fez o tento quase sobre a linha de cabeceira.

Até ao intervalo o resultado não sofreu alteração: Belenenses, 3-Lusitano, 0.

No recomeço os visitantes apareceram mais ao ataque, chegando mesmo a beneficiar de dois livres junto á grande área, mas sem consequências.

Foi até o Belenenses que aos 18 minutos esteve prestes a obter novo tento quando um remate de Pelezinho atirado de surpresa embateu num poste da baliza de Vital.

Até á meia hora o resultado não sofreu alteração, embora o Lusitano continuasse a aparecer com mais frequência no terreno defendido pelo Belenenses, Godinho e Estêvão forçaram Vital a duas defesas de muito mérito.

Aos 33 minutos, Pelezinho introduziu o esférico na baliza eborense, mas o árbitro assinalou deslocação áquele, não validando o golo.

A cinco minutos do final Godinho desfrutou de um óptimo ensejo, mas rematou ao lado, quando tinha apenas Vital na sua frente.

E até final o resultado não se alterou, pelo que o Belenenses venceu por 3-0.

BENFICA-V. SETÚBAL

Jogo no estádio da Luz, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

BENFICA — Costa Pereira, Cavém e Cruz; Calado, Raul e Humberto; José Augusto, Santana, Yauca, Serafim e Simões.

SETUBAL — Mourinho; Bento e Valente; Jaime Graça, Morato e Herculano; Raimundo, Carlos Manuel, José Maria, Teixeira e Quim.

O jogo iniciou-se em toada veloz e os «encarnados» logo de entrada, aos 4 minutos, abriram o activo.

José Augusto, recebeu um passe de Santana, correu pelo seu lado, centrou rasteiro, novamente para Santana, que se havia desmarcado, e este, á boca das redes, não teve dificuldade em fazer o golo, embora se reconheça que a defesa sadina estivesse mal colocada no terreno.

Os setubalenses ripostaram por Quim e José Maria, com a colaboração de Carlos Manuel, mas as suas insistências foram anuladas na zona defensiva dos visitantes.

Entre os 9 e os 10 minutos. Mourinho cedeu três cantos seguidos, em remates de José Augusto, voltando a salientar-se ao defender novo remate do extremo direito «encarnado».

Aos 16 minutos, porém, Carlos Manuel, descaido sobre o lado esquerdo, experimentou o remate, fazendo, no entanto, a bola sair rente ao poste.

Os visitantes replicavam com entusiasmo e, aos 20 minutos, igualaram o marcador. José Maria, sobre o lado esquerdo, progrediu no terreno, endossou o esférico a Carlos Manuel e o interior direito setubalense, com um remate rasteiro e enviezado, atirou fora do alcance de Costa Pereira obtendo o golo.

A equipa sadina exibiu depois um padrão de jogo desenvolvendo lances vistosos e proficuos e, aos 27 minutos, desfizeram a igualdade. Morato entregou o esférico ao seu companheiro do lado esquerdo, todo o sector do mesmo lado trabalhou a bola que foi depois endossada a José Maria, este, aproveitou a hesitação de Humberto e Costa Pereira, estendeu a perna e atirou a bola para o fundo das redes. Estava feito o segundo golo dos visitantes.

Os «encarnados» procuraram com afinco o tento da igualdade e, aos 35 minutos, um centro de Simões, Serafim falhou o remate mas emendou em seguida batendo Mourinho e obtendo o empate.

No minuto imediato. Simões foi lançado em profundidade. Morato não chegou a oesférico e o extremo esquerdo local obteve um golo. Todavia, por indicação do fiscal de linha, o árbitro anulou o tento, por «off-side».

Aos 43 minutos, Yauca teve um remate para as mãos de Mourinho.

Logo a seguir, aos 44 minutos, José Augusto centrou com boa conta e Simões, que foi receber o esférico no centro do terreno, de cabeça, rematou a um canto, fazendo 3-2, resultado com que se atingiu o intervalo.

Recomeçada a partida, os primeiros minutos pertenceram aos donos da «casa», que alvejaram, por Yauca, Simões e Serafim, as redes de Mourinho.

Depois, aos 6 minutos, uma antecipação de Jaime Graça levou-o a fazer perigar as redes dos locais, acabando, porém, por rematar a figura de Costa Pereira.

Pertenceu, a seguir, a Raul descer ao meio-campo contrário e obrigar Mourinho a intervir. Teixeira, aos 9 minutos, rematou não conseguindo Costa Pereira segurar o esférico, mas recuperando-o de seguida.

Até ao quarto de hora o jogo desenvolveu-se numa toada de parada e resposta, com defesas alternadas dos dois guardiões.

Aos 27 minutos, num centro de José Augusto, Yauca rematou rasteiro, a um canto, o quarto golo do Benfica.

Novo golo dos «encarnados» surgiu, aos 35 minutos, na transformação de uma grande penalidade, apontada por Santana, a castigar falta de Bento sobre Serafim.

Até final o marcador não funcionou. Assim: Benfica, 5-Setubal, 2.

GUIMARÃES-SPORTING

Jogo no campo da Amorosa, em Guimarães, arbitrado por Clemente Henriques, do Porto.

GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Daniel; Pinto, Silveira e Virgílio; Teodoro, Peres, Rodrigo, Mendes e Paulino.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Alfredo e Julio; Morais, Mascarenhas, Figueiredo, Geo e Louro.

Antes de iniciado o encontro foi guardado um minuto de silêncio, em homenagem á memória do secretário permanente do Sporting, sr. António Cerqueira.

Iniciada a partida, Roldão foi imediatamente chamado a intervir, para receber uma bola passada pela sua defesa.

Em resposta Hiláro atrasou também para Carvalho, mas este não segurou o esférico, assediado pelo interior Mendes, só conseguindo recuperá-lo á segunda tentativa.

Aos 5 minutos, Rodrigo foi desarmado por Alfredo, a bola, porém, ficou em Paulino que progrediu no terreno, mas Lino anulou o perigo, embora cedendo «canto», que depois de marcado nada resultou.

Depois de uma boa entrega de Figueiredo a Morais, este ficou em boa posição para atirar, o que fez prontamente, mas a bola saiu ao lado.

Aos 9 minutos, Louro serviu Figueiredo, este criou perigo, mas Virgilio entrou no lance e aliviou o seu campo.

Passados dois minutos, nova falta de Lino sobre Paulino foi assinalada pelo árbitro. Marcado o castigo, nada resultou.

Aos 19 minutos o Guimarães colocou-se em vencedor. Quando Rodrigo se preparava para atirar á baliza, Lino derrubou-o, dentro da grande área. O castigo máximo, apontado por Caiçara, foi defendido por Carvalho, mas o mesmo jogador, na recarga, com um golpe de cabeça, atirou a bola para o fundo da baliza.

O Sporting ripostou, com energia, lançando-se abertamente ao ataque. Todavia, decorridos, o Sporting [illegible] Figueiredo recebeu a bola, no meio campo defendido pelo [illegible] correu em direcção á [illegible] Silveira ao lado. O [illegible] contudo, mais lí[illegible] não se descontrolou [illegible] a saída de Roldão [illegible] remate rasteiro, fazendo [illegible] empate.

No último quarto de hora, os dois grupos esforçaram-se por desfazer a igualdade, mas o bom trabalho das defesas, com realce para os guarda-redes, não consentiu que o marcador voltasse a funcionar.

Ao intervalo: Guimarães, 1-Sporting, 1.

Durante o período de descanso, a chuva que vinha caindo abundantemente, empapou, ainda mais, o terreno, o que dificultou, ao máximo, o trabalho dos jogadores no primeiro quarto de hora, registando-se várias quedas e choques frequentes, além da direcção da bola não poder ser devidamente controlada.

No entanto, devido ao esforço de todos os intervenientes o jogo manteve sempre emoção, registando-se frequentes situações de perigo para ambas as balizas, tendo, Carvalho e Roldão, tido trabalho brilhante.

Á passagem da meia hora o jogo decorria com alternativas de comando, registando-se duas situações de perigo provocadas por Rodrigo e Figueiredo.

Aos 36 minutos Carvalho teve que se empregar, a fundo, para anular um cruzamento perigoso.

Aos 40 minutos, Carvalho teve uma defesa a pontapé, ficando a bola em Teodoro, mas este precipitou-se e perdeu um golo que parecia certo.

Nos ultimos minutos procurou-se com afinco o golo, mas em vão.

No final: V. Guimarães, 1-Sporting, 1.

F. C. PORTO-G. D. da C. U. F.

Jogo no Estádio das Antas.

F. C. PORTO — Rui; Festa e Atraca; Pinto, Almeida e Vasconcelos; Carlos Duarte, Jaime, Azumir, Romeu e Nóbrega.

C. U F. — José Maria; Carlos Silva e Abalroado; Durand, Palma e Mário João; Alvaro, Maguala, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

Arbitro: Porfírio Silva, de Aveiro.

Os portuenses colocaram-se ao ataque logo que o jogo começou e aos 3 minutos marcaram um golo. Jaime susteve a bola devolvida pelo guardião cufista, a defender remate de Carlos Duarte, e com remate bem colocado fez o golo para o F. C. Porto.

O F. C. Porto manteve-se dominador, se bem que os cufistas, em jogadas de contra-ataque bem orquestradas, obrigassem o sector defensivo portuense a cuidadosa actividade. Por isso poderia ter estabelecido o empate.

Mas o F. C. Porto continuou ao ataque, o que lhe valeu o 2.º golo, marcado aos 34 minutos, por Azumir, no aproveitamento de uma oportunidade, á boca das redes.

E a primeira parte concluiu-se: F. C. Porto, 2-C. U. F., 0.

Igualmente como no começo do jogo, o F. C. Porto, aos 3 minutos da segunda parte marcou mais um golo — o terceiro — por intermédio de Jaime, no aproveitamento de um centro de Carlos Duarte.

Aos 14 minutos, marcou-se um livre por obstrução de Atraca a Alvaro. Durand fez o remate e em tão boa conta que o obteve o golo da C. U. F.

Os cufistas animaram mais aparecendo ao ataque com maior frequência e perigo, mas o F. C. Porto abrandou o ímpeto das suas jogadas e a supremacia que manteve na maioria do tempo.

E terminou: F. C. Porto, 3- C. U. F., 1.

O 1.º GOLO DO CAMPEONATO

Três minutos após ter principiado o desafio F. C. do Porto-C. U. F., o avançado «azul-branco» Carlos Duarte, bateu o guarda-redes adversário. Foi este o primeiro golo do Campeonato Nacional de 1963-64.

Resultados d

Campeonato da Pri

Guimarães	1 — S
Belenenses	3 — L
F. C. Porto	3 — C
Barreirense	1 — L
Académica	2 — V
Benfica	5 — V
Seixal	2 — C

Campeonato da Seg

ZONA NORTE:

Famalicão, 1-Covilhã, 0	To
Leça, 2-Espinho, 0	Or
Oliveirense, 0-Salgueiros, 1	D.
Boavista, 4-Sanjoanense, 3	«L
Feirense, 3-Beira-Mar, 1	L.
Vianense, 0-Sp. Braga, 1	Al
Marinhense, 2-L.Vildem., 1	Fa

BARREIRENSE-LEIXÕES

Jogo no campo «D. Manuel de Melo», arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Carlos; Canário, Silvino e Lança; Carlos Manuel, Cabral, Ludovico, Mira e Garrido.

LEIXÕES — Rosas; Marçal e Moreira; Narciso, Ribeiro e Raul; Gentil, Ventura, Soares, Silva e Esteves.

Os primeiros minutos de jogo foram de equilibrio até ao numero de ofensivas completadas com remates. que os sectores recuados defenderam com serenidade, sem que os guarda-redes tivessem intervido.

Aos poucos, o Barreirense assentou o jogo, e a partir da meia dezena de minutos, exibia-se no meio campo defensivo contrário, sem, no entanto, oferecer perigo de maior.

À meia-hora, os grupos evoluiam de igual para igual, mas ao Leixões coube maior porção de ataque, que deu trabalho aturado á defesa local.

E o intervalo chegou com os grupos empatados sem golos.

Após o reatamento, os locais atacaram a baliza de Rosas, tendo sido prontamente neutralizados os seus avanços pelo sector defensivo visitante.

Mais certos, os nortenhos abriram o activo com um golo de Ventura, aos 5 minutos, que acorreu lesto a um centro de Gentil, consentindo Bráulio que a bola passasse por debaixo do seu corpo.

Reposta a bola em jogo, Garrido teve ensejo de empatar, mas o remate saiu fraco.

O Barreirense procurou depois igualar a partida, mas sem resultado.

Aos 21 minutos, Cabral e Rosas chocaram, ficando magoados.

Dois minutos depois, o Leixões marcou o seu 2.º golo, por intermédio de Esteves, que recargou com êxito um remate de Gentil devolvido pela trave.

Aos 38 minutos, Esteves aumentou a vantagem do Leixões, para 3-0

No ultimo minuto, Cabral reduziu a diferença para 1-3.

E o final chegou sem que o resultado sofresse alteração: Barrei-

SEIXAL-OLHANENSE

Jogo no campo do Bravo, no Seixal, arbitrado por Henrique Silva (Lisboa).

SEIXAL — Nogueira; Aurélio e

DINHEIRO empresta-se

Sobre propriedades 20, 30, 50, 100 contos e, quantias superiores, ao juro da lei

FACILIDADES DE AMORTISAÇÃO

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANISAÇÃO DO PAÍS

ROSSIO 32 - LISBOA TELEF. 369384/5/6

RUA DE PASSOS MANUEL 14-1.º - TELEF. 20344 - PORTO

A SEVERA

RESTAURANTE TÍPICO

FADOS — GUITARRADAS — DANÇARES E CANTARES REGIONAIS PORTUGUESES

RUA DAS GAVEAS, 55-57 (BAIRRO ALTO) TELEF. 34006

LISBOA

20-10-1956 20-10-1963

Ao celebrar HOJE o seu 8.º *ANIVERSÁRIO*, os seus Proprietários, Artistas e Pessoal, têm o grande prazer de cumprimentar todos os seus Clientes, Amigos e Colaboradores, continuando, sempre, como até aqui, à inteira e sincera disposição de todos

O Desp. de Beja derrotou o Atlético

o que constituiu nota saliente da jornada

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

FAMALICÃO-SP. COVILHÃ

FAMALICÃO — Santana; Sampaio e Domingos; Sarmento, Janela e Carneiro I; Aurélio, Nato, Ernesto, Romão e Bártolo.

SPT. COVILHÃ — Arnaldo; Baptista e Graça; Coureles, Biu e Lázinha; Hugo, Leite, Osvaldo Nadilo e Manteigueiro.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, Ernesto, aos 4 minutos marcou o unico golo da partida.

No final: Famalicão, 1- Sporting da Covilhã, 0.

OLIVEIRENSE-SALGUEIROS

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Branca e Costa; Vaz, Valente, Correia, Rui Maia e Amandio.

SALGUEIROS — Vieira I; Taco e Borges; Campos, Chau e Fernando; Amadeu, Vieira II, Carvalho, Cláudio e Vieira III.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Carvalho, aos 28 minutos, marcou pelos visitantes.

No final: Oliveirense, 0-Salgueiros, 1.

LEÇA-ESPINHO

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Feijão; Cambota, Rocha, Pedro, Martinho e Rato.

ESPINHO — Arnaldo; Alberto e Massas; Silva, Alcobia e Adriano; Amorim, Padrão, Quim, Daniel e Luciano.

Ao intervalo, 1-0, golo de Cambota, aos 43 minutos.

Na segunda parte, Albano, aos 12 minutos, fixou o resultado em 2-0 para os locais.

MARINHENSE-LUSITANO V. M.

MARINHENSE — Vítor; Pinto e Luís; Casaca, Zeca e Reis; Duarte, Catete, Eduardo, Carapinha e Cafum.

L. VILDEMOINHOS—Jorge; Fernando e Angelo; Contreiras, Rodrigues e Amaral; João Carlos, António Alfredo, Luís, Mirita e Sousa.

Ao intervalo: 1-0, a favor do Marinhense, golo de Eduardo, aos 25 minutos.

Na segunda parte, aos 8 minutos, António Alfredo empatou e, aos 38 minutos, Pinto fixou o resultado em 2-1, a favor do Marinhense.

A 2 minutos do fim, Luís foi expulso por ter agredido Catete.

VIANENSE-SP. BRAGA

Jogo no Estádio Dr. José de Matos, em Viana do Castelo, arbitrado por Aniceto Nogueira, do Porto.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Nunes; Valdemar, Cordeiro e Gerardo; Manuel, Pepe, Amaral, Matos e Palhares.

SPT. BRAGA — Moreira; Mota e José Maria; Coimbra, Juvenal e Armando; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Dino.

No final, 1-0, golo de Ferreirinha aos 3 minutos da 1.ª parte.

BOAVISTA-SANJOANENSE

BOAVISTA — Adelino; Ramalhão e Pacheco; Raul, Ribeiro 1.º e Ribeiro 3.º; Germano, Adriano, Silva Pereira, Adérito e Celestino.

SANJOANENSE — Sardinha; Carlos e Oliveira; Ivan, Gaspar e Calhau; Medeiros, Coelho, Augusto, Vasco e Nelson.

Ao intervalo: 3-0, golos de Celestino, Adérito e Adriano, aos 23, 25 e 43 minutos.

Na 2.ª parte, Adérito, aos 12 minutos, marcou pelos locais, e Ivan, aos 27; Medeiros, aos 34, e Coelho, aos 41, pelos visitantes.

No final: Boavista, 4-Sanjoanense, 3.

FEIRENSE-BEIRA-MAR

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, na Vila da Feira, arbitrado por Francisco Guerra, do Porto.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Jambane; Lopes, Gonzalez e Campanhã; Germano, Brandão, Adventino, Ramalho e Rui.

BEIRA-MAR — Rocha; Brandão e Evaristo; Nené, Liberal e Alberto; Miguel, Romeu, Correia, Fernando e José Manuel.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Feirense, golo de Nené, aos 9 minutos, nas próprias balizas.

Na segunda parte Jambane e adventino, aos 4 e aos 6 minutos, marcaram pelo Feirense e Correia, aos 18 minutos, marcou pelo Beira Mar. No final: Feirense, 3-Beira Mar, 1.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Vit. Guimarães-Sporting ..	X
Belenenses-Lusitano	1
Barreirense-Leixões	2
Seixal-Olhanense	1
Boavista-Sanjoanense	1
Leça-Spt. Espinho	1
Feirense-Beira-Mar	1
Famalicão-Spt. Covilhã	1
Vianense-Spt. Braga	2
«Os Leões»-Montijo	1
Desp. Beja-Atlético	1
Oriental-Cova da Piedade..	1
Lusitano V. R.-Peniche	2

Futebol internacional

A Holanda e a Bélgica empataram

AMSTERDAM, 20 — A Holanda e a Bélgica empataram 1-1 (intervalo, 0-0), num encontro internacional de futebol. — (F. P.).

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

275$00
e a sua velha máquina de barbear por troca da nova PHILISHAVE Aerodinamica.
CASA M. L. FERREIRA
Rua de D. Estefania, 48-1.º (Andar)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

ORIENTAL-C. DA PIEDADE

Jogo no Campo Eng.º Carlos Salema, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

ORIENTAL — Azevedo; Nunes e Bento; Zozinho, Alfredo e Fragona; Serrão, Nogueira, Cristóvão, José António e Faustino.

C. PIEDADE — Arsénio; Castro e Assis; Sim Sim, Dino e Jurado; Torres, Rui Silva, Pedro Silva, Laranjeira e Tito.

Ao intervalo, 2-0, golos de Cristóvão, aos 10 e aos 19 minutos.

Na segunda parte, os visitantes foram punidos com uma grande penalidade, por agressão de Arsénio a Cristóvão, que foi transformada por Faustino, já com Dino nas balizas, a substituir Arsénio, que recebera ordem de expulsão.

Aos 24 e 43 minutos, Cristóvão fixou em 5-0 o resultado final.

DESP. BEJA-ATLÉTICO

Jogo no Estádio Eng. José F. Ulrich, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

D. BEJA — Alves; Madaleno e Costa; Madeira, Francelino e Osvaldinho; Dionisio, Nunes, Fernandes, Joab e Diogo (ex-Despertar).

ATLÉTICO — Vítor; Lobo e Nogueira (ex-Beira Mar); Luz, Orlando e Craveiro; Diamantino, Hernani, Cravo, Marinho e Santos.

Ao intervalo 0-0, tendo sido invalidados dois golos aos locais.

Na 2.ª parte, Nunes marcou pelos locais.

No final: D. Beja, 1- Atlético, 0.

ALHANDRA-PORTIMONENSE

Jogo no campo da Hortinha, em Alhandra, arbitrado por Mário Mendonça, de Setubal.

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Sousa; Julião, Vítor e André; Carlitos, Antunes, Nunes Pinto, Melo e Rui.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Tonica; Celestino, Arquimínio e Santos; Lecas, Mateus, Jorge, José António e Afonso.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, o Alhandra marcou dois golos, aos 37 e 43 minutos, por Nunes Pinto.

No final, Alhandra, 2-Portimonense, 0.

TORRIENSE-LUSO

Jogo no campo das Covas, de Torres Vedras, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

TORRIENSE — Varatojo; Carimbo e Luís; Batalha, Narciso II e José da Costa; Mineu, Serafim, Rodrigues, Alfredo ex-Ericeirense) e Bezerra.

LUSO — Guimarães; Torrão e Américo; José António, Batata e Esteves; Correia, Nuncio, Faia, Micael e Vítor.

Ao intervalo, 1-0, golo de Rodrigues, aos 20 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Assim, no final, Torriense, 1-Luso, 0.

«LEÕES»-MONTIJO

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», em Santarém, arbitrado por Eduardo Gouveia, de Lisboa.

«OS LEÕES» — Franklim; Isidro e Castanheira; J. Francisco, Carlitos e Jaime; Domingos, Varandas, Ernesto, Paxim e Gomes.

MONTIJO — Redol; Santana e António; Joaquim, Garoula e Sadino; Serra, Celestino, Gorgulho, Artur e Balamba.

Ao intervalo, 1-1, golos de Paxim, aos 8 minutos e do montijense Gorgulho, aos 17 minutos.

Na segunda parte, aos 15 e aos 39 minutos, Gomes e Jaime, fixaram o resultado em 3-1, a favor de «Os Leões».

FARENSE-SACAVENENSE

Jogo no Estádio S. Luís, em Faro, arbitrado por Vaz Valente, de Beja.

FARENSE — Rodrigues; José António e Dias; Armando, Reina e Valdemar; Julio, Óscar, Marco, Gonçalves e Vítor.

SACAVENENSE—Leão; Fernandes e Veríssimo; Hosta, Mota e Américo; Oliveira, Mega, Malveiro, Inácio e Macedo.

Ao intervalo, 3-0, golos de José António, aos 4 minutos, e Marco, aos 30 e 45 minutos.

Na segunda parte, cada equipa marcou um tento por Marco e Malveira, aos 4 e 12 minutos.

Assim, no final: Farense, 4-Sacavenense, 1.

LUSITANO V. R.-PENICHE

Jogo no campo F. G. Socorro, arbitrado por Décio de Freitas, de Lisboa.

LUSITANO V. R. — Santos; Vicente e Gonçalves; Silva, José Pedro e Araujo; Almeida, Jaruga, Aniceto, Rodolfo e Baptista.

PENICHE — Balacó; João Manuel e José Antunes; Medeiros, Lívio e Carlos Silva; Correia Dias, Lino, Manuel Jorge, Carapinha e Totoi.

Ao intervalo, 1--2, golos de Totoi e Manuel Jorgre, este de «penalty», pelo Peniche; e de Rodolfo, também de grande penalidade, pelos donos da casa.

Na segunda parte não se marcaram golos. No final: Lusitano V. R., 1-Peniche, 2.

I Divisão da A. F. L.

Os jogos de hoje

Prosseguiu hoje — 3.ª jornada — o campeonato distrital da I Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Arroios-Desp. Olivais	1-5
Reservas	1-1
Casa Pia-Estoril	1-3
Reservas	0-2
Sintrense-Vitória	3-0
Reservas	2-1
S. L. Olivais-Vila-Franquense...	0-1
Reservas	1-1
F. Benfica-Palmense	0-0
Reservas	4-1

EUSÉBIO
ESTARÁ PRESENTE NA EQUIPA DA F. I. F. A.

Amanhã, ás 8 e 10, parte no avião da TAP, via Paris, para Londres, o jogador do Benfica, Eusébio, que vai tomar parte na equipa da F. I. F. A. que defrontará a selecção da Inglaterra.

O jogador benfiquista, que ontem alinhou no encontro de reservas em que o seu clube defrontou o Sacavenense, mostrou-se apto para poder participar no sensacional encontro.

Artis
Dispõe de técnicos e oficinas próprias para executarem
Móveis transformáveis
modernos (género americano) e de estilo, apropriados para casas de dimensões reduzidas
RUA MARIA ANDRADE, 64
(Perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19

Às Ex.mas Classes
MÉDICA
E
FARMACÊUTICA
Temos a honra de comunicar que o mercado se encontra abastecido de ESÖBACTULIN vacina oral de origem inglesa contra constipações.
UNIÃO FABRIL FARMACÊUTICA

dos da jornada

o da Primeira Divisão

1 — Sporting	... ...	1
3 — Lusitano	... ...	0
3 — C. U. F.	... ...	1
1 — Leixões	... ...	3
2 — Varzim	... ...	0
5 — Vit. Setúbal	...	2
2 — Olhanense	... ...	1

o da Segunda Divisão

ZONA SUL:

Torriense, 1-Luso, 0
Oriental, 5-C. Piedade, 0
D. Beja, 1-Atlético, 0
«Leões», 3-Montijo, 1
L. V. Real, 1-Peniche, 2
Alhandra, 2-Portimon., 0
Farense, 4-Sacavenense, 1

ã, 0
eiros, 1
ense, 3
ar, 1
ga, 1
dem., 1

ÕES

anuel de
io Cacho,

ulio; Fa-
Silvino e
abral, Lu-

Marçal e
e Raul;
ilva e Es-

e jogo fo-
umero de
om rema-
uados de-
sem que
intervido.
nse assen-
meia de-
e no meio
, sem, no
de maior.
evoluiam
o Leixões
aque, que
fesa local.
m os gru-
.
ocais ata-
tendo si-
izados os
defensivo

hos abri-
o de Ven-
e acorreu
ntil, con-
la passas-
orpo.
, Garrido
mas o re-

u depois
em resul-

l e Rosas
dos.
o Leixões
intermé-
rgou com
l devolvi-

s aumen-
ões, para

oral redu-

que o re-
: Barrei-

IENSE

o, no Sei-
que Silva

Aurélio e

ES

006

0-1963
etários,
dos os
, como

Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Oñoro; Cambalacho, José Carlos, Necas, Pereira e Feijão.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Espírito Santo, Matias, Campos, Gancho e Saldanha.

A primeira jogada de ataque foi do Seixal, tendo Reina desviado para fora um perigoso remate de Cambalacho.

Aos 5 minutos o Olhanense marcou o seu 1.º golo por Campos, após uma falha de Oñoro, e, logo na jogada seguinte, Filhó, com uma excelente defesa, evitou o empate.

Aos 25 minutos Gancho falhou uma recarga, quando Nogueira defendeu, com os punhos, um remate dos algarvios.

Aos 43 minutos, Espírito Santo conseguiu centrar para Gancho que, com forte remate, obrigou os locais a ceder «canto», de cuja marcação nada resultou.

Ao intervalo: Seixal, 0-Olhanense, 1.

Reiniciado o jogo, aos 3 minutos José Carlos obteve o empate, aproveitando um centro de Necas.

Aos 4 minutos foram ainda os locais que marcaram novo golo, também por intermédio de José Carlos, após terem desperdiçado algumas oportunidades.

Até á meia hora a feição do jogo não se modificou e no ultimo quarto de hora ambas as equipas se empenharam em alterar o marcador, mas, no final, Seixal, 2-Olhanense, 1.

ACADÉMICA-VARZIM

Jogo no Estádio Municipal, de Coimbra, arbitrado por Anibal de Oliveira, de Lisboa.

ACADMÉMICA — Maló; Curado Castro (ex-Belenenses); Reis Rodrigues, Torres e Piscas; Zeca, Gaio, Rocha, Jorge e Oliveira Duarte.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Geninho; Jorge, Fernando, Noé, Salvador e Rogério.

O jogo começou em toada veloz e com lances ofensivos nos dois meios campos.

Apesar de continuar com o comando do jogo, a Académica teve dificuldade em penetrar na grande área visitante, com todos as pedras bem escalonadas na defesa, que conjurava todos os golpes de perigo.

Ao fim da primeira parte: Académica, 1-Varzim, 0.

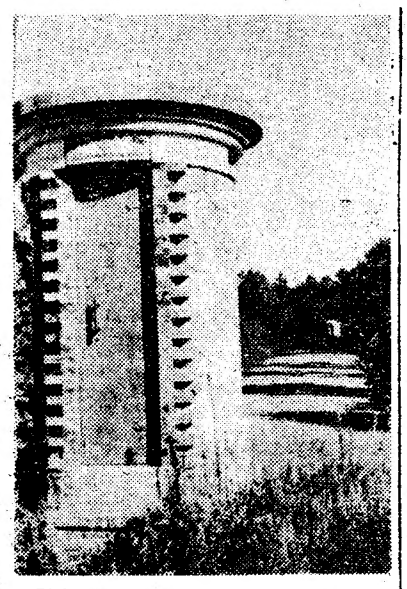
No recomeço da partida, os locais forçaram o ataque e, aos 7 minutos, Gaio aumentou a conta para 2-0.

Depois deste tento, os conimbricenses tomaram conta das operações, chegando a construir lances de boa urdidura. Entretanto, os nortenhos, sempre que podiam, desenhavam alguns contra-ataques, sem perigo, aliás.

Aos 33 minutos, depois de uma jogada bem conduzida por Gaio este atirou o esférico para a frente das balizas á guarda de Justino, Oliveira Duarte rematou mas a bola embateu no corpo de um adversário e foi para «canto», que não resultou.

Aos 40 minutos, por falta de Torres sobre Noé, foi assinalado um «livre» indirecto da grande área da Académica, que Fonseca apontou ao lado.

No final: Académica, 2-Varzim, 0.



Vale de Ilhavo não tem abastecimento de água ao domicílio, mas vê os marcos que assinalam a captação de água para Aveiro...

Vale de Ílhavo
quer conservar a sua indústria regional

ÍLHAVO, 20 — A nascente desta vila fica a aldeia de Vale de Ílhavo, terra bem conhecida pelo afamado pão de coroa e pelo pão doce (folar) muito apreciados em várias terras do País, incluindo Lisboa, e pelas suas azenhas poéticas, a maioria das quais desapareceu por virtude da electrificação da moagem e do aproveitamento da magnífica água das suas nascentes para a cidade de Aveiro.

Depois das azenhas, Vale de Ílhavo está na iminência de ver terminar a sua industria regional de panificação, se se cumprir na íntegra, a doutrina do n.º 1.º do art.º 73.º do Regulamento do Exercício da Industria de Panificação. Em face disto, as padeiras de Vale de Ílhavo entregaram uma exposição ao sr. presidente da Câmara, dr. José Candido Vaz, na qual são postos em relevo os inconvenientes que traria ao povo do lugar, e ao concelho, a aplicação integral da doutrina do citado regulamento. O sr. presidente prometeu empregar os seus melhores esforços no sentido de procurar solução para o caso, sem maiores prejuizos para os interessados e para o povo do lugar.

É curioso verificar que em Vale de Ílhavo não há pedintes e não há, concomitantemente, o problema da mendicidade. Não é Vale de Ílhavo, porém, um lugar rico, mas nele vivem remediadamente os seus naturais, entregues, os homens, principalmente, ao ingrato trabalho da lavoura, e as mulheres, em sua maioria, na tarefa da industria regional de panificação.

Oxalá as padeiras de Vale de Ílhavo possm continuar a cozer o saboroso pão de coroa e o folar, cuja fama chegou até muito longe.

PESCADORES CONDECORADOS EM ANGOLA

LUANDA, 20. — Por proposta do comando naval de Angola, o Instituto de Socorros a Náufragos condecorou com a medalha de coragem e abnegação três pescadores que, em Julho do ano passado, salvaram, com risco da própria vida, a lancha «Bengo», da Armada.

Aquela lancha deslocara-se ao Sul da ilha de Luanda para rebocar uma embarcação de recreio, mas o cabo de reboque enrolou-se na hélice e a «Bengo» ficou desgovernada, ameaçando partir-se contra as rochas.

A tripulação da lancha, considerando tudo perdido, nadou para terra. Todavia, os pescadores Joaquim Pereira, Manuel Santiago Ferreira e Manuel Branco, lançaram-se, por seu turno, á água, a fim de tentarem salvar a lancha, o que conseguiram a muito custo. — (A. N. I.).

Finanças portuguesas

NOVA YORK, 20. — «A estabilidade tem sido uma das constantes da política monetária de Portugal, atingindo um grau impressionante» — escreve o «Anuário das Moedas», do perito em divisas Franz Pick, na sua análise anual de moedas de todo o Mundo. — (A. N. I.).

Problemas de Santarém
foram estudados pelo ministro das Obras Públicas que também inaugurou diversas obras

SANTARÉM, 20 — O ministro das Obras Publicas, acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Baptista Neves, e dos srs. eng.º Macedo dos Santos, director-geral de Urbanização; e arquitecto Vaz Martins, director-geral dos Monumentos Nacionais, chegou a esta cidade, pelas 10 e 30, dirigindo-se logo ao Palácio Municipal. Era ali aguardado pelos srs. brigadeiro Lino Dias Valente, governador civil; dr. Jacob Pinto Correia, presidente da Camara, que se encontrava rodeado da vereação; eng.º Silveira Mouras, director de Estradas; eng.º Amadeu Liberal, director de Urbanização; eng.º António Quintas, director dos Serviços Técnicos do Municipio; eng.º Calheiros Lopes, presidente da comissão distrital da U. N.; dr. Artur Duarte, provedor da Misericórdia; e por outras entidades.

Após os cumprimentos, o sr. eng.º Arantes e Oliveira presidiu a uma reunião de trabalhos, em que foi apreciado o projecto para a construção da piscina municipal, a localizar no parque das «Portas do Sol», cujas obras estão calculadas em seis mil contos. O ministro, depois de ouvir a exposição dos técnicos, declarou que o seu departamento comparticipará com uma verba para aquela obra.

Depois, apreciou o projecto da nova praça de touros, estudo que está a correr os seus tramites no seu Ministério e em vários outros departamentos, prometendo então a comparticipação de 1500 contos e outros auxílios, se forem necessários.

De Gaulle deixou a capital persa voltando a Paris

TEHERÃO, 20 — O presidente de Gaulle partiu hoje, de avião, para Paris, após uma visita oficial de cinco dias ao Irão.

A visita do presidente foi considerada nesta cidade como um começo do renascimento da influência e cultura francesas no Irão e Médio Oriente, influência que tinha afrouxado grandemente depois da ultima guerra.

Julga-se, também, que haverá maior cooperação económica entre os dois países, de futuro, estendendo a França considerável assistência técnica ao Irão para os seus projectos de desenvolvimento. — (R.).

A Birmânia socializa-se

RANGOON, 20. — O general Ne Win, presidente do conselho revolucionário da Birmania, que governa o país, publicou uma nova lei de nacionalização, autorizando o Góverno a confiscar qualquer companhia particular, organização ou empresa empenhada no comércio ou na industria.

A lei, publicada ontem, foi considerada como necessária, a fim de dar cumprimento á política governamental com vista a estabelecer uma economia socialista na Birmania.

O Governo diz que nos casos de nacionalização de uma empresa, uma comissão avaliará as compensações a pagar aos proprietários. — (Reuter).

Ollenhauer operado

BONN, 20 — O presidente do Partido Social-Democrático Erich Ollenhauer, há algum tempo em observação numa clínica de Bonn, por sofrer de perturbações circulatórias, foi ontem operado á perna direita. O vice-presidente do partido, Herbert Wehner, anunciou esta manhã que Ollenhauer passou bem a noite, mas que o seu estado é considerado sério. — (F. P.).

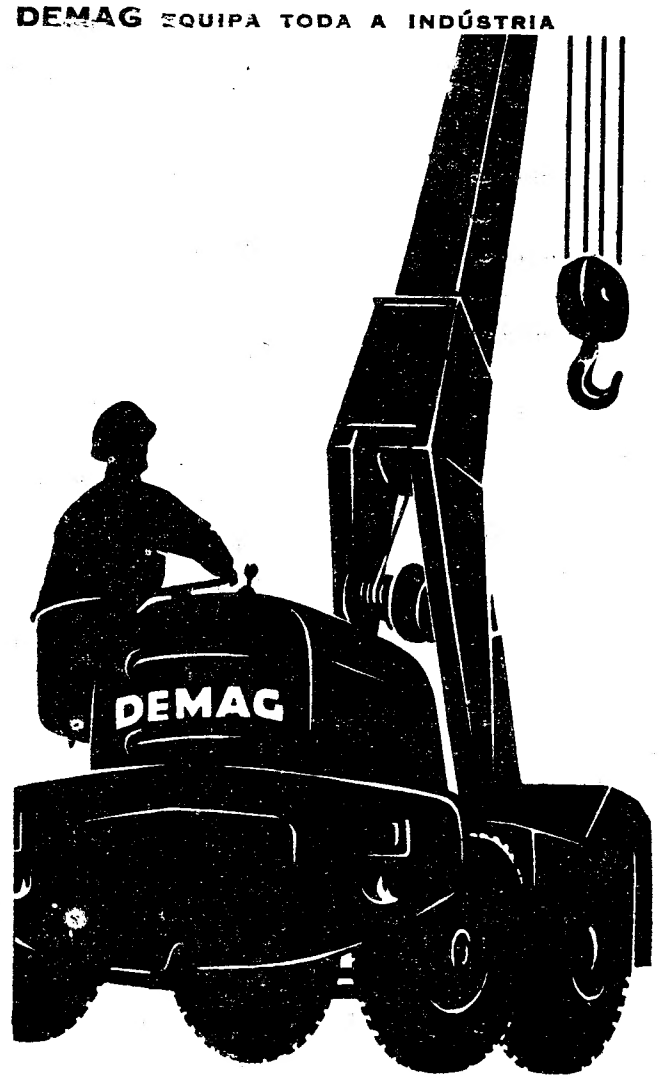
O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Vila Franca de Xira na Tabacaria de D. GUILHERMINA AMOR PAIS QUINTELA, RUA ALMIRANTE REIS, 179.

Partia os vidros da escola
mas foi preso

LAGOA, 20 — A G. N. R. de Ferragudo, Algarve, prendeu João Cabrita Aboim, de 43 anos, solteiro, trabalhador rural, morador nos arrabaldes desta povoação, que já há alguns anos, aproveitando a noite, lançava pedras contra os vidros da escola primária, até os partir.

O Aboim foi enviado ao tribunal da comarca de Portimão.

DEMAG EQUIPA TODA A INDÚSTRIA



DEMAG

Aparelhos de elevação DEMAG

PARA A GRUA MÓVEL "DEMAG", NÃO HÁ PROBLEMAS

A grua DEMAG é a combinação harmoniosa de um guindaste e dum automóvel. Nada foi deixado ao acaso. É um engenho de transporte ideal para todas as Empresas. Graças às suas reduzidas dimensões é fàcilmente adaptável a todos os locais. Em todo o mundo, sob as mais diversas condições climatéricas, tem provado a sua eficácia. A sua segurança no serviço tornou-se lendária. A manobra simples auxilia o condutor. A carga é sempre movimentada com segurança pelo gato de carga azul da grua móvel DEMAG.

Peça mais esclarecimentos. Constatará o vasto campo de aplicação e as vantagens económicas por ela apresentadas.

O vosso sucesso será igualmente o nosso.

LISBOA
R. da Boa Vista, 61-C-63-E
Tel. PPC 67 2161/2/3/4/5

PORTO
R. Sá da Bandeira, 289
Tel. 2 58 71

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LOURENÇO MARQUES
Av. Manuel de Arriaga, 55-1.º
Tel. 5214

LUANDA
Largo da República, 29
Tel. 4492

Vida religiosa

Crianças do Patriarcado vão oferecer ao Papa um livro por elas ilustrado

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, num dos salões do Palácio Foz, uma exposição de pintura educativa subordinada ao tema «O Evangelho visto pelas crianças».

O certame reune centenas de desenhos feitos por crianças dos 6 aos 12 anos, pertencentes aos centros de catequese do Patriarcado. Entre esses desenhos serão seleccionados cento e quarenta, destinados a ilustrar o livro dos «Quatro Evangelhos», que uma delegação de crianças do Patriarcado vai oferecer, pessoalmente, ao Papa Paulo VI.

Ordenações no Colégio dos Inglezinhos

Celebrou-se esta manhã, na igreja dos Inglesinhos, a cerimónia da ordenação da catorze novos diáconos. As ordens foram conferidas pelo núncio apostólico, mons. Maximiliano de Furstenberg.

Larápio enviado ao tribunal de Évora

ÉVORA, 20 — Agentes da secção de justiça da P. S. P. de Évora, capturaram e remeteram a juízo, Francisco António Melero, de 43 anos, magarefe, casado, residente na Rua do Valasco, desta cidade, que confessou ter praticado os seguintes furtos: da estação do caminho de ferro, uma tarifa com três peças de tecido; da Horta Nova do Sande, 121 quilos de ferro forjado e 20 quilos de ferro fundido e ainda um eixo de ferro para carroça e duas buchas de rodas para o mesmo tipo de veículo.

DESPORTOS

Atlético, Torriense, U. Algés e Estoril

sofreram as primeiras derrotas no «Distrital» de juniores da A. F. L.

Com a realização de todos os desafios que se encontravam marcados prosseguiu, esta manhã, o campeonato distrital de juniores da A. F. L. — quarta jornada.

As surpresas mais inesperadas da ronda foram, sem duvida, as derrotas sofridas pelos alcantarenses e torrienses, frente aos dois Olivais que os desalojou dos lugares cimeiros que ocupavam.

Também o Unidos de Algés e o Estoril averbaram primeiras derrotas.

Após a realização dos encontros de que, a seguir, damos breves apontamentos, as classificações ficaram assim ordenadas:

SÉRIE A — 1.º, Benfica (29-2), 11 pontos; 2.ºs, Sporting (21-3) e Casa Pia (14-6), 10; 4.ºs, Unidos de Algés (9-5), Palmense (5-2) e Estoril (11-9), 9; 7.ºs, Oriental (7-6) e Cascais (7-27), 8; 9.º, Tarujense (2-12), 7; 10.º, Linda-a-Velha (4-16), 6; 11.º, Vitória (4-12), 5; 12.º Sintrense (1-14), 4.

SÉRIE B—1.º, Belenenses (13-3), 11 pontos; 2.ºs, Atlético (12-5), Torriense (11-5) e Vilafranquense (8-4), 10; 5.º, Desp. Olivais (5-6), 9; 6.ºs, Alhandra (11-10), S. L. Olivais (6-6) e Sacavenense (5-6), 8; 9.ºs, Malveira (5-8) e Loures (3-8), 6; 11.ºs, Alverca (4-9) e Charneca (5-18), 5.

SÉRIE A

Benfica, 7-Sintrense, 0

Jogo no Campo Grande, sob a arbitragem de Salvador Garcia.

As equipas alinharam:

BENFICA — Gomes; Cesarino e Moreira; Mussá, Vieira e Murraça; Faustino, Nelson, Pena, Carmo, Pais e Palma.

SINTRENSE — Norberto; Cerqueira e Veríssimo; Quim, Barrosa e Artur; Vilela (Caninhas), Maximiano, Beirinhas, César e Silva.

Ao intervalo: 2-0, golos de Nelson e Pena.

Na segunda parte, o Benfica marcou de novo, por Nelson (3), Pena e Palma

Algés, 1-Sporting, 3

Jogo no campo «A. F. Simões Alves», arbitrado por João Mendonça Rocha.

As equipas alinharam:

ALGÉS — José Maria; Marques e João; Albertino, Brito e Henriques; Alexandrino, Luís Manuel, Guilherme, Helder e Morais.

SPORTING — Damas; Vítor e Henriques; Barnabé, Caló e Dany; José Augusto, José Carlos, Walter, Colorado e Porfírio.

Ao intervalo: 0-2, golos de Colorado e José Carlos, aos 23 e aos 35 minutos.

Na segunda parte, Morais, aos 30 minutos, fez o golo do Algés.

Henriques, na própria baliza, colocou o resultado em 1-3.

Cascais, 4-Estoril, 0

Jogo em Cascais, sob a arbitragem de Libertário Moreira.

Os grupos alinharam:

CASCAIS — Abegão; Correia e Santos; Marta, Cardoso e Parracho; Martinho, Dias, Viegas, Higino e Chico.

ESTORIL — José António; Itamaro e Vicente; Mário, Baptista e Arnaldo; Sebastião, Dinato, Amadeu, Ribeiro e Pedro.

Ao intervalo: 2-0, golos de Martinho e de Mário, na própria baliza, respectivamente, aos 30 e 38 minutos.

Na segunda parte, Higino marcou a um minuto e, aos 18 minutos, o guardião do Estoril tocou a bola para dentro das suas redes.

Casa Pia, 6-Linda-a-Velha, 0

Jogo em «Pina Manique», arbitrado por Joaquim Campos.

Os grupos formaram:

CASA PIA — Mesquita; Amorim e Gentil; Martinho, Domingos e Sá; Barrigana, Covas, Carlos Alberto, Garrido e Parente (Martins).

LINDA-A-VELHA — Brito (Sérgio); José Domingos e Tomé; Abel, Mendes e Fernando; João (Vítor), Azevedo, Pedro, Toni e Fonseca.

Ao intervalo: 1-0, golo de Domingos, aos 25 minutos.

Na segunda parte, o Casa Pia aumentou a vantagem por intermédio de Martins (2), Martinho, Barrigana e Garrido, este de grande penalidade

Tarujense, 0-Palmense, 0

Jogo em «Pina Manique» (treinos), arbitrado por César Pires.

As equipas alinharam:

TARUJENSE — Liberato; Cecílio e Armandino; Nunes (Morgado), Barrigana e Madaleno; Pais, José Afonso, Filipe, Rodrigues e Madeira.

PALMENSE — Armando (Daniel); Rodrigues e Saul; Portugal, Barão e Damas; Alves, Manuel da Costa, Duarte, Ferreira (José Ferreira) e Baptista.

Apesar de ambas as equipas tentarem inaugurar o marcador não o conseguiram, tendo, no entanto, o Palmense exercido certo domínio.

Vitória, 1-Oriental, 1

Jogo no campo da Picheleira, sob a arbitragem de José Anastácio.

VITÓRIA — Mendley; Colaço e Martins; Neto, Arruda e Manuel; Craveiro, Fernando, Soares, Ladislau e Santos.

ORIENTAL — Barrigana; Azulimo e Vítor; J. Alberto, Adelino e Vieira; Manita, Vargas (Alexandrino), Nelson, Malheiro e Garrincha.

Ao intervalo: 0-1, golo de Nelson, aos 20 minutos.

No segundo tempo, Santos, aos 28 minutos, fixou o resultado em 1-1.

Foram expulsos Neto e Manuel, do Vitória.

SÉRIE B

Belenenses, 7-Alhandra, 1

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Mário Matos.

As equipas alinharam:

BELENENSES — César; Benitez e Henriques; Caneira, Catinana e Tito; José Manuel, Barragão, Edgar, Serrinha e Bé.

ALHANDRA — Hermano; Cordeiro (José Julio) e Jorge; Rogério 1.º, Meireles e Abel; Ralha, Fernando, Eduardo, Armando e Rogério 2.º

Ao intervalo: 3-1. Marcaram os tentos do Belenenses: Barragão (3). Bé, Serrinha, José Manuel e Edgar.

O golo do Alhanda foi obtido por Rogério 2.º

S. L. Olivais, 3-Atlético, 1

Jogo em Sacavém, arbitrado por Mário Caetano.

S. L. OLIVAIS — Camilo; Sebastião (Toscano) e Neto; Leitão, Orlando e J. António; Faria, Julio, Necas, Artur e Pais.

ATLÉTICO — Julio; Américo e Rogério; Fagundes, Peres e Parada; Diogo, Soares, C. Manuel, Tito e V. Cruz.

Ao intervalo, 0-1, golo de C. Manuel, aos 2 minutos.

Na segunda parte: Julio (2) e Faria, respectivamente, aos 15 e 30 e 39 minutos, fixaram o resultado.

D. Olivais, 3-Torriense, 2

Jogo em Moscavide, arbitrado por Celso de Melo.

As equipas alinharam:

D. OLIVAIS — C. Gomes (Fernando); Viegas e Artur; Delgado, Alvaro e Chico; J. Manuel, Vítor Hugo, Matias, Pereira (Alberto) e Rui.

TORRIENSE — António, Isidro e Clímaco (J. Luís); Penetra, Peralta e J. Correia; Carlos, Salgado, Américo, J. Manuel e Jorge.

Todos os golos foram obtidos no primeiro tempo. Marcaram: Alberto (2) e Rui, pelos olivalenses; e Carlos e Salgado, pelos torrejanos.

Vilafranquense, 2-Alverca, 1

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Mário de Almeida.

Os grupos formaram:

VILAFRANQUENSE — Reinaldo; Conde e Pratas; Leonel, Ceitil e Pedrosa; João, Simões, Ferreira, Pita e Mendes.

ALVERCA — Talaia; Vitória, e Silvério; Chambel, Miguel (Nabiço), Silva Santos, Carquinha, Abreu, Granja, Carvalho e Saragoça.

Ao intervalo: 1-0, golo de Pita, aos 20 minutos.

Na segunda parte: Pita, aos 15 minutos, pelos locais, e Carvalho, aos 30 minutos, pelo Alverca, fizeram os restantes tentos

Loures, 2-Malveira, 2

Jogo no campo da Arieira.

As equipas alinharam:

LOURES — Bernardino; Marchã e Tojal; Eduardo, Ligeiro e Lélio; Ferreira, Cruz, Gaspar, Soares e Ferrer (Vinagre).

MALVEIRA — Camacho (Fernando); Alexandre e José Luís; Carmezinho, Vicente e Nuno; Vítor, João, Rui, Orlando e Baptista.

Ao intervalo: 1-0, golo de Ferreira.

Na segunda parte, Soares, fez o segundo golo do Loures. Vítor e Orlando marcaram os golos do Malveira, estabelecendo o empate 2-2.

Charneca, 2-Sacavenense, 0

Jogo no campo Chão do Loureiro, arbitrado por Adelino Antunes.

CHARNECA — Lusitano; Valente e António José; Rocha, J. Diogo e V. Santos; Cabrita, Machado, C. Alberto, Domingos e J. Manuel.

SACAVENENSE — Ferreira; Rodrigues e A. Mário; Frazão, Cartaxo e Leonel; Vítor, Chico, Miguel, Simão (André) e Raimundo.

Ao intervalo: 1-0, golo de C. Manuel, aos 8 minutos.

Na segunda parte, C. Alberto, aos 35 minutos, fixou o resultado.

As comemorações do 95.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

Conforme temos noticiado, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa está a comemorar o seu 95.º aniversário. Hoje, ás 9 horas, houve concentração no quartel, seguindo-se, ás 9 e 30, uma romagem ao cemitério dos Prazeres, e ás 10 e 30 ao cemitério do Alto de São João, após o que se celebrou missa na igreja da Encarnação, por alma de todos os associados já falecidos.

Estiveram presentes o comandante e presidente da Associação sr. Ernesto Costa, o ajudante do comando sr. Carlos Alberto Serra e Moura, os chefes e todo o corpo activo.

Olhanense-Benfica na próxima jornada dos «Nacionais»

Prosseguem, no domingo, com os encontros da segunda jornada, os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª Divisões, que são os seguintes:

I Divisão

Sporting-Seixal, Lusitano-Vit. Guimarães, C.U.F. - Belenenses, Leixões-F. C. Porto, Varzim-Barreirense, V. Setubal-Académica e Olhanense-Benfica.

II Divisão

ZONA NORTE — Lusitano Vildemoinhos-Vianense, Sanjoanense-Marinhense, Sp. Espinho-Boavista, Salgueiros-Leça, Beira-Mar-Oliveirense, Sp. Covilhã-Feirense e Sp. Braga-Famalicão.

ZONA SUL — Sacavenense-Lusitano V. R., Montijo-Farense, Luso-«Leões», Portimonense-Torriense, Atlético - Alhandra, C. Piedade-D. Beja e Peniche-Oriental.

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

AUTOMOBILISMO

Foi adiada a segunda prova de estrada do «Critério-1963»

Foi adiada, para data a designar, a segunda prova de estrada do «Critério-1963», organizado pelo Clube 100 á Hora, e que estava marcada para ontem á noite, com início na Praça do Império.

Portugal-Espanha em futebol no próximo ano?

MADRID, 20. — A Delegação Nacional Espanhola de Desportos, decidiu, em sessão plenária, realizada, ontem, á noite, em Madrid, a realização de um encontro de futebol entre as equipas de Portugal e Espanha, em 1964, anuncia o diário madrileno «Ya».—(F. P.).

NATAÇÃO

ENCERROU-SE HOJE A ÉPOCA DA A. N. L.

Com a realização de um festival, hoje de manhã, nas piscina de Algés, a Associação de Natação de Lisboa promoveu o encerramento da época de 1963, particularmente movimentada no seu declinar.

Disputaram-se 10 provas, todas de inscrição livre, com os seguintes resultados:

100 m livres, masculinos— 1.º, António Bessone Basto (Algés), 60,5 s; 2.º, Vítor Fonseca (Algés), 1,1,6.

100 m bruços, femininos — 1.ª, Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algés), 1,42,6; 2.ª, Helena Escalhão (Bel.), 1,46,3.

100 m costas, masculinos — 1.º, Joaquim Ferreira Alves (Algés), 1,16,6; 2.º, Manuel Dantas Cardoso (Algés), 1,16,9.

100 m livres, femininos — 1.ª, Maria Manuela Nunes (Algés), 1,23,4; 2.ª, Maria Helena Prista da Graça (Algés), 1,24,5.

100 m mariposa, masculinos — 1.º, Vítor Fonseca (Algés), 1,11,6; 2.º, João Caxide (Algés), 1,17,6.

100 m costas, femininos — 1.ª, M. Lurdes Pessoa Duarte (Algés), 1,27,4; 2.ª, Maria Augusta Cunha (Algés), 1,33,4.

100 m bruços, masculinos — 1.º, António Bessone Basto (Algés), 1,19,2; 2.º, Alexandre Gaspar (Algés), 1,24,4.

100 m mariposa, femininos — 1.ª, Maria Manuela Nunes (Algés), 1,28,4; 2.ª, Maria Deolinda Silva (Algés), 1,45.

5x33 livres, masclinos — 1.ª equipa A, do Algés, 1,34,1; 2.ª, Equipa B, do Algés, 1.40,1.

5x33 livres, masculinos—1.º, equipa A, do Algés, 2,2; 2.º, Equipa B, do Algés, 2,5.

*

Realizaram-se ainda duas tentativas de «record», sendo coroada de êxito a dos 4x100 livres femininos, em aspirantes, em que a equipa do Algés constituída por Maria Augusta Cunha, Maria Deolinda Silva, Maria Isabel Encarnação e Maria de Lurdes Pessoa Duarte, fez o tempo de 5.45.4, sendo o «record» anterior de 5,53.6.

Outra equipa do mesmo clube, tentou bater o «record» dos 4x100 estilos (masculina), tendo feito o tempo de 5.15.4, quando o «record» é de 5.8.6.

BASQUETEBOL

Os campeonatos da A. B. L.

Começaram esta manhã a disputar-se os Campeonatos de Juniores e Infantis da A. B. L. com os seguintes resultados:

JUNIORES — *Série A:* Oriental, 9-Maria Pia, 20; Carnide, 12-Benfica A, 60; Nacional A, 36-Queluz A, 22.

Série B: C. I. F., 54-Casa Pia, 5; Campolide, 34-Sp. Torres, 32 e Belenenses, 49-Algés A, 28.

Série C: C. D. U. L., 22-Algés, 57.

Série D — Sporting C, 64-Ateneu, 16 e Moscavide, 8-Benfica B, 44.

INFANTIS — *Série A:* Oriental, 1-Maria Pia, 34; Carnide, 29-Benfica A, 20 e Nacional A, 12-Queluz A, 47.

Série B: C. I. F., 48-Casa Pia, 6; Campolide, 17-Sp. Torres, 8 e Belenenses, 21-Algés, 31.

Série C: C. D. U. L., 25-Carcavelos, 7; Encarnação, 15-Sacavenense, 58 e Sporting B, 33-Santos, 15.

Série D: Pedrouços, 17-Tabacos, 47 e Moscavide, 17-Benfica B, 33.

*

Para o Campeonato da 2.ª Divisão (2.ª categoria), os resultados dos jogos desta manhã, foram os seguintes: C. D. U. L.-S. L. Lapa, v. f. c.; Tabacos, 8-Técnico, 25 e Combatentes, 26-Campolide, 29.

FOI INAUGURADO um posto da Cruz de Malta na Avenida da Igreja

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta procedeu esta manhã á inauguração das novas instalações do posto de socorros n.º 6, na Avenida da Igreja, 41, em Alvalade.

Estavam presentes numerosas delegações doutras corporações, bem como diversas individualidades.

Presidiu ao acto o dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais, em representação do ministro do Interior e interino da Saude e Assistência, tendo o prior do Campo Grande, monsenhor Antero Fernandes de Sousa, procedido á bênção das instalações. Presentes ainda um representante do oGverno Civil de Lisboa, major Barcelos, da P. S. P. que representava o comandante-geral da corporação, o 2.º comandante e o adjunto técnico do aBtalhão de Sapadores Bombeiros e o capitão Abreu Calado, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses, a sr.ª D. Maria Lima Bastos, representando a direcção do Instituto Maternal e D. Margarida de Morais, presidente da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

O posto dispõe de todo o material necessário á sua humanitária e benemérita acção e as suas instalações incluem sala de pensos, gabinete médico e compartimentos sanitários, além de salas de espera e de estar, quarto para o médico e o enfermeiro, dado que ele funcionará como pequeno banco de urgência d dia e de noite. O seu custo está orçado em cerca de 30 contos.

O presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, João Elviro Gomes Barbosa, usou da palavra tendo agradecido a comparência das individualidades oficiais.

Em seguida falaram o médico-chefe da instituição, dr. Lopes Guerreiro e o director-geral dos Hospitais dr. Coriolano Ferreira.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Dois tiros de respeito» e «Dinheiro não é tudo» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Madame San-Gêne» e «O senhor Barão» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «A bela Lola» e «Luta sem tréguas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30 «Max, o carteirista» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21: «O capitão Morgan» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Adorável Julia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

Festas associativas

Além das «soirées» dançantes que ontem anunciámos, também se efectuam hoje bailes, a partir das 22 horas, na Casa do Algarve, na Casa de Lafões, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, na Casa de Ferreira do Zêzere e no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

«Prémio Governador-Geral de Angola»

Regressou hoje a Luanda, por via aérea, o alfaiate angolano sr. Paulo Pamzo Mukanga, que foi o segundo português de cor galardoado com o «Prémio Governador-Geral de Angola», pela forma como se distinguiu na luta contra o terrorismo no norte daquela província.

Hassan II «excomungou» os «traidores» que incitam o povo a revoltar-se

RABAT, 20 — O discurso de ontem do rei Hassan II de Marrocos foi consagrado exclusivamente a problemas internos. Depois de prestar homenagem ao «esforço patriótico e á solidariedade nacional» da população, pôs em relevo «a firme resolução de defender o solo pátrio e de manter a dignidade» manifestada pelos marroquinos, quase sem excepção. Congratulou-se com a atitude do Partido Istiqlal, dirigido por Allal El Fassi, Buceta e Duiri, que, apesar de ser da oposição, não deixou de se pôr ao lado do Governo, na defesa da integridade territorial da nação.

Mas não deixou de criticar a atitude do secretário do Partido Progressista (União Nacional das Forças Populares), Mehdi Ben Barka, e do presidente da União Nacional dos Estudantes Marroquinos, Hamid Berrada, e dos seus correligionários. O primeiro, encontra-se em Beyruth, e o segundo, em Argel. Há dias ainda, já depois da eclosão do litígio, atacaram o regime monárquico de Hassan II, e convidaram o povo marroquino a revoltar-se O soberano, no seu discurso, excomungou todos quantos assim falam e assim agem, contra o interesse da pátria. Disse que «esses traidores e seus acólitos serão julgados com a maior severidade». — (F. P.).

O QUE SUCEDEU DE FACTO À GUARNIÇÃO DE ICH

RABAT, 20 — Os jornalistas encontraram esta manhã 25 guardas do posto marroquino de Ich, perto de Figuig, num planalto desértico a uns 20 quilómetros daquele posto. Com eles estavam o chefe do posto e dois feridos

Segundo Rabat, o ataque ao posto, em 18 do corrente, pelos argelinos fizera 25 mortos e 10 desaparecidos. O chefe do posto declarou aos jornalistas que o balanço do ataque se eleva, na realidade, a dois mortos e quatro feridos, além de 10 desaparecidos ou prisioneiros. — (F. P.).

Violenta batalha no Vietnam causou até agora 36 mortos

SAIGÃO, 20 — Trava-se desde ontem de manhã em Loc Ninh, a 240 km, a noroeste desta capital, a mais violenta batalha da guerra do Vietnam, desde o princípio do ano. Ontem á noite do lado governamental, havna já 26 mortos e 103 feridos, dos quais 13 norte-americanos.

A batalha prosseguiu durante toda a noite com bombardeamento das posições rebeldes ao clarão de foguetões luminosos lançados de um avião.

Ontem á noite, as forças governamentais não tinham ainda conseguido penetrar no perímetro defendido pelo inimigo, antes do cair da noite encontraram-se no terreno 10 cadáveres de vietcongs. Os feridos norte-americanos são tripulantes dos helicópteros que transportaram as tropas governamentais e de aviões de caça.

Durante a operação um helicóptero governamental, atingido por nutrido fogo vietcong, caiu e ficou destruido ao tocar o solo. Um destes aparelhos, um bombardeiro B-26 que regressava á base, despedaçou-se ao tocar na pista de aterragem. A tripulação, porém, saiu ilesa. — (F. P.).

HOSPITAIS DE LUANDA

LUANDA, 20 — Por diploma legislativo assinado pelo governador-geral, os hospitais de Luanda, a partir de 1 de Janeiro próximo, passam a ter maior autonomia administrativa. Por outro lado para atender ás necessidades crescentes, foi aumentado o quadro de dietistas dos serviços de saude da província. — (A. N. I.).

CP DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● As acusações de sabotagem na África do Sul

PORT ELIZABETH, 20. — Noventa pessoas ao todo foram acusadas, este mês, na Africa do Sul, de sabotagem e de pertencerem a uma organização clandestina ilegal. Tal numero foi atingido, ontem, quando 10 africanos, cinco homens e cinco mulheres, compareceram em tribunal acusados de crimes punidos pelas emendas á lei geral sul-africana e pela lei de supressão do comunismo. Os acusados ficaram sob custódia até 4 de Novembro.— (R.).

● Empréstimos à Espanha

MADRID, 20. — A Espanha vai obter importantes empréstimos do Banco Mundial destinados á modernização dos seus Caminhos de Ferro. Partiu ontem, de avião, para Nova York, uma missão espanhola que vai negociar as condições desses empréstimos. As conversações dos delegados espanhóis com os dirigentes do Banco Mundial começam amanhã. — (A. N. I.).

● Atentado à bomba nos Estados Unidos

MONTGOMERY (Estados Unidos), 20. — Contra a residência do mecânico negro Frank Simms foi ontem á noite atirada uma bomba que ao explodir causou ferimentos no dono da casa e em mais duas pessoas de família, assim como importantes estragos materiais. — (A. N. I.).

A ofensiva diplomática lançada pela Argélia

(Continuação da 1.ª pagina)

terreno, uma batalha para domínio da pista que liga Colomb-Bechar a Tindouf, entroncamento fundamental para a Mauritania. Até agora, tudo leva a crer que as forças marroquinas têm vantagem territorial. Mas as tropas argelinas continuam na posse de pontos estratégicos da mais alta importancia. As forças em presença são desiguais: os marroquinos estão de longe melhor equipados, com armas modernas, blindados e caças a jacto. Mas o Exército argelino tem grande mobilidade e mais experiência de combate.

Segundo consta, alguns países ofereceram auxílio militar a Argel. Esse auxílio não foi aceite, pois continua a haver esperanças de solução pacífica, por meio de negociações. Mas é sobretudo no plano internacional que a Argélia tenta alcançar uma vitória preciosa. Em África, a posição é-lhe favorável: campeão do anticolonialismo, o Governo argelino defende o princípio dos limites territoriais existentes a quando da independência. Na Liga Árabe, tem o apoio incondicional da R. A. U., da Síria e do Iraque.

Por outro lado, os diplomatas argelinos vão dedicar-se a explicar nas chancelarias ocidentais a posição do seu país. Em conjunto com esta ofensiva diplomática em larga escala, a Argélia, que ataca cada vez mais violentamente o regime marroquino, não cessa de afirmar que continua possível o diálogo. No entanto, note-se que põe condições para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Maghreb, proposta pelo presidente Bourguiba da Tunísia: o regresso á normalidade na frente de batalha.—(F. P.).

O CONSELHO DA LIGA ARABE INTERVÉM

CAIRO, 20. — O conselho da Liga Árabe pediu hoje á Argélia e a Marrocos para retirarem as suas tropas para as posições que mantinham antes do início das hostilidades. O conselho também nomeou uma comissão de mediação de seis membros para auxiliar a resolver a disputa.

Ontem, o conselho, reunido em sessão especial, adoptou uma resolução, patrocinada pela Republica Árabe Unida, que pedia aos dois países que efectuassem imediatamente um cessar-fogo e que resolvessem as suas disputas pacificamente.

Os membros do conselho são o Iraque, Arábia Saudita, Síria, Líbano, Jordânia, Yemen, Líbia, Tunísia, Kuwait, Argélia e Marrocos.— (R.).

O custo de vida no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

ram que «a política de inflação enfraquece a Federação na medida em que impede os Estados de fazerem face ás suas responsabilidades». Insistem, por outro lado, junto do presidente Goulart para que este faça o possível por criar as condições que permitam á população trabalhar como deseja, em atmosfera de paz interna.

Esta declaração é assinada pelos governadores de Estados importantes como Minas Gerais, Baía, Rio Grande do Sul, Paraná e outros. Notam-se, porém, as abstenções dos governadores Carlos Lacerda (Guanabara), Ademar de Barros (São Paulo) e Miguel Arrais (Pernambuco). Põe-se em relevo que estes três se abstiveram visto serem candidatos á Presidência da Republica. No entanto, Arrais, que é socialista, conferenciou com o presidente Goulart. — (F. P.).

Os E. U. A. deviam reduzir os seus gastos fabulosos com tropas no estrangeiro

—afirmou o subsecretário da Defesa

CHICAGO, 20. — Roswell Gilpatric, subsecretário da Defesa norte-americano, afirmou, a noite passada, que os Estados Unidos poderiam vir a fazer «uteis reduções» nas suas forças estacionadas no estrangeiro e passar a gastar menos no fomento de novos meios de transporte aéreo e suas técnicas.

Falando num jantar da Associação de Editores e Livreiros desta cidade, o subsecretário da Defesa referiu-se depois á operação «big lift» a efectuar pelo Ministério da Defesa e durante a qual, na próxima semana, 16 mil homens serão aerotransportados para a Alemanha, a partir de bases nos Estados Unidos, em enormes aviões a jacto.

Com a sua capacidade actual, afirmou Gilpatric, os Estados Unidos «deviam proceder a importantes reduções nos seus fabulosos gastos com tropas no estrangeiro, sem com isso diminuir o seu poderio militar efectivo ou a sua capacidade de aplicar esse poderio ràpidamente, em apoio de qualquer dos seus compromissos no Mundo». — (R.).

A ESTRATÉGIA AMERICANA VISTA DE MOSCOVO

MOSCOVO, 20. — «Os estrategas norte-americanos têm grandes esperanças no papel dos submarinos atómicos, portadores de foguetões. Mas se os submersíveis são uma arma importante, estão longe de serem invulneráveis. Nada, nem mesmo a calota polar, impedirá a detecção e destruição dos «Polaris», tanto mais que os submarinos russos são muito superiores aos norte-americanos» — afirma o comandante-chefe adjunto da Marinha de Guerra soviética, almirante Vitaly A. Fokine, num artigo publicado no jornal «Izvestia». E acrescenta:

«Os dirigentes norte-americanos, convencidos da invulnerabilidade dos «Polaris» e da perfeição dos submarinos, pretendem substituir as unidades aerotransportadas e a aviação estratégica por «Polaris».

E os soldados norte-americanos sentem-se felizes pela ideia de que esses engenhos afastam, em certa medida, a ameaça de represálias ao território dos Estados Unidos, para a Europa e para a Asia, onde existem bases de submarinos atómicos». — (F. P.).

CASOU-SE HOPE LANGE

HOLLYWOOD, 20—A actriz Hope Lang casou-se a noite pasada, com Alan Pakula, vencedor do prémio da Academia referente a este ano, pela sua produção «To kill a Mockingbird». É o primeiro matrimónio do produtor, que conta 35 anos e o segundo de Lange, que tem 28. O primeiro marido da actriz foi o actor Don Murray.—(R.).

FOTOGRAFIAS TIRADAS DE SATÉLITES PODERÃO LEVAR À DESCOBERTA DE GRANDES RIQUEZAS MINERAIS

WASHINGTON, 20.—As fotografias a cores tiradas de satélites em órbita poderão levar á descoberta de grandes riquezas minerais até agora desconhecidas, em muitos países do Mundo — afirma o geólogo Paul Lowman, da N. A. S A.

Com base numa fotografia tirada pelo astronauta Gordon Cooper sobre o Himalaia o geólogo descobriu várias estruturas com possível interesse económico, nomeadamente formações idênticas áquelas onde até hoje tem sido descoberto petróleo noutros pontos do Mundo.

A fotografia também permite assinalar a existência de fracturas da crosta com 80 quilómetros de extensão, as quais, por vezes, contêm filões de oiro, prata e uranio. Devido á sua grande extensão, estas fracturas não seriam assinaladas por aviões voando relativamente baixo. Os satélites, porém fotografam a superfície de uma altura superior a 100 quilómetros e isso permite uma visão de conjunto em que os pormenores do terreno ressaltam como num mapa a cores.—(A. N. I.).

VALENTINA E GAGARINE EM BERLIM

BERLIM, 20.—Os astronautas soviéticos Yuri Gagarine e Valentina Terechkova visitaram hoje o «muro» de Berlim na porta do Brandenburgo. Os dois astronautas conversaram com guardas da fronteira.—(R.).

FOI PROPOSTA A CONSTRUÇÃO DE UMA NAVE ESPACIAL DESTRUIDORA DE SATÉLITES

SAN DIEGO (Estados Unidos), 20 —A construção de uma nave espacial tripulada e equipada para destruir satélites inimigos foi proposta pelo engenheiro E. Honeywell, no simpósio de tecnologia espacial em curso nesta cidade.

Nos trabalhos do simpósio tomam parte 1200 engenheiros e cientistas especializados em misseis balísticos, satélites e naves espaciais e alguns dos estudos apresentados são considerados confidenciais e não podem ser publicados

Honeywell sugeriu que uma nave com 12 toneladas ou mais poderia ser tripulada por três astronautas e equipada com foguetões teleguiados para destruição de satélites suspeitos.

A inspecção prévia dos satélites inimigos seria feita por camaras de televisão enviadas até junto deles pela nave, que se manteria a vários quilómetros de distancia para não ser destruida, no caso de o satélite inimigo estar também armado.— (A. N. I.).

O primeiro-ministro da Terra Nova observou as obras da ponte sobre o Tejo

O primeiro-ministro da Terra Nova, sr. Joseph Smaldwood, que se encontra há dias entre nós, em visita oficial, esteve, esta tarde, no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. eng.º Canto Moniz, que lhe prestou pormenorizados esclarecimentos respeitantes á monumental obra.

O nosso visitante, que amanhã se desloca a Coimbra, efectuou, depois, um passeio pelo Tejo, a fim de observar a construção das duas torres da ponte e a magnífica panoramica da capital, vista do rio.

PORTUGUÊS falecido em Madrid

MADRID, 20 — Esta manhã, quando se preparava para embarcar na estação de Atocha, com destino a Lisboa, faleceu subitamente, vítima de um colapso cardíaco, o sr. Francisco Gomes da Silva.

O sr. Gomes da Silva, que era natural do Porto, freguesia do Bonfim, e estava em Madrid, em viagem de turismo, ainda foi conduzido ao Hospital Provincial onde os médicos se limitaram a verificar o óbito. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado a sul do referido sistema, onde havia nevoeiro, e neblina no litoral oeste, a norte do Cabo da Roca, e caiam chuviscos a norte do Cabo Carvoeiro por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre a Islandia, e de um anticiclone centrado na Europa Central

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 15°; Coimbra e Lisboa, 17°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°; mínima, 13°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,9; mínima, 13°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado a sul. Vento fraco, por vezes moderado de sudoeste. Nevoeiro ou neblina no litoral oeste, períodos de chuvisco a norte do rio Mondego.

O «escândalo nuclear» adquire em Itália um carácter político

ROMA, 20 — O «caso Ippolito», eis no que se transformou o «escandalo nuclear» italiano. Com efeito, espera-se de um momento para o outro que as autoridades competentes ordenem a captura do ex-secretário da Comissão Nacional de Energia Atómica.

De que é acusado Felice Ippolito? De peculato, dizem alguns. Ou seja, de se ter apoderado de dinheiro do Estado para fins pessoais e em proveito de terceiros. O relatório da comissão de inquérito ás actividades da C. N. E. A. foi já entregue ás duas Camaras. Nele se acusa Ippolito de:

1) Ter tomado decisões em nome do directório da C. N. E. A., as quais implicaram despesas no valor de milhões de liras;

2) Ter usado centenas de milhões de liras em despesas de representação, em especial em viagens aos Estados Unidos;

3) Haver-se apropriado de fundos destinados a indemnizações;

4) Ter abusado das suas funções para fazer encomendas a sociedades fantasmas, fundadas para esse fim.

Ippolito não deixou de reafirmar a sua inocência. Mas o caso orienta-se cada vez mais para um escandalo político, tendo como alvo a política de centro-esquerda e a experiência tentada por Fanfani.

Foi, no entanto, o chefe do Partido Social-Democrata, Saragat, que fez parte da coligação governamental juntamente com os democratas-cristãos, os socialistas e os republicanos, o primeiro a denunciar o escandalo da C. N. E. A. Justifica-se esta atitude paradoxal pelo facto de Saragat pretender atacar os republicanos, acusando-os de um desvio ainda mais á esquerda. Mas é a extrema-direita que explora o caso, a fim de tentar colocar as esquerdas e, em especial, os socialistas e os comunistas, em maus lençóis. Quanto aos partidos alvejados protestam, alegando tratar-se exclusivamente de um caso pessoal, que não de natureza política. Mas para os adversários da «abertura á esquerda» Ippolito, membro do partido republicano, é apenas um dos muitos responsáveis pelo caos que reina nas investigações nucleares italianas.

Os comunistas e os socialistas pretendem o debate do assunto, no Parlamento. Esperam conseguir vantagens razoáveis de modo a robustecerem a sua posição, e forçarem a Democracia Cristã a novas concessões. Quanto á ala direita, quer chamar a atenção da opinião publica para o perigo político e económico resultante da Itália ser governada por um regime de esquerdas. Além disso, com a catástrofe da barragem de Vaiont, o «caso Ippolito» assume ainda maior importancia. Com efeito, o ex-secretário-geral da C. N. E. A. era conselheiro?geral do departamento italiano de energia eléctrica, organismo responsável pelas instalações hidro-eléctricas. — (F. P.).

VAI TENTAR BATER O «RECORD» DA MULHER — O mergulhador Louis Lourmais vai tentar bater o «record» de permanência debaixo de água, detido por sua mulher, Liliane. Esta (na foto, assistindo a um ensaio do marido) esteve imersa 30 horas seguidas

Vouzela

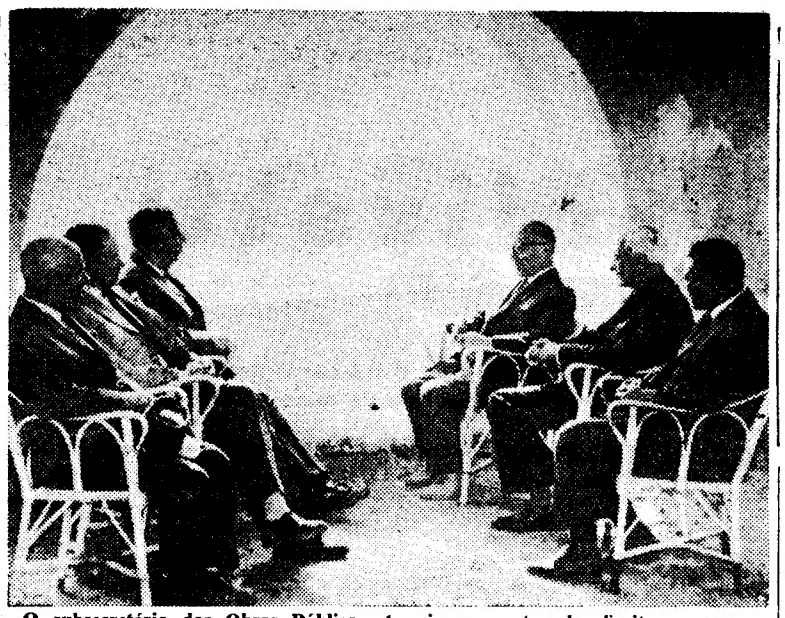
prestou homenagem a dois beneméritos

que deram à terra trezentos contos

VOUZELA, 20 — Esta linda terra da região de Lafões esteve hoje em festa para assinalar um nobre gesto de dois filhos da terra e o lançamento da primeira pedra do edifício que incluirá o novo quartel e sede dos bombeiros voluntários locais e as sedes da Associação Musical Vouzelense e da Associação Os Vouzelenses.

O assentamento da pedra efectuou-se pelas 15 horas e foi seguido da cerimónia da bênção liturgica. Assistiu muito povo, as autoridades concelhias, os bombeiros e associados das colectividades beneficiadas e os dois beneméritos que tornaram possível tão importante melhoramento: os irmãos Eduardo e Joaquim Alves Pimenta, elementos em evidência na colónia portuguesa do Brasil, que ofereceram 300 contos para levar a cabo o empreendimento. Deve salientar-se que a Camara Municipal escolheu e ofereceu para a implantação do edifício terrenos situados no melhor local da vila, e que o Estado comparticipa na construção por intermédio do Fundo do Desemprego.

Após a cerimónia do assentamento da pedra, durante a qual se fizeram afirmações de esperança no futuro de Vouzela, e se descerrou uma lápida comemorativa do acontecimento, foi servido, no Hotel Mira-Vouga, um beberete, que serviu de pretexto para homenagear os beneméritos Eduardo e Joaquim Alves Pimenta.



O subsecretário das Obras Públicas, terceiro a contar da direita, conversa com alguns naturais de Sines

A vila de Sines

espera a realização em data próxima de algumas obras portuárias

Por ser para nós inédito, fomos na manhã de uma segunda-feira até á praia Vasco da Gama apreciar os trabalhos da miudagem, para o concurso do «Diário de Notícias». Devo dizer que, de inédito para nós, estes trabalhos só têm a circunstancia de serem executados em competição e as figuras «esculpidas» terem aspecto definido — Vasco da Gama, Hercules, Pescador Taitiano, etc. — pois na infancia nos entretínhamos a moldar figuras na areia molhada da vazante — e na areia construímos muitos castelos que as desilusões foram derruindo.

Munidos de um «caixote» fotográfico, fizemos algumas fotografias, o que nos valeu, da parte do jornalista António Valdemar, sermos, «nominativamente», incluídos no juri que apreciou e classificou os trabalhos — sem ali termos «metido prego nem estopa». Aqui fica o agradecimento pela imerecida gentileza.

Ora, quando nos dirigíamos para a praia, encontrámos um bom amigo de infancia — José Monteiro Guerreiro, hoje gerente do Grémio da Lavoura e vice-presidente da Camara Municipal, em exercício. Disparou-me á «queima-roupa»;

— Chegáste a Sines em boa altura. Vamos desenvolver uma campanha pró-posto de Sines, e precisamos de ti para os artigos nos jornais. Temos cá o engenheiro Amaro da Costa, subsecretário das Obras Publicas, que nos receberá no próximo dia 19.

Satisfez-nos saber da estada do sr. subsecretário das Obras Publicas, em Sines, pois do encontro aprazado resultaria conhecermos algo do que se pensa nas esferas governativas sobre o almejado porto comercial e piscatório de Sines. Já conhecíamos a dedicação do sr. eng.º Amaro da Costa por Sines, sua estancia de veraneio preferida de há muitos anos, como comprovinciano e bom «vizinho». Restava-nos, porém, ouvi-lo sobre uma obra que aos sinienses tanto interessa, e por cuja consecução temos gasto muita tinta e papel em artigos para a Imprensa regionalista e diária, desde que em Sines, há perto de quarenta anos, fomos modesto director da modesta «Folha de Sines».

Quando, agora, aqui nos deslocámos a passar umas curtas férias, e com a missão de rabiscar alguns artigos para este jornal, trazíamos no programa a ideia de auscultar as forças vivas de Sines sobre o ingente e vital problema do porto de mar, pois, embora conhecendo bem os seus dados, desejávamos estar actualizados. Mas a perspectiva do encontro com o subsecretário das Obras Publicas evitou-nos o trabalho de fazer consultas nos sectores das actividades industriais e comerciais desta tão desprotegida terra.

No dia aprazado, pela tarde ainda quente daquele declinar de Verão, acompanhámos ao «Solar de São Rafael» uma delegação da Comissão Pró-Porto de Sines, consti-

(Continua na página central)

O Totobola de hoje

tem 2237 contos para prémios

Começaram os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões e logo o acontecimento se reflectiu no Totobola.

Com efeito, esta semana, para começar, o aumento global foi de mais de 20 por cento e traduziu-se em 845 000$00.

Eis os numeros do 5.º Concurso: Matrizes, 570 705; apostas, 3 242 000; receita, 4 863 000$00; para prémios, 2 237 000$00; para cada prémio, 1 118 500$00.

Estes numeros são provisórios, sujeitos, portanto, a ligeiras alterações.

no Colégio dos Inglesinhos

Vejamos o calendário do Concurso n.º 6, da próxima semana:

Lusitano-Guimarães; Cuf-Belenenses; Leixões-Porto; Varzim-Barreirense; Setubal-Académica; Olhanense-Benfica; Lusitano V. M.-Vianense; Sanjoanense-Marinhense; Espinho-Boavista; Salgueiros-Leça; Beira Mar-Oliveirense; Portimonense-Torriense; Peniche-Oriental.

O presidente da Câmara de Oeiras

foi hoje homenageado

Efectuou-se esta tarde, na nova sede da Junta de Freguesia de Barcarena, recentemente inaugurada pelo sr. ministro das Obras Publicas, uma cerimónia para assinalar a entrada em funcionamento do excelente imóvel, constituído por dois pisos.

Na sala de reuniões houve uma sessão solene, a que assistiram os srs. Manuel Casimiro, em representação do governador civil de Lisboa; arquitecto Costa Cabral de Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras; eng.º Alvaro Roquete e conde de Rio Maior, antigos presidentes do mesmo Município; e outras autoridades locais.

O presidente da Junta, sr. Eduardo Mateus Dias, usou da palavra para agradecer a presença das várias entidades e enalteceu a acção desenvolvida pelo sr. arquitecto Costa Cabral de Macedo, que, depois, foi convidado a descerrar uma fotografia sua, ali colocada pela Junta de Freguesia em homenagem á obra que vem efectuando em prol de Barcarena.

A delegação da TAP em Francfort inaugura-se amanhã

A TAP inaugura amanhã, em Francfort, a sua delegação, que se encontra instalada em Karlstrasse, uma das principais artérias daquela cidade alemã.

A delegação está montada com todos os requisitos necessários a um eficiente funcionamento, tendo instalados serviços de venda de bilhetes, de reservas e administrativos.

A decoração e o arranjo, da autoria do arquitecto Alfred Schild, são baseados em temas portugueses, tendo ali sido instalado, designadamente, um mapa-mundo de grandes proporções, onde estão localizadas as descobertas dos portugueses e as actuais rotas da TAP.

Cerca das 18 horas, efectua-se uma recepção, á qual assistirão o embaixador de Portugal na Alemanha, pessoal superior da Embaixada e dos Consulados portugueses naquele país, autoridades de Francfort, elementos da Imprensa, Rádio e Televisão, representantes dos organismos de turismo, da Camara de Comércio, de agências de viagens e companhias de aviação, etc.

Durante a recepção, serão oferecidas, ás individualidades presentes, lembranças constituídas por produtos portugueses e serão exibidos numeros do folclore nacional.

Dada a importancia da escala de Francfort na rede internacional da TAP, desloca-se expressamente áquela cidade o presidente do conselho de administração, sr. eng. Alfredo Vaz Pinto.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ÉVORA aprovou o plano de actividades para o ano de 1964

ÉVORA, 20. — Sob a presidência do sr. dr. Vieira da Silva, reuniu-se o Conselho Municipal desta cidade, que terminará o seu mandato em 31 de Dezembro próximo.

Portanto, na ultima reunião ordinária do seu exercício, o conselho ocupa-se da apreciação do plano de actividades municipais e bases para o orçamento do ano de 1964 da Camara Municipal e da zona de turismo.

O documento foi lido e minuciosamente explicado pelo sr. dr. Vieira da Silva, que disse que a receita provável do Município será de 12 836 123$00, um pouco inferior á do ano corrente, que atingiu 14 262 795$50. Entretanto, aquela será susceptível de aumentar na rubrica de receita extraordinária.

No vasto plano de melhoramentos previstos para o próximo ano, estão incluídos: construção de diversas estradas de ligação entre a sede do concelho e várias freguesias rurais e estradas nacionais; abastecimento de água e saneamento ás povoações de S. Marcos, S. Miguel de Machede, Azaruja, etc.; electrificação de zonas rurais; arruamentos; conclusão do parque infantil da cidade; construção do parque de piscinas municipais (obra já iniciada); desenvolvimento dos serviços de saúde e assistência, higiene e limpeza, jardins e arborização, instrução, acção cultural, turismo; valorização arqueológica citadina, etc.

Nas verbas votadas para melhoramentos, contam-se, entre outras, as seguintes: estação de tratamento de águas da Barragem do Divor, 600 contos; electrificação da ampliação da zona de urbanização n.º 1, 1 714 779$00; construção das piscinas municipais, 1900 contos; beneficiação dos acessos ás piscinas municipais, 300 contos; parque infantil, 200 contos.

Antes do encerramento dos trabalhos da reunião, em que foi unanimemente aprovado o documento, os conselheiros presentes apresentaram as suas despedidas ao presidente do Município que, por sua vez, agradeceu a colaboração permanente que recebeu de todos os elementos do Conselho Municipal.

A NOIVA PLEBEIA DO PRÍNCIPE — A encantadora Mireille Dutry, de 17 anos de idade, cujo noivado com o príncipe Cristiano de Hanover foi anunciado. O príncipe tem 44 anos e é irmão da rainha Frederica, da Grécia

Diário de Lisboa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» e «Juvenil»**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine»**

olivetti

CONTINUA o desenvolvimento da sua organização que atingiu em pouco tempo um efectivo de mais de 200 pessoas.

PRECISA de aumentar os quadros de vendas das suas filiais de Lisboa — Porto — Coimbra — Viseu — Tomar — Caldas da Rainha — Torres Vedras — Vila Franca de Xira — Setúbal — Faro — Covilhã.

PROPÕE aos jovens que tenham como habilitações literárias mínimas o 3.º ciclo do liceu, uma carreira brilhante e segura.

SE não tem mais de 27 anos de idade, nem menos de 21 anos de idade e situação militar regularizada,
pretende distinguir-se numa actividade moderna e dinâmica, ligada às estruturas e métodos mais avançados de uma empresa industrial,
deseja ter um primeiro colóquio informativo sobre o lugar que poderá ocupar na nossa Firma,

PREENCHA com letra de imprensa o rectângulo abaixo, recorte-o e endereça-o a:

OLIVETTI PORTUGUESA, s. a. r. l.
Secção de Pessoal
Largo de S. Sebastião da Pedreira, 32 B
L I S B O A

Nome .....
Morada .....

PED/PESS/007564

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenc., olhos 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 às 20 h.
Dr. E de Miranda Rodrigues — Doenças nev. mentais (2.ºs, 4.ºs e 6.ºs), 16 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa — Cl. méd. est. e intest., 15 h
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ºs, 5.ºs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ºs, 4.ºs e 6.ºs), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, 18 h

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BICICLETAS

LINDOS MODELOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
ARMANDO CRESPO & C.ª
ARMAZENISTAS IMPORTADORES
116, R. do Crucifixo, 124
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL DE MILFONTES E RESPECTIVA REDE SECUNDÁRIA DE REGA, EDIFÍFIO DA CENTRAL DA BUGALHEIRA, ESTRADA DE ACESSO À CENTRAL E HABITAÇÕES PARA OS OPERADORES, DA OBRA DE REGA DOS CAMPOS DO MIRA

Faz-se público que às 15 horas do dia 20 de Novembro de 1963, se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23, Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme discriminação a seguir indicada:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
1) — Canal de Milfontes e respectiva rede secundária de rega, edifício da central da Bugalheira, estrada de acesso á central e habitações para os operadores	1 332 500$00
2) — Canal de Milfontes, edifício da central da Bugalheira, estrada de acesso à central e habitações para os operadores	750 000$00
3) — Rede secundária de rega do canal de Milfontes	582 500$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 14 de Outubro de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,
(Armando da Palma Carlos)

FRIGORÍFICOS
«OCASIÃO ÚNICA — ECONOMIZE COMPRANDO AO PREÇO DA FÁBRICA, COMO ATÉ AGORA NUNCA FOI POSSÍVEL»
ESTABELECIMENTOS POLICOMÉRCIO
Armazenistas e Importadores directos
RUA PASSOS MANUEL, 3-C — L I S B O A
Telefones 42085 e 735588

MONTEPIO GERAL

ARRENDAMENTO DE ANDARES E LOJAS DO PRÉDIO DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 124 TORNEJANDO PARA A R. CARLOS TESTA

NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES DO MONTEPIO GERAL — RUA DO OURO, 219-241 — PRESTAM-SE AS INFORMAÇÕES QUE FOREM PRETENDIDAS, ACEITANDO-SE INSCRIÇÕES PARA O ARRENDAMENTO, HABITACIONAL, DOS ANDARES AINDA VAGOS, BEM COMO DAS LOJAS PARA USO COMERCIAL.
PARA VISITA, DIRIGIR-SE AO GUARDA DO PRÉDIO.

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

ESPINGARDAS
Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia.
CAIXA AUXILIAR DE SANTA BÁRBARA, LIMITADA
Largo de Santa Barbara, 13—Telf. 51789
Penhores desde 1870

A PRESTAÇÕES
FATOS, CALÇADO, ETC.
C/ E S/ FIADOR
Telefone 5 63 76

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 326550

✝

MANUEL LOPES BOAVIDA

MISSA DO 7.º DIA

SUA FAMILIA participa que no dia 22, ás 9,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

R. I. P.

AGENCIA SALGADO

✝

EMÍLIA RIOS D'OLIVEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família infinitamente sensibilizada com todas as Pessoas que com tão grande bondade a acompanharam nesta triste fatalidade, e não sendo possível, por falta de moradas ou qualquer outra involuntária, apresentar imediatamente a Todas o seu grande reconhecimento, vem por este meio fazê-lo com as homenagens de uma grande gratidão, participando que na próxima segunda-feira, dia 21, pelas 10,30 horas, será celebrada missa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, por seu eterno descanso, agradecendo igualmente a quem se digne assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

José Augusto Antunes

(Pintor da S.G.)

AGRADECIMENTO

Emília Correia Antunes e mais família vêm por este meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram testemunhar-lhes o seu pesar especialmente àquelas a quem o não fizeram directamente por ignorar as suas moradas.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Francisco Nicholson, primeira figura masculina da companhia do ABC, que foi um dos autores e o encenador das duas ultimas revistas ali representadas («Bikini» e «Chapéu Alto», ainda em cena), foi convidado a ingressar no elenco duma outra empresa que vai fazer representar uma revista muito brevemente.
- O artista Badaró tem já assegurada a colaboração do «ballet» Bill Bergman no seu novo espectáculo que, como temos noticiado, se intitulará «E' fogo novo!»
- Maria do Espírito Santo, que na ultima época foi uma das atracções do Maria Vitória, vai reaparecer integrada no elenco do ABC.
- Começam amanhã, no Capitólio, os ensaios de artistas da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos. Dirigirá os ensaios o actor Carlos Coelho. A parte coreográfica, como noticiámos, está a cargo de Paulo José.

O REGRESSO DE BADARÓ

Badaró, artista que há largo tempo mantém intensa actividade no nosso País, vai agora voltar ao seu ambiente próprio. Vai reaparecer, numa nova sala de espctáculos da capital, com o seu novo espectáculo «É fogo novo». Depois de «Badaroscope» e do programa «Rua musical», da Televisão, é de prever mais um novo êxito na carreira do popular e conhecido Badaró, que apresentará em moldes inéditos este seu novo espectáculo num novo teatro de Lisboa.

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

NO TRINDADE

Distribuição de prémios

Para distribuição dos prémios especialmente atribuídos pela Junta de Acção Social e pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aos grupos dos Centros filiados neste organismo que participaram no Concurso de Arte Dramática, realizado em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo, efectuar-se-á amanhã, no Teatro da Trindade, um espectáculo com a comédia em três actos «O Troca-Tintas», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

Esta peça, desempenhada pelo Grupo Cénico da Delegação da F. N. A. T. em Coimbra, servirá de prova final para a atribuição da taça «Grande Prémio do Teatro do Trabalhador», a disputar entre o referido grupo e o Centro de Recreio Popular de Arnelas-Olival que já prestou a sua prova com o drama «Casa de Pais», de Francisco Ventura, peças em que obtiveram, respectivamente, os 1.ºs prémios destinados pela F. N. A. T. aos concorrentes seus filiados que mais se distinguissem em comédia e em drama.

Os bilhetes para o referido espectáculo, que principia ás 21 e 30 horas e está classificado para maiores de 12 anos, encontram-se á venda na bilheteira do Teatro.

NO AVENIDA

O público tem poucos dias para chamar o Solnado!

Raul Solnado e Florbela Queirós afirmam-se, em «Vamos Contar Mentiras», como dois dos valores mais salientes da nova camada artística. O autor do célebre «Podió chamá-lo» e a encantadora «estrelinha» loira, dão as mãos a Armando Cortez para comandarem o fabuloso elenco do actual grande êxito do Avenida.

Em 29.ª semana, o excelente original de Alfonso Paso pode ser visto todas as noites, ás 21 e 45.

O novo «show» do Casino Estoril

O Verão parece querer prolongar-se no Estoril, tanto em amenidade do clima, como em movimento de turistas, nacionais e estrangeiros, quer ainda em animação, para a qual continua a concorrer a variedade e qualidade dos «shows» apresentados todas as noites no Casino Estoril. Presentemente estão ali em exibição três agradáveis atracções: uma cançonetista de categoria internacional; uma voz portuguesa a quem o Brasil não regateou aplausos; e um conjunto de baile de nível muito apreciável.

A primeira é Franca di Rienzo, italiana pelo nascimento, mas francesa, parisiense melhor dizendo, pelo coração. Franzina de corpo, de uma fragilidade encantadora, Franca di Rienzo abandonou há anos a sua terra natal. Percorreu a Europa numa frutuosa «tournée» e, finalmente, fixou-se na capital da França — na capital da cançoneta, para a qual tantas qualidades a crítica lhe apontara. Em boa verdade, começou então a carreira ascensional de uma artista cujo nome é hoje bem conhecido, para lá dos Pirenéus, como fiel intérprete da tão apreciada musica ligeira francesa. A sua maneira de cantar justifica essa popularidade, além de justificar também os muitos aplausos que ontem coroaram a sua primeira actuação em Portugal.

Teresa Torga, a segunda atracção do actual «show» do Casino, esteve longe do seu publico um par de anos. Muita gente se lembra dela, certamente. Era uma das caras bonitas do nosso teatro ligeiro, onde chegou mesmo a distinguir-se. Certo dia deixou o Parque Mayer e abalou até ao Brasil. Por lá ficou, somando êxitos e aperfeiçoando a sua maneira de cantar, a tal ponto que poucos reconhecerão na artista de hoje a principiante de então. Com três fados e um samba dispôs bem a assistência que chegou mesmo a fazer coro com ela num dos numeros apresentados.

Finalmente, a terceira atracção é o já elogiado Conjunto Bailados Portugueses—oito simpáticos raparigas e rapazes, todos eles experimentados bailarinos, reunidos pelo desejo comum de tornar conhecido o nosso folclore através de esquemas coreográficos de beleza incontestável. Ontem, na estreia do novo «show», o conjunto saiu-se airosamente apresentando um bailinho da Madeira e um apontamento do folclore alentejano, de tal forma bem que os estrangeiros presentes foram pródigos em palmas.

Antes de terminar, uma palavra de justiça para Vitor Campos, o maestro que soube imprimir á orquestra do Casino, por muito que isso custe a alguns (ou um só...) o nível que se lhe impunha e do qual parecia querer arredar-se. Tal como está agora, vale a pena ouvi-la, e não acreditamos que depois, pelo menos de boa fé, seja possível apontar-lhe grandes defeitos, já que pequenos todos os temos...

Gassman na Grécia

ATENAS, 20 — «Muito em breve, algumas companhias teatrais italianas deslocar-se-ão á Grécia» — anunciou o actor Vittorio Gassman.

Gassman anunciou ainda que pretende entrar em negociações para uma digressão de teatro popular italiano pela Grécia e preparar a encenação do seu próximo filme. — (A. N. I.).

INSTANTÂNEO

tofa revelando num instante o segredo de um aroma...

estúdio AR

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

FRANCA di RIENZO

NOME CONSAGRADO DO «MUSIC-HALL» PARISIENSE E EXPRESSIVA CANÇONETISTA DA MODERNA GERAÇÃO

TERESA TORGA

A ARTISTA PORTUGUESA CUJA VOZ ENCANTOU NOS PALCOS DO BRASIL

BAILADOS PORTUGUESES

TODO O COLORIDO, RITMO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «MAX, O CARTEIRISTA»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO

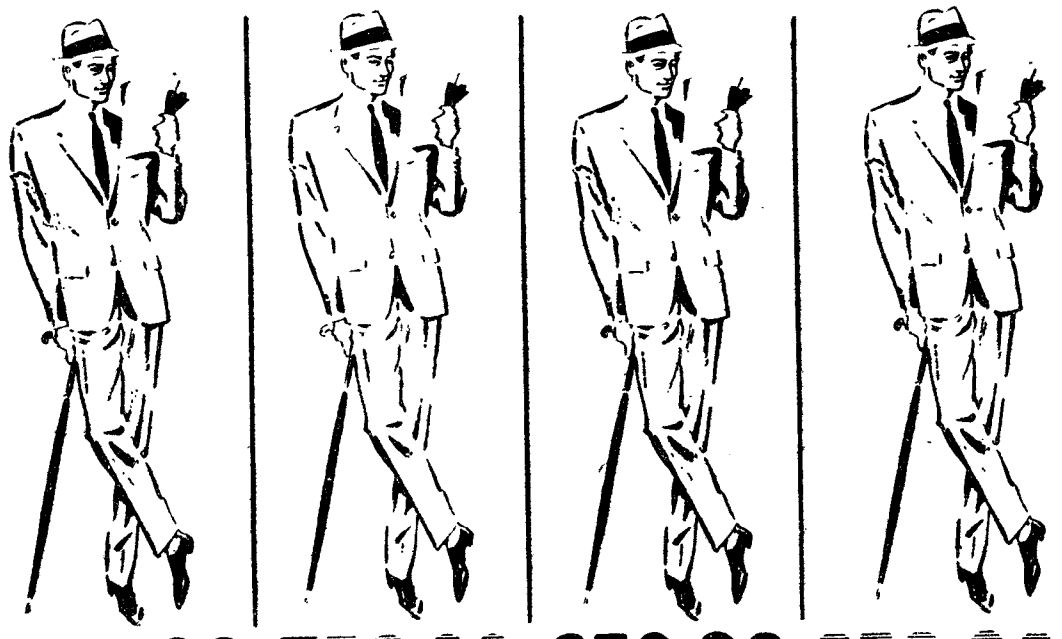
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

V8

Série

ESPECIAL



650.00 **750.00** **850.00** **950.00**

Preços rigorosamente fixos:

Série extra
1200.00

V8 O FATO DE PURA LÃ

PRONTO A VESTIR PRONTO A RESISTIR!

Analco

À venda:

Vendome
Rua dos Sapateiros, 88
Rua da Vitória, 57 Lisboa
Olimpicus
Rua Morais Soares, 47-A Lisboa
Confecções Castilla
Rua Maria Andrade, 37-D Lisboa

UMA ALEGRE REVISTA POPULAR

O' PÁ não fiques calado!

Graça, Luxo e Fantasia!
Novo e sensacional êxito
de **Hermes Portela**

Feliz original de FERNANDO SANTOS e NELSON DE BARROS ■ Música de JOÃO DE VASCONCELOS e ALVES COELHO, FILHO

com UM GRANDIOSO ELENCO
AIDA BAPTISTA • CAMILO de OLIVEIRA
IRENE CRUZ • EMÍLIO CORREIA
BARROSO LOPES
LUCINDA AMARAL • OCTÁVIO MATOS FILHO • LOURDES LOPES • HELENA AMORETY
e o brilhante actor
RIBEIRINHO
As atracções nacionais
VALENTINA FÉLIX
NATALINA JOSÉ
QUARTETO DÓ-RÉ-MI-FÁ
e **TRIO HARMONIA**
(1.º Prémio do Campeonato Mundial de Harmónicas, realizado em ESTRASBURGO)
e a grande atracção internacional
HERMANAS BENAVENTE

—oo—

UM GRANDE ESPECTÁCULO no

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES — ÀS 20.45 e 23 horas (maiores 17 anos)

Adega Mesquita

Tel. 328307

VAMOS CONTAR COMO É

Chegou hoje à Estação do Sul e Sueste
(Terreiro do Paço)
O SENHOR CHISPE
acompanhado dos seus PEÕES DE BREGA
depois
VAMOS CONTAR COMO
É...

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Até breve se Deus quiser

TEATRO ADULTOS

MONUMENTAL

Hoje e todas as noites, às 21.45 h.
VASCO MORGADO apresenta
A FABULOSA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA

O GATO

em 2.º mês de exibição

com
Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão, Alina Vaz, Luís Horta, Henrique Viana, Fernanda de Figueiredo e Palmira Ferreira

A. SILVA

AO ÚLTIMO FIGURINO

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA O

INVERNO 1963-64

NO DIA 24

COM PASSAGEM DE MODELOS

ENTRADA POR CONVITES
Marcações: 31707 - 328824

ÚLTIMOS DIAS PARA RIR NO **AVENIDA** onde hoje, às 21.45 h., se exibe

VAMOS CONTAR MENTIRAS

SOLNADO, FLORBELA e CORTEZ à frente de um grande elenco

29.ª **SEMANA** de gargalhadas

BALCÃO PARA O POVO
2$50
e 5$00

MAIORES DE 12 ANOS

CORTEZ
3.ª-feira, no Cine-Teatro S. José, em CASCAIS, o deslumbrante espectáculo «BOA NOITE, LISBOA!» (adultos)

ABC

TEL. 366745
(ADULTOS)
TODAS AS NOITES
ás 20.45 e 22.45

IVONE SILVA

JOSÉ MIGUEL apresenta
A REVISTA

CHAPÉU ALTO!

A CRÍTICA, A EMPRESA E O PÚBLICO ESTÃO DE ACORDO

CHAPÉU ALTO! É uma Revista de Categoria com GENTE NOVA

NO **MONUMENTAL**
(ADULTOS)

O público manda, exigindo mais alguns espectáculos desta gala do teatro português
TODAS AS TARDES, ás 18.30 h.
VASCO MORGADO
apresenta, depois de O MILAGRE DE ANA SULLIVAN, outro famoso êxito mundial

«ADORÁVEL MENTIROSO»

DE JEROME KILTY
com interpretação magistral de
EUNICE MUÑOZ
e
JACINTO RAMOS
Uma encenação de
LUIS STTAU MONTEIRO
AGORA NO SEU TEATRO
A PREÇOS NORMAIS

SAPATARIA

ORION

Apresenta as últimas criações para homem, aos melhores preços da concorrência

RUA GARRETT, 42

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 da tarde e 9,30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O 1.º Prémio do Festival de Cannes
O LEOPARDO
de Visconti
com **Burt Lancaster — Alain Delon e Claudia Cardinale**

[illegible] — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A obra-prima de Julien Duvivier
em 4.ª SEMANA
O DIABO E OS 10 MANDAMENTOS
com **Alain Delon — Danielle Darrieux — Jean Claude Brialy — Françoise Arnould** — e muitos outros nome famosos

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O maior romance de amor que o cinema apresentou!
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
com **Susan Hayward — John Gavin**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30 - 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Susan Hayward
John Gavin
Vera Miles
na famosa alta-comédia em Technicolor
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

AVIS — Telefone 4 76 63

A's 15.30, 18.30 e 21.45 — A' tarde (6 anos) e á noite (12 anos)
Sensacional reposição da mais famosa comédia romantica dos ultimos anos!
SISSI
com **Romy Schneider**
O filme que jovens e velhos aplaudem com delírio!
Na sessão da tarde: Maiores de 6 anos

CAPITÓLIO — Telef. 327493

A's 21.15
(M. 12 anos)
Um filme grandioso de amor, ódio, violência, e sacrifício! Todo o esplendor da antiga Grécia!
O TIRANO DE SIRACUSA
com **Guy Williams** e **Don Burnett**
Em complemento: **MARUJOS DE AGUA DOCE**, com Glenn Ford e Gia Scala

CINEMA IDEAL — Telefone 324193

A's 21 horas
(12 anos)
TARZAN, FILHO DAS SELVAS
A ÁGUIA VOA AO SOL

[illegible] — Telef. 865037

A's 21 horas
(M. 17 anos)
JESSICA
COM OS DIAS CONTADOS

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155

A's 21 horas
O ESPADACHIM DE SIENA
A FAVORITA DE JUPITER
5.ª-feira: **A VOLTA DO GORILA** — (M. 12 anos).

[illegible] — Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS TRÊS SARGENTOS DENTISTA À FORÇA

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15 e 21.15
Uma obra-prima
(M. 17 anos)
Um filme de grande classe!
Jean Gabin e **Alain Delon** em
O ASSALTO AO CASINO

EDEN — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
O filme de elevada categoria em Tecnicolor
55 DIAS EM PEQUIM
com **Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven**
Um espectáculo impressionante, numa estranha e heróica aventura.

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
do saudável filme de **John Ford**
A TABERNA DO IRLANDÊS
John Wayne

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15 e 21.15
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A GRANDE EVASÃO
O arame farpado não chegou para conter aqueles homens na sua ansia de liberdade!
com **Steve McQueen — James Garner e Richard Attenborough**
A's 18.30—**FESTIVAL DA FANTASIA**
(Para crianças)

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15 e ás 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Uma extraordinária farsa de grande espectáculo
CANTINFLAS, FAZ-TUDO
A história de um «João Ninguém», convertido num endiabrado conquistador...
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme de grande classe!
O ASSALTO AO CASINO
com **Jean Gabin — Alain Delon**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
Um filme memorável
O DIA MAIS LONGO
com 42 artistas internacionais

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Um filme tão sensacional com a sua verdade histórica!
O FILHO DE SPARTACUS
com **Steve Reeves** e milhares de figurantes
Grandiosa história da epopeia, martírio e glória, de um povo de escravos
CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 17 anos)

CERRADO — Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 17 anos)
UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO
SERÁ PARA MIM

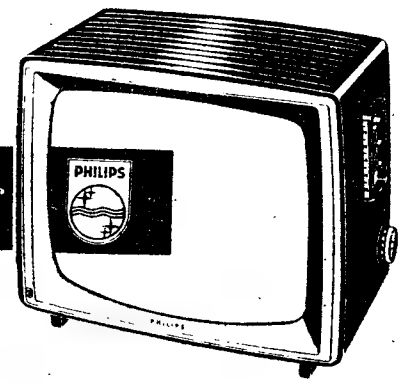
CASINO ESTORIL

A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
MAX, O CARTEIRISTA
com: **Heinz Ruhmann, Elfie Pertramer e Arno Assmann**

VEJA NA TV

NO PRÓXIMO DIA 23, ÀS 13.30 H., O JOGO DE FUTEBOL TRANSMITIDO DIRECTAMENTE DE
LONDRES

SELECÇÃO DA INGLATERRA — RESTO DO MUNDO



Se vir num **PHILIPS** verá melhor

Sousa

APRESENTA NOVIDADES
EM:
FAZENDAS DE LÃ, SEDAS E MALHAS EXTERIORES
RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

3ª FEIRA NO ECRAN GIGANTE DO CINEMA
MONUMENTAL
20th CENTURY-FOX
orgulha-se de apresentar
ELIZABETH TAYLOR
NO FILME DE
JOSEPH L. MANKIEWICZ
CLEÓPATRA
COM
RICHARD BURTON - REX HARRISON
TODD-AO COR DE LUXE
BILHETES À VENDA
Estreia para obras de beneficência patrocinadas por THE AMERICAN WOMEN OF LISBON
RIGOROSO EXCLUSIVO
Antes de um ano não será exibido noutro cinema!
MAIORES DE 17 anos

LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da Lição n.º 16, Parte 2, que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 21, pelas 20 horas:

Reparem nestas construções:

Do — fazer

«*What are you going* to do *tomorrow?*»

(O que vai fazer amanhã?)

Do — como auxiliar dos outros verbos

Do + not + verbo — forma negativa

«*We* do not *study every day*»

«*We* don't *study every day*»

(Não estudamos todos os dias)

«*He does not like to study english*»

«*He* doesn't *like to study english*»

(Ele não gosta de estudar inglês)

Reparem na forma da 3.ª pessoa singular.

Do + sujeito + verbo — forma interrogativa

Do you read books often?

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

CAFÉ DA MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Outubro.— *Nestes dias brasileiros que vão correndo, quando acordamos, logo queremos saber se Jango Goulart ainda é presidente da Republica, ou se Carlos Lacerda já deu o golpe, ou se, ao contrário, os ministros militares já o meteram no xadrez, ou se estamos em regime comunista, ou se o príncipe Dom João, pretendente ao trono, já é imperador do Brasil, ou, enfim, se aconteceu alguma das coisas imprevisíveis que são lógicas neste pais pujante, de muitas e variadas controvérsias. Mas aconteça o que acontecer, nada nos vai espantar. Nem hoje, nem no passado, nem talvez no futuro. Nos tempos da primeira grande guerra mundial, por exemplo, foi implantada no Rio Grande do Sul uma monarquia Sul-Brasileira, que teve como fugaz imperador certo fazendeiro fanático que escreveu uma CARTA ABERTA por ele assinada: DOM Manuel Alves da Assunção Rocha. A carta era uma espécie de proclamação, ou fala do trono, ou lei organica em que o «novo imperador» prometia muitas coisas curiosas, entre as quais vou transcrever as de mais actualidade. Comprometo-me, dizia ele:*

1.º — A eliminar, até ao ultimo, todos os republicanos (hoje uns diriam: todos os gorilas; outros: todos os comunas).

2.º — A assumir, relativamente, todos os compromissos do antigo regime (este relativamente já era para amaciar os Estados Unidos).

3.º — A considerar nacionais todos os estrangeiros que aderirem á monarquia.

4.º — A dar á agricultura vastas áreas independentemente de qualquer pagamento (era já a reforma agrária. Por isso esta monarquia morreu á nascença).

5.º — A estabelecer a pena de morte, a partir de 1 de Setembro, para todos os inimigos da monarquia. (Hoje em dia é só substituir monarquia pela seita dos possiveis triunfadores).

Esta proclamação tem a data de 5 de Agosto de 1914.

Agosto! O mês fatídico do Brasil. O mês ideal para os golpes. Mas agora os golpistas já acham pouco o mês de Agosto. Querem todos os meses.

A VIDA COMO ELA É

Morreu há dias, num modesto suburbio do Rio de Janeiro, uma outrora famosa profissional do amor. Viera para o Brasil há mais de meio século. Seu nome? Julie Latour. Francesa, naturalmente. Chegou aqui aos quinze anos de idade com uma troupe de exuberantes cancanistas. Cabelos ruivos, olhos verdes, corpo estofado no gosto da época, e pele macia como pétala de rosa (como se lê nos cronistas do tempo). Com tais predicados em poucas semanas já abandonara a pensãozinha barata em que se hospedara no Catete, para se instalar num amplo segundo andar, com móveis á Luís XV, na Rua da Relação, por generosa liberalidade de um antigo senador do Império. Três anos não eram passados e já tinha coupé á porta, num enorme casarão de Botafogo. E foi para ela que, em Copacabana, diante do mar, nasceu um bizarro palacete, dos primeiros ali construídos, mas já hoje, é claro, demolido. A obra, por sua riqueza e capricho, arrastou-se por vários anos. Estava, então, surgindo a Avenida Atlantica.

— Puxa, quando é que Julie inaugura a casa nova?

E a malicia carioca respondia:

— Falta pouco. Estão preparando o trotoir...

Foi desejada, discutida, invejada, amaldiçoada, repetindo, no Rio de Janeiro, entre ministros, fazendeiros, coronéis, boémios, poetas e jornalistas, todas as loucuras tradicionais na vida amorosa de Paris, desde as Hortense Schneider, ás Cora Pearl, as Rose Chère, até ás Ninon, ás Nini, ás Mireille, da chamada belle-époque *entre as duas grandes guerras.*

Provocou duelos, suicidios, e por ela se arruinaram vários homens de grande fortuna. Uma das suas vitimas foi um português que fugira para o Brasil depois da remota revolução monárquica de Monsanto. Não vou dizer seu nome porque ainda está vivo. Chamemos-lhe João. Herdara de um tio, que aqui morejara, uma pequena fortuna em imóveis. Começou logo virando os prédios em patacas. Como tinha o gosto granfino do bric-a-brac, *— e sem compreender que o Rio de Janeiro daquele tempo, apaixonado pela arte decorativa então em voga, queria era desfazer-se das velharias que tinha em casa, — montou uma loja de antiguidades que nunca teve clientela. Foi lá que conheceu Julie Latour que ali entrara interessada num lote de esmeraldas em exposição na vitrine.*

— São lindas!

— Sim, respondeu João, subitamente apaixonado, mas não tão lindas quanto os seus olhos!

Claro, as esmeraldas foram o primeiro presente. Depois foi todo o recheio da loja, e todas as propriedades do tio que, com enorme esforço, juntara em sessenta anos de Brasil, o que o sobrinho ia gastar em três meses e dezassete dias de amor. Sim. Precisamente três meses e dezassete dias. O tempo que durou a sua primeira ligação com Julie Latour, pois quando o dinheiro sumiu ela trocou João por outro João de carteira melhor provida...

Julie seguiu a trajectória fatal de todas as estrelas candentes. Os anos passaram e com eles veio o vicio do jogo. Conheci-a no Casino da Urca, largando fichas nas mesas de roleta e bacarat, *quando já era uma caricatura de si própria. Depois veio a miséria e a doença. Foi quando João voltou á cena. Pobre. Vivendo de colorir gravuras, que vendia aqui e ali. Procurou-a e levou-a para o suburbio onde ainda mora, nos fundos de um pequeno edificio de apartamentos. Ali ficaram onze anos. Sem a companhia de gato, cachorro ou passarinho, os dois frente a frente. Olhando-se e recordando. Odiando-se num silêncio sem palavras. Para quê palavras? Os dois á espera. Ela já lá está, no cemitério do Caju. Ele ainda continua corajosamente colorindo as mesmas gravuras.*

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds.

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

A GIGANTESCA SUPERPRODUÇÃO EM TOTALSCOPE E TECNICOLOR

A VINGANÇA DE HÉRCULES

AMANHÃ

ESPECTÁCULO DA MODA

O porto de Sines

(Continuação da 9.ª página)

tuída pelos srs. José Monteiro Guerreiro, em representação do Grémio da Lavoura; João dos Santos, industrial; Evaristo Sousa Pontes, gerente industrial; Jaime Rodrigues Pablo, proprietário e industrial de pescas; e João Pacheco Maria, negociante de peixe.

O sr. eng. Amaro da Costa, que por porcionou aos seus interlocutores agradável ambiente de «á-vontade». Assim se iniciou o «colóquio» sobre as tão desejadas obras do porto comercial e piscatório de Sines, tendo os comissionados feito sentir, mais uma vez, a este membro do Governo, quão premente é o início destas obras, para uma terra que já possui uma numerosa frota piscatória motorizada, além de numerosas embarcações veleiras; as dificuldades, emergentes do Inverno, para o abrigo de todas as embarcações, pois a calheta tem submersos escolhos que urge serem destruídos, e a necessidade de um cabrestante eléctrico, para varação dos barcos.

Isto, como recurso de emergência, antes de se iniciarem as obras do já projectado porto comercial e piscatório, pois este recurso não será a solução definitiva do problema.

O eng.º Amaro da Costa, que por muito frequentar Sines bem conhece o que o porto comercial e piscatório representará para o seu desenvolvimento económico, prometeu interessar-se pelo pedido de melhoramento das condições de varação dos barcos na calheta. Mas não se retraiu ao considerar as vastas obras do porto comercial e piscatório, como de interesse para a economia nacional e, quiçá, futuramente de projecção internacional, dada a sua posição geográfica e condições naturais, e, ainda, por servir o vasto hinterland do Baixo-Alentejo.

Não nos é possível referir, aqui, tudo quanto o subsecretário das Obras Publicas transmitiu aos delegados da Comissão Pró-Porto de Sines, bastando apenas dizer que este colóquio nos deixou a todos bem impressionados, por contarmos com um bom «advogado» da justa causa dos sinienses. pois se não saímos desta conferência com promessas falazes, viemos, porém, com a convicção de estarmos na presença de um sincero amigo de Sines, de quem muito há a esperar, pela sua acção no Ministério das Obras Publicas.

JÚLIO GOMES DA SILVA

HOMENAGEM ao conselheiro Albino dos Reis

Antigos e actuais dirigentes da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, com a participação das Camaras Municipais de S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra, promovem uma homenagem ao conselheiro Albino dos Reis.

Do programa consta a inauguração no dia 7 de Novembro de uma rua a que a Camara Municipal de Oliveira de Azemeis vai dar o nome do homenageado.

Os restantes festejos efectuam-se em Lisboa, no dia 10, com uma missa seguida de almoço na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, onde estará em exposição uma colecção de fotografias.

As inscrições para o almoço podem fazer-se na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, Rua Luís Derouet, 20, 1.º, Lisboa-3, telefone 684844, das 21 ás 24 horas, ou ainda a qualquer hora pelo telefone 663607. No comarca, as inscrições podem efectuar-se nas respectivas Camaras Municipais.

O 121.º aniversário do Grémio Lisbonense

No dia 26 do corrente, comemora o prestigioso Grémio Lisbonense a passagem do 121.º aniversário da sua fundação. O programa festivo está assim elaborado: 10 horas, distribuição de vestuário, calçado e uma refeição a 40 meninas protegidas pela secção de beneficência da colectividade «Os Pelicanos»; 20, jantar de confraternização; 22, distribuição de diplomas de «Dedicação Associativa» e prémios aos vencedores dos torneios efectuados durante o ano.

A inscrição para o jantar encerra-se no dia 23.

MAU HUM... OU TALV...

A PA...

O desejo de Paz reina nos corações... duvida? Mas não reina no âco das me... das restantes máquinas criadas para... Vemo-nos aflitos para compreend...

Acordo de ... sobre o ces...

CONVERSAÇÕES

KASSAGROSSA, 17.—O ministro da Informação, Kamalian, previu um «feliz desenlace» para as actuais conversações entre os representantes dos dois povos antagonistas: Kassadorinos e Kassadinos.

O ministro declarou que já se tinha conseguido (no texto: «konseguido») um acordo de princípio (no texto: «akordo») para o cessar-fogo e que hoje lhe seriam dados os ultimos retoques (no texto: «retokes»).

Agência A. K.

AS ARMAS TÊM A PALAVRA

KASSAPEKENA, 17. — Os dois Exércitos estão empenhados em violentos combates na região de Kero-Isto e Kero-Akilo, perto da fronteira.

O governador dessa região afirmou que jamais se perderia o contrôle *(no texto: «kontrole») dos pontos de abastecimento no deserto.*

Agência B. K.

MANIFESTAÇÕES EM KASSAGROSSA

KASSAGROSSA, 17.—Verificaram-se (no texto: «verifikaram-se») manifestações em que vários oradores denunciaram o agressor contra os Kass... (ilegivel o resto no texto do telegrama).

Foram aprovadas enérgicas moções atakando (assim mesmo, no texto) os desígnios do adversário.

Agência C. K.

MENSAGENS

BAKELITE, 18. — Konkordian, marexal (com X no texto) da Republika (com K no texto de... (ilegivel no telegrama), comunicou com os Governos de Kassagrossa e Kassapekena, pedindo que se suspendam as hostilidades por motivos humanitários.

Agência D. K.

O SULTÃO VISITA UMA DAS KASSAS

VILAKLARA, 19—O sultão Kaiká-kailá, que se ofereceu como

protecção contra o atrito

HUMOR... TALVEZ NÃO

A PAZ

a nos corações e em outros órgãos — quem no dço das metralhadoras, dos blindados e riadas para... garantir a Paz.
a compreender. Leiam estes telegramas:

de princípio cessar-fogo

medianeiro, deslocou-se em comboio especial, muito cómodo (no texto: «deslokou-se» «komboio», «kómodo»), a Kass... (o resto ilegível) para evitar maior carnificina.

O sekretário partikular limitou-se a informar, depois do almoço, e na sua linguagem especializada, ke já morreram, pelo menos, kinhentos homens ke não tinham nada kom isso.

Agência E. K.

ÊXITO

KAIJA, 20. — Restabelecida a calma. Armistício. As vitimas foram devidamente enterradas, com todas as honras, pois sucumbiram (agora sem K) por uma causa justa. É a opinião unanime de um lado e outro da fronteira: tanto em Kassagrossa como em Kassapekena.

Os diplomatas reunem-se hoje para celebrar o êxito dos seus esforços pela Paz, num cocktail *(tem de ser com K) de despedida e de congratulação.*

Agência F. K.

Paz aos homens de boa vontade!

BASTOS GUERRA

A PROPÓSITO DO ABALROAMENTO «STERNENFEL» — «NORSK DRATT»

ABALROAMENTO NO MAR

pelo comandante E. H. SERRA BRANDÃO

O abalroamento pode bem ser considerado um perigo moderno da navegação marítima, embora tenha existido em todos os tempos. Frequente antes do século XIX, á entrada e dentro dos portos, pelas limitações impostas pela navegação á vela e pela ausência de legislação preventiva, o abalroamento era fenómeno raro no mar: os veleiros seguiam rotas variáveis, os encontros eram pouco frequentes e, mesmo quando se verificava a colisão, a pequena velocidade e a relativa elasticidade dos materiais atenuavam as consequências do choque.

Mais tarde, quando a adopção de meios de propulsão mecanica e o desenvolvimento das trocas comerciais trouxeram extraordinário incremento á navegação, e os navios começaram, em grande numero, a seguir, rigorosamente, as mesmas rotas, dispondo de muito maiores velocidades, os abalroamentos no mar deixaram de ser coisa rara, agravadas as suas consequências pelas caracteristicas das construções metálicas: o afundamento ou a incapacidade para navegar tornaram-se resultados frequentes das colisões entre navios.

E' verdade que, por outro lado, os riscos se reduziram consideràvelmente com o uso da compartimentação estanque, com a multiplicação das prescrições administrativas, com a adopção de regras de circulação marítima de aceitação universal e com o emprego de moderna aparelhagem de navegação e cimunicações. Mas, como estas medidas, na generalidade, constituem pouco mais que atenuantes, o perigo mantem-se grave e frequente; e geral, porque todos os navios a ele estão expostos, sem excepção, não sendo pouco frequente o caso de um grande navio ser abalroado e afundado por um pequeno navio, do que é exemplo célebre o catastrófico afundamento do transatlantico francês «La Bourgogne», em consequência de colisão com um pequeno veleiro.

*

A frequência e a gravidade dos riscos e as duvidas suscitadas no apuramento da responsabilidade pelas avarias causadas, cedo fizeram sentir a necessidade de uma intervenção legal em matéria de abalroamentos, necessidade que se manifestou sob dois aspectos diferentes: a) regulamentação da circulação marítima, de modo a evitar os abalroamentos; b) determinação das responsabilidades em caso de abalroamento.

A gravidade dos conflitos de leis e de competência chamou a atenção dos juristas para a utilidade que ofereceria uma unificação do direito.

As soluções para os problemas que resultam das avarias ocasionadas por abalroamento são contempladas na lei naciosal, art.os 664.º a 675.º do *Código Comercial, 1888*, e na lei internacional, *Convenção de Bruxelas, 1910*. Tanto o *Código* como a *Convenção* consideram três modalidades de abalroamento: fortuito, culposo e duvidoso. Esta classificação é muito importante, porque da inclusão de um abalroamento numa ou noutra modalidade dependerá a existência de indemnização.

Diz-se *fortuito* o abalroamento devido a acidente casual ou de força maior, «que a maior prudência não pode prevenir», como, por exemplo, o resultante de nevoeiro ou temporal, desde que tenham sido observados os regulamentos gerais da navegação e especiais para cada porto, e todas as precauções que as circunstancias aconselhavam.

Diz-se *culposo* o abalroamento que resulta de acto ou omissão do comandante ou da tripulação, ou o que tem origem no facto do navio ter partido para viagem em más condições de navegabilidade ou com equipagem insuficiente. No caso de abalroamento entre navios pode haver *culpa comum*, o que constitui para a maioria dos autores uma modalidade inteiramente diferente, visto ser regulada por regras especiais, que fogem um pouco ao direito comum.

Diz-se *duvidoso* o abalroamento decorrido em circunstancias que não levam á conclusão se foi fortuito ou culposo, ou, se culposo, em que navio ou navios intervenientes a culpa se deve situar.

*

As soluções previstas pela lei interna e pela lei internacional para as várias espécies de abalroamento, são, a bem dizer, uniformes:

a) em caso de abalroamento fortuito ou duvidoso, cada navio suporta os próprios prejuizos;
b) em caso de abalroamento culposo, o navio culpado paga todos os prejuízos que ocasionou;
c) no caso de culpa comum, os navios culpados pagam indemnizações proporcionais ao grau de culpa.

Na indemnização devem ser incluídos: a) todas as despesas de reparações, de modo que tudo fique como estava antes do abalroamen-

(Continua na 17.ª página)

Excursão da F.N.A.T.

A F. N. A. T. organiza nos próximos dias 1, 2 e 3 de Novembro, para os seus beneficiários, uma excursão ao Algarve com passagem por Faro, Vila Real de Santo António, Praia da Rocha, Sagres e com estada na Colónia de Férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira», em Albufeira. Os lugares ainda disponíveis poderão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

Quando começa a funcionar

a nova Escola Industrial e Comercial de Sintra?

Foi mais uma vez adiada a abertura das aulas na Escola Industrial e Comercial de Sintra, que tinha sido anunciada para o passado dia 14.

As dificuldades surgidas para o começo do novo ano lectivo parece relacionarem-se com o equipamento do novo edifício.

Criada pelo decreto n.º 42 368, de 4 de Julho de 1959, esta escola foi instalada na Quinta da Nora no Cacém, próximo da estação do caminho de ferro, de forma a poder servir a linha de Sintra.

Construído para uma população de escola mista de 1200 alunos o novo edifício escolar terá que comportar desde já 2300, na actual frequência.

A construção do novo edifício iniciou-se em 26 de Junho de 1961 e ficou concluido em 26 do mês passado. O custo total das instalações importou em 14 000 contos, ocupando uma área de 23452 m2, sendo a 60.ª escola técnica construida ao abrigo dos Planos de Fomento.

O director da escola é o prof. António Aires Biscaia, e o subdirector o prof. Fernando Ferreira, que foi deslocado, em comissão de serviço, do quadro da Escola Comercial Veiga Beirão. Para depois de amanhã, ás 18 e 30, foi convocada uma reunião de professores daquela escola.

Vai efectuar-se em Lourenço Marques

o 12.º Congresso de Oftalmologia

Em cumprimento de uma disposição estatuária, a qual estabelece que os respectivos congressos se reunam, sucessivamente, nas diversas cidades do território português, vai realizar-se, de 3 a 10 de Novembro próximo, em Lourenço Marques, o 12.º Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

A respectiva comissão central e organizadora é constituida pelos srs. drs. Sousa Lobo (Lourenço Marques), presidente; Carlos da Maia (Lisboa), secretário-geral; Faria e Silva (Luanda); João de Sousa Gouveia (Funchal); e Gil Cabral (Lourenço Marques), vogais.

Além das sessões para apresentação de cerca de quarenta comunicações, haverá dois simpósios, que tratarão dos temas «Descolamento da rotina» e «Queratoplastia».

Participam nesta importante reunião cientifica 63 congressistas, dos quais um é de Luanda, outro do Funchal, muitos de Moçambique e diversos da Metrópole, podendo dizer-se que vão oftalmologistas de todo o continente.

Na sessão inaugural pronunciam discursos o almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique; o presidente do Congresso e da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, dr. Sousa Lobo; e o prof. Lopes de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, em nome dos congressistas visitantes. Na sessão de encerramento falam o delegado provincial do organismo, o secretário-geral da mesma sociedade e o presidente.

A comissão organizadora aguarda das instancias oficiais a necessária autorização para que os congressistas, que são funcionários públicos, possam, sem prejuizo da sua vida oficial, deslocar-se a Moçambique para assistirem ao Congresso, dada não só a categoria cientifica da reunião, mas, também, o significado que encerra o facto de tão importante reunião se efectuar numa das nossas províncias ultramarinas.

Colóquios Estomatológicos Internacionais

Integrados nas comemorações do 10.º aniversário do «Jornal de Estomatologia», vão realizar-se, de 31 do corrente a 3 de Novembro, os «Colóquios Estomatológicos Internacionais», a que concorrem especialistas espanhóis, franceses, italianos, alemães, argentinos e brasileiros, além de grande numero de portugueses.

Nos colóquios, que, tudo indica, vão ter grande projecção, além de elevado numero de comunicações livres, haverá uma sessão cientifica espanhola e serão estudados os três temas seguintes: «Patologia oral e suas relações com a Medicina Geral», «Estomatologia e Saude Publica» e «Doenças profissionais dos Estomatologistas».

Além dos especialistas de Estomatologia, os «Colóquios» contam com a colaboração dos professores Ferraz Junior, da Faculdade de Medicina do Porto; João Porto, da Faculdade de Medicina de Coimbra; João Cid dos Santos e Arsénio Cordeiro, da Faculdade de Medicina de Lisboa. Os três primeiros farão conferências nas quais versarão cada um dos temas oficiais dos «Colóquios», e, o ultimo, orientará uma «mesa redonda», em que tomarão parte estomatologistas e cardiologistas.

A sessão inaugural dos «Colóquios» realiza-se no dia 31 do corrente, ás 12 horas, na Faculdade de Medicina, onde decorrem todos os trabalhos, e a comissão organizadora é constituida pelos srs. drs. José Dias, presidente; Assis Camilo, vice-presidente; Bandeira Duarte, secretário; António da Silva Paul, Luis Horta e Costa e Armando Simões dos Santos, delegados, respectivamente, no Norte, no Centro e no Sul. Da comissão cientifica, a que preside o sr. dr. António Lobato Cortesão, fazem parte os srs. drs. Antonio Paixão Ferreira, Manuel Palma Leal e Pedro Caldeira Castel-Branco, como vogais.

A secretaria dos «Colóquios» funciona na Avenida Duque de Loulé, n.º 74-1.º.

Semana Toco-Ginecológica Internacional

Inicia-se no próximo dia 11 de Novembro, na Cátedra de Clínica Obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sob a direcção do sr. prof. D. Pedro da Cunha e com o patrocinio do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, uma Semana Toco-Ginecológica Internacional.

Alem dos temas oficiais — «Interrupção Precoce e Habitual da Gestação e do Diagnóstico» e «Tratamento do Climatério»—haverá, não só a apresentação de algumas comunicações livres, como, também, duas «mesas redondas» sobre «Parto Dirigido» e «Temperatura Basal em Toco-Ginecologia».

O tema das lições e o horário das mesmas serão anunciados oportunamente.

A COOPERATIVA dos Trabalhadores de Portugal

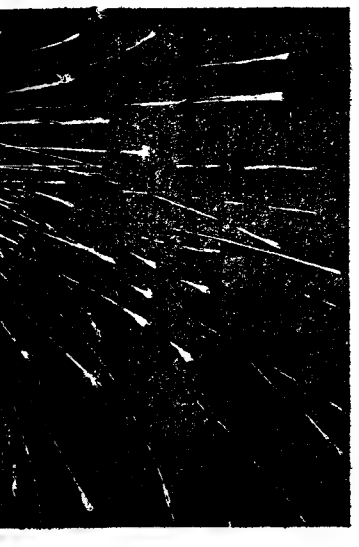
continua a realizar serões culturais

A Comissão Cultural da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, apresentou ontem, integrado no programa cultural para este ano, um recital de poesia acompanhado de uma exposição itinerante com ilustrações de Jorge Norvick sobre poemas de muitos poetas de entre os quais destacamos Alexandre Passos, Alvaro dos Santos, Maria Teresa Horta e Leandro Martins.

Ruy de Matos, além de ler dois contos, «Homero», de Sophia Breiner Andresen, e «Um Conto», de António Botto, disse poesia de Luís de Camões, José Cutileiro, Manuel Bandeira, António Gedeão, Fernando Pessoa e outros.

Ruy de Matos substituiu os Jograis de Almada, que se viram impossibilitados de actuar devido á doença de um dos componentes.

A Comissão Cultural da Cooperativa prossegue, desta forma, semanalmente, com os seus serões culturais, tendo sempre em vista a valorização do homem, e pretendendo fazer incidir os seus colóquios e conferências sobre problemas de grande aquidade, capazes de interessar a sua massa associativa e as muitas pessoas interessadas que ali acorrem quando de qualquer realização.



Atrito, a força que se opõe ao movimento, esforçando e aquecendo o seu motor; defenda-o com

SHELL

X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS

PARA OS PERÍODOS MÁXIMOS DE MUDANÇA DE ÓLEO

PODE CONFIAR NA SHELL

PEQUENO MAGAZINE

O CARACOL e o fio da navalha

O caracol pode, como tem sido verificado em várias experiências, caminhar pelo fio de uma navalha, sem se molestar. E é-lhe possível viver a uma temperatura de 120 graus abaixo de zero.

O uso na Europa do açúcar e dos xaropes

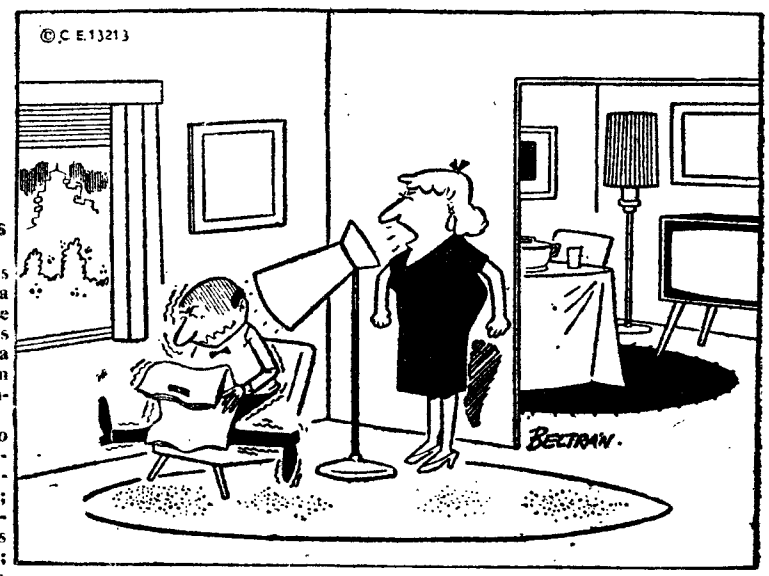
Foram os árabes quem introduziu na Europa o açucar de cana e os xaropes. Os antigos não conheciam o açucar de cana ou de outros vegetais.

Data do princípio deste século o fabrico do açucar de beterraba.

Castigos aplicados aos primeiros fumadores

O uso do tabaco, destinado a cigarros ou reduzido a rapé, teve larga difusão na Europa após a descoberta da América, e de tal modo o vício se espalhou, que os monarcas desse tempo, temendo pela vida e pelo juizo dos seus subditos, decretaram severas penas contra o «hábito abominável».

Um rei de Inglaterra escreveu um livro para demonstrar que o tabaco era invenção do diabo; o Papa Urbano VIII excomungava quem tomasse rapé nas igrejas; em Moscovo, eram aplicadas aos fumadores sessenta chibatadas nas plantas dos pés; na Pérsia, cortavam-lhes os lábios; e na Turquia, degolavam-nos. Tudo isso só fez aumentar o numero de fumadores.

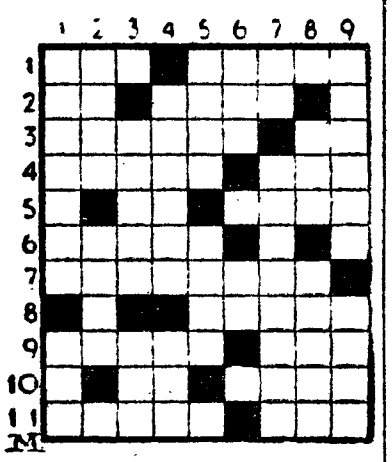


— O jantar está na mesa !!!

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3184



HORIZONTAIS: 1 — Esforço. Desassisada. 2 — Preposição. Elevado. 3 — Rega. Pretexto. 4 — Com pouca força. Pende. 5 — Santo (abrev.). Surgir. 6 — Feiticeiras. 7 — Organizam. 8 — Espiões da polícia. 9 — Volte. Época. 10 — Pronome pessoal. Aquele que. 11 — Amolgadela. Senhora (brasil.).

VERTICAIS: 1 — Obesiaade motivada por excessiva gordura. Possui. 2 — Ofendi. Pare! 3 — Rompe. Cérce. 4 — Cidade da Turquia, ao norte de Alepo, também chamada Gaziantep. Despidos. 5 — Qualquer coisa. Trepa. 6 — Nome de letra grega. Estrépito de desmoronamento. 7 — Nome de letra grega. Pedras com figura de mulher em relevo. 8 — Progenitor. Resido. 9 — Cidade do norte do País, chamada a Veneza de Portugal. Caruma

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3183

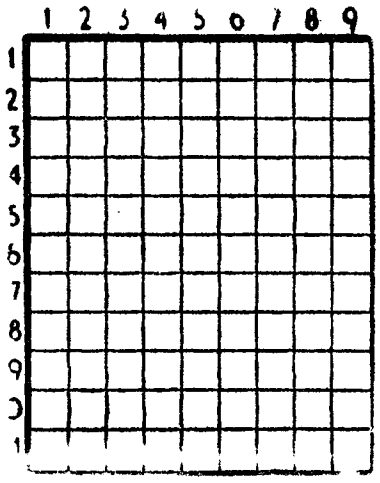
HORIZONTAIS: 1 — Opa. Amapa. 2 — DO. POUPAR. 3 — Elmo. Doer. 4 — Vá. Paire. 5 — Sinta. Aal. 6 — Altera. 7 — Lhe. Coava. 8 — VEM. O. TER. 9 — Em. Estar. 10 — Nu. Riga. 11 — Amo. Bisar.

VERTICAIS: 1 — Ode. Salveta. 2 — Polvilhem. 3 — Mantém. Nó. 4 — Pó. Te. Eu. 5 — Ao. Parcos. 6 — Muda. Ao. Tri. 7 — Apoia. Atuis. 8 — Raera. Verga. 9 — Arreliar. Ar.

Provérbio: DO POUPAR VEM O TER.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7029



HORIZONTAIS: 1 — Mar interior nos confins da Europa, situado vinte seis metros abaixo do nível do mar. Nota musical. 2 — Estava. Reles. 3 — Pouco denso. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 4 — Pátria. 5 — S. q. do ouro. Inventaria. 7 — Homens extraordinários pelas suas proezas guerreiras. Preposição. 8 — Eternidade. 9 — Magnete natural. Vale espanhol nos Pirenéus. 10 — Base aérea. Figura semilendária espanhola que fundou Valência. 11 — Apelido. Que tem calos.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho e distrito de Coimbra. Artigo definido 2 — Medida para secos em Damão. Impede. 3 — Divisão de uma casa. Perfume. 5 — Frequentar. Estratagemas. Imediatamente. 7 — Valia. Qualquer porção de uma curva. 8 — Termo. Gemidos. 9 — O mais. Nome dum cruzado muito ligado á história da fundação de Portugal.

Solução do problema n. 7028

HORIZONTAIS: 1 — Unas. Cava. 2 — Mus. Alvar. 3 Ansas. Ir. 4 — Cota. Ain. 5 — Vale. Arou. 6 — Asara. 7 Rã. Tua. Oc. 8 — Tarde. 9 — Fria. Rs. 10 — Que. Paul. 11 — Simulasse.

VERTICAIS: 1 — Uma. Vara. Os. 2 — Nunca. Fui. 3 — Assola. Trem. 4 — Atestai. 5 — Asa. Aura. 6 — Cl. Arad. Pá. 7 — Aviara. Eras. 8 — Vário. Sus. 9 — Ar. Nunca. Lê.

ACADEMIA de Belas-Artes de Nuremberga

A Academia de Belas-Artes em Nuremberga celebrou no passado Verão o 300.º aniversário da sua fundação com um acto solene no Teatro Municipal. A Academia foi fundada no século XVII na cidade natal de Albrecht Dürer, designando-se de Academia de Pintura de Nuremberga; em 1699 o Conselho da Cidade de Nuremberga tomou a seu cargo a manutenção da Academia. No decorrer do século XVIII a Academia desenvolveu-se a ponto de ser um dos mais importantes centros de formação artística. Hoje em dia cultivam-se na Academia de Nuremberga todas as disciplinas das belas-artes: pintura, escultura, arquitectura, gravura, artes têxteis, ourivesaria e trabalhos em prata

O primeiro «café» que houve em Lisboa

Conhecido pela primeira vez na Europa em 1615 em Veneza e em 1654 em Marselha, o café chegou a Portugal no meado do século XVII.

O primeiro «café» que existiu em Lisboa abriu no tempo do marquês de Pombal.

O NOME DO TEATRO DE SÃO CARLOS

Foi o intendente Pina Manique quem fundou o Real Teatro de São Carlos. E porque lhe chamou assim?

Segundo parece, deve atribuir-se a origem do nome do teatro lírico, á grande devoção de D. Maria I por São Carlos Borromeu, cardeal e arcebispo de Milão e um dos maiores dignitários da Igreja no século XVI.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2		I 3	C 4	D 5	B 6	J 7			
P 8	L 9	A 1o	C 11	L 12			Quadra	F 13	K 14	M 15
D 16	N 17	I 18	F 19	A 2o		G 21	P 22		E 23	A 24
D 25	K 26	F 27	J 28		M 29	K 3o			N 31	N 32
B 33	I 34	K 35	O 36	E 37	F 38	O 39	A 4o	G 41	M 42	
G 43	N 44	B 45		C 46	A 47		DE		J 48	D 49
D 5o	H 51	E 52		H 53	J 54	L 55	A 56	Symaco da		
A 57	E 58	B 59	G 6o	D 61	P 62	K 63	A 64		Costa	
H 65	M 66	P 67		C 68		C 69	H 7o	C 71	L 72	I 73
J 74	F 75		E 76		O 77	P 78	E 79		E 8o	H 81
I 82	K 83	G 84	P 85	E 86	Direitos	reservados		por	JERRY	

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Augurio — 1 20 10 24 47 40 56 — 57 64

B — Corrida de bezerros — 6 45 59 33 2

C — Foz — 69 4 11 71 46

D — Oriente — 25 61 5 16 49

E — Subsidios — 86 80 23 76 37 79 52

F — Corrija — 38 13 58 27 19 75

G — Pelei — 84 68 60 43 77 21 41

H — Quedei — 53 31 65 70 51 31

I — Auge — 50 82 18 73 3 24

J — Agárico — 48 54 28 74 7

K — Ovo de piolho — 35 30 83 63 26 14

L — Saro — 55 9 72 12

M — Monte de areia — 29 66 15 42

N — Despida — 32 44 17

O — Niquel — 39 36

P — Ponham auréola — 62 85 22 8 67 78

SOLUÇÃO

A — Horóscopo; B — Tenta; C — Barra; D — Mande; E — Achegas; F — Emende; G — Casquei; H — Fiquei; I — Zenite; J — Visco; K — Lendea; L — Curo; M — Duna; N — Nua; O — Ni; P — Nimbem.

QUADRA DE SYMACO DA COSTA

Há tanto burro mandando
Em homens de inteligência
Que ás vezes fico pensando
Que a burrice é uma ciência

Cabaços gigantes na Serra da Estrela

NABAIS (serra da Estrela), 20 — Na vizinha localidade de Melo, num lugar a que chamam o Pisco, criaram-se dois cabaços gigantes, também conhecidos por abóbora carneira que pelas suas dimensões têm despertado a curiosidade e admiração dos habitantes desta região. Encontram-se em exposição, pesando um deles 24 quilos, com um metro e doze de altura e um metro de perímetro; o outro pesa 20 quilos, tem 1 metro de altura e 80 centímetros de perímetro.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Tel 326550

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 as 19 horas — aos domingos, das 10 as 13 horas

RÁDIO-TELEVISÃO

RESPECTIVAMENTE A:

Esc. $70 por dia (Campanha de divulgação do Rádio)

e Esc. 5$30 por dia

CASA FIGUEIRÔA

Rua Macau, 8-B — Telefs. 847835 e 832556

CAMPANHA DE FIM DE ANO com

BRINDES

A TODOS OS CLIENTES

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRONTO PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA DIRECTA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

CAFÉ CHAVE D'OURO — MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO — SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

SE GOSTA DE BOM CAFÉ

COMPRE-O NA

CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO

RUA AUGUSTA, 102

Iberia RADIO TELEVISÃO

O TELEVISOR que conquistou o seu prestígio por mérito proprio!

ANTES DE COMPRAR... COMPARE

COLHA REFERÊNCIAS

CONTO DE DOMINGO

PALHA VERDE...

Texto de JOÃO FÉLIX ROCHA — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

ERAM, uma vez, dois burros. Na feira de Santa Cita, lá para as bandas do Castelo de Bode. Sol, moscas e poeira. Barracas, roupa, quinquilharias e cavalinhos. Berros e vozearia, animais e gente. Compra, venda e troca por entre as manifestações da oferta e da procura. O senhor Manuel Pinheiro, abastado proprietário, acostumado a tratar pessoalmente dos seus interesses, lá está para vender seu burro. E **Futrica,** o cigano, disposto a negociar com ele. No plano escalvado, a erva desapareceu há muito e naquele recinto, a feira, é a mais tosquiada de todas as arroteias. Varolas de eucalipto e velhas tábuas de pinho, encurralam ou isolam, toda a sorte de animais. Por entre os grupos, a mancha acinzentada e parda dos burros de **Futrica.** Há-os, magros como vergas, grandes e pequenos, limpos e lazarentos. E **Futrica,** no meio deles, ora cofiando-os, ora batendo-lhes. Olhando-os. Manuel Pinheiro acompanhado de seu burro, que um moço-criado vem conduzindo, enfrenta com á-vontade e domínio, toda a sabedoria e astúcia, toda a esperteza e velhacaria do castiço cigano. Eh! **Futrica!** Interessa ou não? Dizia apontando o seu jumento. O cigano aproxima-se faz rápido exame, a rematar com forte palmada na anca do jerico.

Depois, indicando o grupo de alimárias: e troca? Manuel Pinheiro, num trejeito e carregando fortemente o sobrolho, responde-lhe com um olhar, assim como quem diz: estou preparado aceito a luta. E os exemplares surgem, desfilam um a um. Ao fim, apurado para um confronto mais demorado ainda, ali está o **picarço,** frente ao outro que veio de longe, seguro á arreata pela mão do **Zé Pequeno,** o criado.

Não há voltas, nem viras... Um cá, outro lá. E é agora, não é logo. Paga? Ou larga? Manuel Pinheiro não falara, olhou o burro, olhou o cigano. Por algum motivo que bem conhecia... por certo declínio no desembaraço e nas piruetas de **Futrica,** ao adivinhar-lhe a decisão, resolvera-se. Pronto. E lançando a arreata ao burro do cigano, ele mesmo o puxa, enquanto que aquele se coloca de um salto em frente do animal, segurando-lhe a cabeça, parecendo ajuda na colocação do improvisado cabresto, e só forçadamente se admitindo um gesto de despedida, um afago ou um adeus.

Manuel Pinheiro notou-lhe a solicitude e pensou: que será? Porque desde o princípio das negociações vinha ruminando. Que diabo de defeito terá o burro? Que o do seu sabia ele... Mas, já a seu lado, roçando-o mesmo, e isso sim, parecia adeus, passava o seu jerico, que o **Zé Pequeno** acompanhou, quase chorando, quando **Futrica** com um valente pontapé indicou ao pobre animal que mudara de dono e de manjedoura.

Está feito, disse então Manuel Pinheiro. Um cá, outro lá. O negócio terminara sem voltas e sem viras. E olhando **Futrica,** na sua frente, dominador e gingão, atirou-lhe: Olha lá! Que defeito tem o burro? Sei bem!... E esticando a comprida perna, mimoseou de novo o que fora de Manuel Pinheiro, e se engolfava agora naquela zona acinzentada e parda, de pachorrentos e taciturnos irmãos. Não é esse. Do que aqui está, é que eu queria saber. Ah! Ah! Ah!

E **Futrica,** gargalhando-se, remexendo-se em largas passadas, olhando ora um burro, ora o outro, aproxima-se de Manuel Pinheiro e propõe-lhe, gracioso e teatral, pousando-lhe quase violentamente a mão no ombro; outro negógio! Outra vez, um cá — outro lá! Aceita? Manuel Pinheiro, decidido e firme: pois! E o cigano, sempre cigano, então diga-me, que defeito tem o seu? Não come palha de raça nenhuma. Só pasto, só verde. **Futrica** cumpre, em seguida. O do meu é também defeito de boca, mas pior. Morde a torto e a direito. Tem dado mais dentadas do que coices. E arregaçando a manga da camisa, mostra ao longo do antebraço, profundas cicatrizes. **Zé Pequeno,** que estava perto do burro, afasta-se num pulo, e este arreganhando os beiços, mostra largos como pás de enxada, e amarelados como talhadas de abóbora moça, seus punhais de ataque Um silêncio veio interpor-se entre os dois negociantes, mas o matreiro sorriso do cigano inspirou a Manuel Pinheiro aberto e largo riso. E foi ele quem primeiro troçou. Os espertos também caem!... Os espertos também caem!... Foi o rastilho. **Futrica,** fixados os pés, retesada a figura, cresce, alonga-se. Dos olhos, de aço verde cortante, partem raios como pragas. Morrerás mordido. Morrerás mordido!

Mas, Manuel Pinheiro, não tem no sangue a rebeldia do nómada, nem a figura bronzea e terrífica do cigano é coisa que o assuste. E' quase bonacheirão a ripostar: agora, meu amigo, só a erva daninha de algum baldío careca... Que os pastos no chão dos olivais e o balanço dos valados, pertencem ao dono. Anda **Zé Pequeno,** traz o burro, que os dentes não chegam á ponta da arreata... E partiram. **Futrica** ficou a olhá-los até que desapareceram na curva, junto ao rio. Ruminava. Morder era mau, sem dúvida, mas não comer palha de qualquer qualidade, era um tremendo embaraço. E fixava ao longe, o val, para lá da ponte, coberto de erva, que parecia um tapete, tão brilhante, tão verde! Verde! Nunca aquela cor lhe parecera mais preciosa, mais necessária! Arre! Daqui a pouco vejo tudo verde, dizia afastando os olhos que tanto demorava na extensa paisagem. Caramba! Parece que tenho uns óculos da cor daquela erva! De repente, numa ideia, olhou os burros, procurando o da troca. Espera, que eu te digo!... Que grande ideia!... E abalou a caminho da parte mais alta do mercado. Rua das quinquilharias. **Futrica** procura óculos. Óculos verdes. Dos mais escuros e dos mais largos. De volta ao acampamento, á noite, sobre a enxerga pulguenta e encardida, ei-lo desmontando da tosca armação os dois vidros da preciosa cor, a seguir entalados em círculos de sola, tirada de algum chinelo desfeito, ligados por arame ferrugento e a terminarem por compridas pontas de cordão barbante. Aí estão uns óculos para o mais fastiento e biqueiro dos burros! Amanhã vamos ver! Vamos ver, se os espertos também caem!...

A caminho de casa, do seu **Casal da Resteva,** Manuel Pinheiro pensava; como há-de o burro perder este grande defeito?! Morder! E' um perigo! Caminhando, distanciara-se. Ouvindo gritar, voltou-se. **Zé Pequeno,** suspenso pelos fundilhos, baloiçava nos dentes de **picarço,** dobrado ao jeito de um saco ou de um odre. Correu, e vibra tal «pensoada» no ventre do burro, que este contraindo-se, deixa cair, enroscado como bicho de contas, o **Zé Pequeno,** que rola como trouxa na poeira da estrada. Pancadaria não te há-de faltar! Eu arranco-te os dentes! Arranco-te os dentes! E praguejando, continavam. Ao longe, **Futrica,** na manhã seguinte, põe em prática a sua colorida ideia. Lançados os óculos, ao longo da testeira, eis servidos amarelados e loiros retraços de palha dura, ligeiramente humedecidos, como a erva tenra e fresca... Há-de pegar, que diabo! Todo o burro come palha... a questão é... que lhe pareça erva. E aperta o cordão, ajustando bem os óculos, não se dê o caso que a verdade entre por estreita fenda, e a erva seja palha, e o verde se perca:... E deixou-o só, bem preso á manjedoura. Só, que o rumor perturba a ilusão... provoca a realidade. E o silêncio ajuda...

No **Casal da Resteva,** tudo são cuidados ao aproximarem-se de **picarço.** Compadre **Jaquim** acha que foi bom negócio. E' mais alto, mais possante, parece mais novo do que o outro. Vai aproximar-se, para lhe ver a dentuça. Manuel Pinheiro assusta-se, avisa.

Ah! Ele morde?!

Pois. Tem dentes e usa-os... Tem dado mais dentadas do que coices. Só o soube depois do negócio feito. ...O meu não comia palha... Só queria erva...

Aí seu valente! Comeu toda! Comeu toda!, gritava delirante **Futrica,** vendo limpa a manjedoura, no resultado da sua engenhoca. E pulando, batendo as palmas: há espertos que não caem! Há espertos que não caem. Cofiando o animal, deixava deslizar a mão seca e morena ao lonbo do costado e da anca.

Manuel Pinheiro tudo pensou e tudo fez para que o burro não mordesse. Qual! **Zé Pequeno,** depois dos fundilhos, foi o recheio, apesar de dizerem que não tem que ver uma coisa com a outra. A um moço de lavoura faltava um dedo, tirou sem escolher. **Picarço** não acreditava que os dedos das mãos não fossem todos iguais. A uma criadota, apanhara-lhe a barra da saia, e foi ela que girando á volta desse ponto, se deixou ficar como o novelo puxada a linha, e a maçã, tirada a casca. Mais tropelias fez **picarço,** ou melhor, mais dentadas foi aplicando no macio e no duro. Manuel Pinheiro conciuía. Desdizera-se do outro, por aquele **contra,** e ficara com este, bem pior, afinal. A princípio sovara-o, dera-lhe fome e sede, amordaçara-o. Nada! Uma bela manhã, entrou na abegoaria, levando bem fechado na mão um punhado de torrões de açucar, aproximou-se de **picarço** e logo ele levantando as beiçolas, escancarando a bocarra, todo se inclina para o seu dono, para o mimosear... Mas o dono levava seu plano, ia decidido e disposto. Mais perto agora, tão perto que **picarço** acredita na possibilidade... Manuel Pinheiro dá toda a ilusão de se deixar morder. E, não. Porque aproveitando a curta distancia, atira para a boca do burro aquela mancheia de torrões doces, que o jerico unindo os dentes, rápido saboreia. Então, seu dono, vem mais perto, e cautelosamente, cofia-o, fala-lhe. Seu maroto! Isso faz-se? Quem é amigo? Quem é? Tão satisfeito ele está que não morde. Manuel Pinheiro reflectia. O mimo vencera a violência. **Picarço,** esticando o pescoço, estendia-lhe os beiços, abria ligeiramente a boca, logo cheia, mais doce ainda... **Zé Pequeno,** entranno, espanta-se de ver tão perto o patrão e o burro. Vem cá, que ele não te morde. Mas o criado ainda se lembra da dentada nos fundilhos, e para além dos mesmos... Ao fim, lá se aproxima, e **picarço** nem o vê, saboreia, lambendo os beiços.

Agora, de novo: barracas, quinquilharias e cavalinhos. Outra vez a feira, outra vez em Santa Cita, lá para as bandas de Castelo de Bode. Naquele plaino, naquele mesmo plaino, **Futrica** e os seus burros, e na frente dele Manuel Pinheiro, **Zé Pequeno** e o **picarço.** Eh! **Futrica!** Então esse **fomenicas** que te entreguei ainda vive, ou estoirou de fome?

O cigano, introduz-se por entre o numeroso grupo e traz consigo o burro que só comia erva. Lustroso e bem tratado. Manuel Pinheiro logo o reconhece. Sim senhor, é ele. **Futrica** afirma, triunfante! E come palha! Toda a palha! E **picarço?** Continua a morder, que é um consolo, não?

Olha!, diz o Manuel Pinheiro, metendo a mão na boca do burro. E não sou só eu. Vê o **Zé Pequeno.**

Futrica, excitado pela demonstração, vem com a sua proposta. Vamos a outro negócio. O quês, trocá-los? **Tá** quieto! Não. Não é isso. Jogo franco. Que fez você ao burro? Como lhe tirou a mania? E tu, que fizeste para que esse manhoso comesse palha? Pois, aí vai. Dando uma reviravolta, traz nas mãos os toscos óculos que ele mesmo construíra. E a rir, a rir, Manuel Pinheiro assiste á colocação. **Futrica** explica: São verdes, fica tudo verde, a palha, as casas e os muros. Pois **picarço** curou-se com açucar. Sempre que se preparava para morder, enchia-lhe a boca de torrões doces. Habituou-se á minha mão e espera que lha leve. Nenhuma sensação das suas dentadas, se compara decerto á doçura daquele punhado. Quando a não tem, é feliz a recordá-la. E' a conclusão que podemos tirar.

E **Futrica** despeitado: Mas isso é caro, e é sempre uma despesa. Enquanto que isto, e manejava os óculos, dura uma vida. Pois será. Mas se lhe caem? Qual? Bem apertados sempre. Pois, sim... E' um engano, uma ilusão. Se ele vê a palha, pega-se outra vez. Enquanto que este deixou completamente de morder. E Manuel Pinheiro é filosófico quase. Qual pancada? Que fome ou sede? Qual mordaça. Quem o curou foi a doçura! E o teu não está curado, ainda iludido. Sabes que mais? São dois burros — um, na certeza, outro, na ilusão. Qual, está melhor? Sei lá! Eles que o **digam...**

E porque, os dois, inexplicávelmente, começaram zurrando. **Futrica** aproveitou, sentencioso. Vê? **Cantam** da mesma maneira... E manuel Pinheiro, com ironia: Sim, sim, só óculos, e bem apertados. Anda, rapaz, traz o burro. E partiram os três. A arreata roçava no chão, de tal modo, que **Zé Pequeno** lhe pegara perto do cabresto. Manuel Pinheiro; comentava alto: Aquela dos óculos não está má... Não está má... Mas, não é cura, é engano. Parando, esperou a chegada de **picarço.** A um dos lados, encostou-se ao flanco do jerico, lançou-lhe o braço pelo dorso, afagando-o. Não mais fome, nem sede, nem mordaça. Foi o mimo! Foi a doçura. E os três, descendo a encosta, contentes e felizes, constituíam, na verdade, nma imagem de poesia rural. Manuel Pinheiro, cantarolando, lembrava certa personagem de Julio Denis:

«Ai, larilolela!
Eu vou pela mansidão,
Eu vou pela mansidão!»

ABALROAMENTO NO MAR

(Continuação da página central)

to; b) prejuízos em fretes respeitantes á viagem interrompida; c) gastos de assistência ou salvação; d) despesas com a tripulação durante as reparações; e) prejuizos resultantes da estadia enquanto durarem as reparações; f) etc. De acordo com o Assento do Supremo Tribunal de Justiça, de 17-12-1940, a indemnização por perdas e danos abrange as perdas, ou sejam os danos emergentes e os danos conhecidos por lucros cessantes; a quantia relativa a lucros cessantes deve ficar subordinada ás perdas e danos que necessáriamente resultem do acto culposo.

Para se garantir do pagamento da indemnização, o navio colidido pode sempre recorrer ao arresto e o arresto pode ser sempre resolvido por caução. A fim de que o navio colidido se não veja obrigado a aguardar, no porto, que seja forçada a garantia do pagamento da indemnização, poderá o comandante deixar uma procuração com os poderes necessários para que outrem requeira o arresto do navio abalroado, no caso de ele pretender sair do porto sem ter prestado caução. Os navios de guerra não podem ser arrestados nem obrigados a prestar caução.

*

O *Código Comercial* prevê a competência das capitanias na abalroação entre navios, e o *Decreto n.º 9704,* de 21-5-924, prevê que as capitanias resolvem definitivamente e sem recursos todas as questões que se suscitem sobre avarias por abalroamento, quando a importancia questionada não exceder 5 000$. O Supremo Tribunal de Justiça proferiu o seguinte *Assento,* com data de 25-5-1934:

«Os capitães dos portos têm competência para julgar as causas sobre avarias motivadas por abalroação, embora ocorrida fora das suas águas jurisdicionais, quando o navio abalroado nelas for encontrado. Para garantia dos prejuízos causados, não se pode requerer nos tribunais ordinários a caução ou o arresto do navio abalroado, enquanto a respectiva causa não for julgada pelo capitão do porto e submetida legalmente á jurisdição dos mesmos tribunais».

Um problema que já se levantou, foi o de saber se os tribunais portugueses e, portanto, as capitanias, têm competência para conhecer de acção de abalroamento ocorrido no mar alto entre navios estrangeiros. Concluiu-se já pela afirmativa, assim como se concluiu que a lei a aplicar é a da *Convenção de Bruxelas, 1910,* desde que um desses navios seja de país signatário da *Convenção.*

SERRA BRANDÃO

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O sinal secreto de d'Artagnan» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «E tudo o vento levou» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Austerlitz» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Eu, ela e o marido» (17 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «O imprevisto» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Mundos em guerra» e «Viuvinha indomável» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube* Recreativo — Às 21 e 15: «Via mala (O bruto da montanha)» (12 anos).

PAIO PIRES — *São Vicente* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Anjo da violência» (17 anos).

SEIXAL — *Salão Central* — Às 15 e ás 21 e 15: «Até á vista Riviera!» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Império* Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

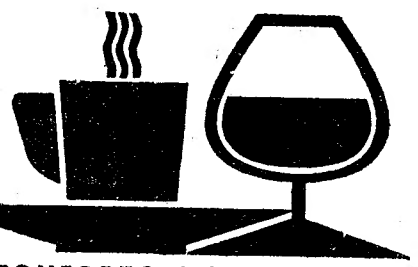
BAIXA DA BANHEIRA—*Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

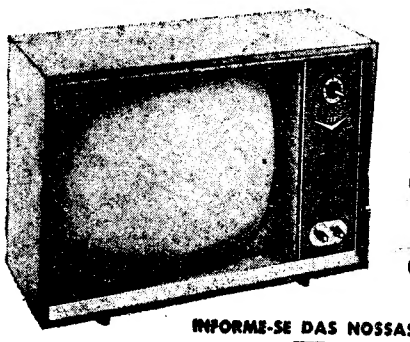
Ciclista
contra a fachada dum prédio

FREIXO DE ESPADA A CINTA, 20 — Quando seguia de bicicleta, na freguesia de Poiares, deste concelho, foi embater contra a fachada de um prédio, fracturando o cranio, o ajudante de electricista Floriano dos Santos Gama, de 19 anos, solteiro, natural e residente em Freixo de Espada á Cinta. O infeliz ciclista recolheu ao Hospital Regional de Mirandela, em estado melindroso.

pelo preço do café e do brandy



AGORA PODE TER UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA



115$00 mensais
com antena normal incluida
SEM FIADOR
UM PRODUTO GARANTIDO PELA
GEP
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

Bardo
Avenida da Liberdade, 131
Calçada do Estrêla, 6 (à R. de S. Bento) Lisboa

BRINDE SENSACIONAL

FATO COMPLETO 550$00

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO

e damos como BRINDE

1 CORTE PARA CALÇA do mesmo tecido

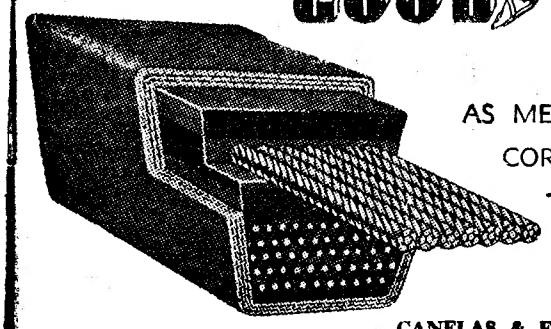
NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

FACILITA-SE O PAGAMENTO

GOODYEAR



AS MELHORES
CORREIAS
TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

UNION INDUSTRIELLE & MARITIME
PARIS

Serviço regular PORTUGAL/FRANÇA

PARA:
BAYONNE
e
BORDEUS
recebe carga em 22 do c.te o m. s. «BELÉM»

PARA:
ROUEN
carrega em Lisboa em 23 do c.te o m. s. «PONT AVEN»

ambos os navios escalam Leixões

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELFS. 322271/2/3 e 33254/6 PPCA

SEMENTES DE FORRAGENS

ANAFA
BERSIM
CESIRÃO
LUZERNA

ERVILHACAS
TREMOCILHAS
SERRADELA
TREVOS, ETC.

José Afonso Duarte, L.da

Rua de S. Nicolau, 24 — Rua de S. Mamede, 29 — Avenida Paris, 22-B
Telef. 86 90 46 — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO

EDITAL

DOUTOR ANTÓNIO DE SEQUEIRA CAMPOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO:

Torna público que, no próximo dia 30 de Outubro corrente, pelas 11.30 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, com a base de licitação de 30 000$00, será posto em hasta pública o prédio que este Município possui no Monte de Santa Luzia, destinado à construção de um SALÃO DE CHÁ, BAR E RESTAURANTE.

As condições de arrematação estão patentes na Repartição d'Obras desta Câmara Municipal, onde poderão ser consultadas durante as horas normais do expediente.

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 7 de Outubro de 1963.

E eu, José de Borja Serafim, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. António de Sequeira Campos

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO

EDITAL

DOUTOR ANTÓNIO DE SEQUEIRA CAMPOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO:

Faz público que, no dia 30 de Outubro corrente, pelas 11 horas, são postos em hasta pública, na sala das reuniões desta Câmara, conforme condições patentes na Repartição d'Obras Municipais, os seguintes talhões de terreno para construção de prédios de rendimento:

NA ZONA NASCENTE DA CIDADE: — N.os 1 e 21.

NA PRAIA DO CABEDELO: — todos os talhões pertencentes ao Município.

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 7 de Outubro de 1963.

E eu, José de Borja Serafim, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. António de Sequeira Campos

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 1
Delegação — Rua da Alegria, 183-185 — Porto

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

—oo—

PROVA ANUAL

Os beneficiários devem, anualmente, fazer prova, por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências, de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A remessa desses atestados deverá ser feita no decurso do mês de Outubro do corrente ano sob pena de suspensão dos referidos benefícios.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação de frequência do ensino primário (idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso), deverão ser entregues nesta Instituição, também no decurso de Outubro, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
b) — Documento comprovativo de aprovação na 4.ª classe, caso ainda o não tenha apresentado; ou
c) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos seguintes:
— menores incapazes por doença;
— menores incapazes por defeito orgânico ou mental; e
— menores residentes a mais de 4 Km das escolas e nas condições do art.º 2.º do Decreto-lei n.º 40 964.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono de família desde que se encontrem a estudar. Neste caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação de documento comprovativo da matrícula do ano lectivo corrente e da frequência até final do ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterivelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCAVEIS — os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos mantêm o direito ao abono de família desde que frequentem estabelecimentos de assistência médica e pedagógica, bastando para tal apresentar durante o mês de Outubro corrente e em conjunto com o atestado de prova anual certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — os descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados para o trabalho continuam a conferir direito ao abono de família devendo, quanto a eles, ser apresentado no mesmo prazo, além do atestado administrativo, atestado médico comprovativo da incapacidade passado por facultativo do posto clínico de «Serviços Médico-Sociais» — Federação de Caixas de Previdência, que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

1. A entrega fora do prazo dos certificados da escolaridade primária implicará a perda do direito ao abono até ao mês, inclusive, em que for efectuada a prova exigida.
2. Os abonos suspensos por falta de apresentação do atestado administrativo prescrevem ao fim de um ano.
3. Os beneficiários que momentâneamente deixaram de receber abono de família, por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

A DIRECÇÃO

FIM DE VERÃO
SALDO PELO CUSTO
RESTANTES
FRIGORÍFICOS
WESTINGHOUSE
CASA JUNIOR — R. Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 321053

ENGENHEIROS CIVIS

A Administração Geral dos CTT recebe inscrições para a admissão de engenheiros civis de 3.ª classe.

Qualquer esclarecimento deve ser solicitado, por escrito, à 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços Administrativos, Rua de S. José, n.º 20, Lisboa 2.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m— 655 kc/s — Às 18, Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Falemos de...; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Ritmos sul-americanos; 20, A orquestra de Ray Martin; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Os nossos compositores; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Fados por Maria da Conceição e Alfredo Duarte Junior, 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — 18, Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 40, em sol menor» (Mozart), pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por H. von Karajan; «Concerto n.º 2, em lá maior» (Liszt); piano, Yurl Boukoff e Orquestra Sinfónica de Viena; 18 e 50, Noticiário regional, 19, 2.ª parte do concerto de domingo: «Concerto em lá menor» (Bach), pelo conjunto de camara; «Petrouchka» (Stravinsky), pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por D. Mitropoulos; 20, Noticiário; 20 e 15, Obras de João Sebastião Bach, pela cravista Isolde Ahlgrim; 20 e 30, O gosto pela musica; 21, Recital, pelo cantor Fritz Reinhartshuber, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo; 21 e 21 «Quarteto de Cordas n.º 2» (Pierre Vissher); Quarteto de Cordas «Manoliu»; 21 e 40, Tempo de poesia; 22, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22 Festival Sibelius deste ano: Concerto, pela Orquestra da Radiodifusão Finlandesa, sob a direcção de Paave Bergund; 23 e 40, Musica de tecla, de Brahms; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18 e 1, Musica pelo caminho; 18 e 50, Artista; 19 e 1, Era uma vez...; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 21 e 31, Leitura; 22 e 15, Zarzuela; 23, Orquestras e canções; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18 e 02, Imagens de Portugal; 18 e 30, Musica e desporto; 18 e 45, Voz do litoral; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 10, Intermédio musical; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Zarzuela; 21 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, O seu programa; 21 e 30, Musica de sempre; 22 e 30, Uma voz quatro canções; 22 e 45, Melodias; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

para o seu transistor
DIALUX
a pilha de confiança

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

MARES

PREIA-MAR

Dia 20 — Às 4 e 30 (3,94 m); 16 e 44 (3,84 m).

Dia 21 — A's 5 horas (3,84 m); 17 e 12 (3,70 m)

Dia 22 — Às 5 e 30 (3,74 m); 17 e 53 (3,54 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — A's 10 horas (1,07 m); 22 e 17 (1,13 m).

Dia 21 — A's 10 e 32 (1,16 m); 22 e 48 (1,24 m).

Dia 22 — Às 11 e 10 (1,29 m); 23 e 29 (1,39 m).

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 17, Telejornal; 18 e 30: Passatempo Infantil, transmissão directa do ginásio da Escola Comercial Ferreira Borges: classes de ginástica especial e de mãos livres (meninas e rapazes), do Sporting Clube de Portugal e do Lisboa Ginásio Clube; futebol de salão pelas equipas do Parede Futebol Clube, handebol, por equipas da Escola Ferreira Borges; e basquetebol, por equipas do Sporting Clube de Portugal e do Clube de Futebol Os Belenenses; 19 e 30: «O Papá sabe Tudo» (episódio filmado); 19 e 55: «TV-Rural»; 20 e 15: «Encruzilhadas da Vida»; 20 e 25: Rancho Tá-Mar, da Nazaré; 20 e 45: Episódio da série «Mister Ed»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Museu do Cinema»; 22 e 30: «Domingo á Noite»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura, 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Falando de Musica», com a colaboração de um «Trio» constituido por Santos Pinto, Manuel Wenceslau e António Serafim: «O oboé e o corne inglês»; 20 e 10, Desenhos animados; 20 e 20, «Let's Learn English», aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publica hoje o respectivo vocabulário); 20 e 45, Momento desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Programa Mabor: episódio da série «Um homem pelo Mundo»; 22 e 55, O Concilio Ecuménico; 23 e 15, Programa musical, com «Os Quatro Santos»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 55, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

IMPERIO — «A taberna do irlandês».
S. JORGE — «A grande evasão».
EDEN — «55 dias em Pequim».
POLITEAMA — «Cantinflas, faz-tudo».
AVIS — «Sissi».
CAPITOLIO — «O tirano de Siracusa».
COLISEU — «A vingança de Hércules».
OLIMPIA — «A Scotland Yard aceita o desafio».
RESTELO — «O dia mais longo».
LYS — «Os 3 sargentos».
JARDIM — «O mandarete».
CAMPOLIDE — «Susana e eu».
ARCO-IRIS — «O homem que matou Liberty Valance».
S. L. BENFICA—«Triunfo cigano».
IDEAL — «Tarzan, filho das selvas».
A VOZ DO OPERÁRIO — «Espadachim de Siena».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Chapéu alto».
MONUMENTAL — A's 20,45 e 23: «O gato».
MARIA VITORIA — A's 20,45 e 23 — «O' pá, não fiques calado!»

CINEMAS

TIVOLI — «O leopardo»
S. LUIZ — «O assalto ao casino».
MONUMENTAL — «O diabo e os 10 mandamentos».
CONDES — «A história de um grande amor».
ALVALADE — «O assalto ao casino».
ODEON — «O filho de Spartacus»
ROMA — «A história de um grande amor»
CHIADO TERRASSE — «Uma rapariga chamada Tamiko».
PROMOTORA — «Do alto da ponte».
ROYAL — «Jessica».
CINE MOSCAVIDE — «Uma rapariga chamada Tamiko».
SOC. MUS. ODIVELENSE — «Orfeu Negro».

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA - A. César R Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 225-A 728277)
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro Av Rio de Janeiro 4-C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R Guilhermina Suggia, 12 (727721)
ARROIOS - Bastos, R Morais Soares 91-D (844350)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica 58 D E (771661) * Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha 14 (41845, * Novais, Av Luis Bivar 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n 41 (389216)
BAIXA—Portugal, R Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luis de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE CURIQUE - Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar R de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485). * Mota Capitão, R. de S Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725) * Renascença, Rua Damasceno Monteiro 104 A/B (831504)
JANELAS VERDES — Guerreiro da Costa — R. Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL - Liberal Av Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395 -720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160, (761035)
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16 á Encosta do Restelo.
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Mata, 160-162 (761035).

SELOS

EXPOSIÇÃO

NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO N.º 101 RES-DO-CHÃO e no 3.º ANDAR

SELOS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

E

SELOS DE TODO O MUNDO

A CAÇA E A COZINHA ANDAM DE BRAÇO DADO

PARA PROVAR E SE REGALAR COM UM BOM PRATO VÁ AO

RESTAURANTE O PATO BRAVO

SITUADO NO CENTRO DA VILA DE **CASCAIS**

FILATELIA

Carta aberta para os filatelistas arganilenses — 1

Já aqui escrevemos, há dois ou três meses, que tendo estado em Arganil, em intensíssimo serviço profissional, um julgamento de três dias, com audiências de dia e de noite, ali contactámos com alguns filatelistas locais, como a Anabela Brandão, a quem, meses antes, aqui dedicámos pequena crónica, e o Agnelo Galvão, respectivamente uma jovem e um quase velho amigo, com os quais mal tivemos tempo de conversar sobre selos, e muito menos de lhes transmitirmos o muito que desejaríamos dizer-lhes, motivo pelo qual, então, lhes prometemos conversa mais detalhada nesta secção.

Donde, hoje, esta primeira carta, para lhes dizermos que, dado o interesse crescente que, sob multiplos aspectos, a Filatelia está obtendo em Portugal como em todo o Mundo, muito desejaríamos ver as suas colecções aumentadas e valorizadas, com mais e melhores selos, e com progressivo aperfeiçoamento da sua apresentação, se possível em folhas Torres, e de preferência com as modernas tiras «Hawid».

Mas muito mais desejamos que o Anabela Brandão e o Agnelo Galvão, e outros filatelistas em Arganil existentes, façam a propaganda, a divulgação e o ensinamento da Filatelia. Melhor dito: Se arvorem em arautos e em dirigentes, divulgando e propugnando a Filatelia na região arganilense, e não só no concelho de Arganil, como também nos de Góis e Pampilhosa da Serra, propagando e ensinando, criando novos adeptos, em ordem, tanto á elevação do nível cultural e artístico, como á de uma apreciável valorização económica, visto estar hoje provado á saciedade ser a Filatelia uma das maiores formas de capitalização.

Arganil possui filatelistas válidos. Tem colectividades importantes, como a Associação dos Bombeiros Voluntários Argus e a Casa do Povo, em cujas bibliotecas, por ofertas nossas, existem catálogos de selos, nacionais e estrangeiros, elementos básicos para um bom colecionamento. E nem vale a pena acrescentar que tem um filatelista excepcionalmente colocado, e altamente empenhado em valorizar a Filatelia na sua terra natal.

Isto dito, é claro que algo mais pode e deve acrescentar-se, e tanto para os arganilenses, como para os naturais de outras regiões do País. Pelo que fica para domingo próximo a conclusão desta carta, apressada e sintética. V. C.

MUNDO DOS SELOS

Esta secção, normalmente bem pagi-nada (o que declaramos por tal não ser obra nossa, claro), no domingo passado, inseriu a crónica de abertura no fecho da secção, e, mais inexplicávelmente ainda, inseriu-a sem as nossas iniciais, o que, quanto a nós, não teria importancia alguma, se não se tratasse de uma crónica dedicada ao prof. dr. Carlos Trincão, autêntica glória, e das maiores, da Filatelia portuguesa. Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores em geral, e em especial áquele eminente filatelista, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

* Além das inumeras exposições filatélicas que temos anunciado, está em organização uma outra, da temática da Ginástica, organizada pela respectiva Federação, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

* Do distinto filatelista e nosso querido amigo Durval Arnaldo Pereira de Brito, de Vila Praia de Ancora, recebemos a oferta de dois belos sobrescritos comemorativos, com o recente carimbo do VII Grande Concurso e VI Internacional de Pesca Desportiva da Vila da Praia de Ancora, organizado pelo Clube Ancorense de Pesca e Caça (22-9-63).

* Em Angola, está em estudo a emissão de uma nova série de etiquetas do Povoamento, que o catálogo Eladio inclui na rubrica «Assistência», n.os 14/16.

* A costumada exposição filatélica do próximo «Dia do Selo», organizada, como sempre, pelo Clube Filatélico de Portugal, será este ano dedicada a Macau e Timor, podendo as inscrições ser efectuadas, desde já, na secretaria daquela colectividade.

* Com notáveis artigos, reportagens, notícias, etc., será distribuído antes do fim da semana o próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que, como de costume, inserirá dois artigos transcritos desta secção do «Diário de Lisboa».

* Estão já autorizados carimbos postais para as próximas exposições filatélicas dos Bancários, da Temática do Turismo e do «Dia do Selo», com os quais o Clube Filatélico de Portugal editará belos sobrescritos, que podem ser requisitados á respectiva secretaria.

* Está distribuído o n.º 4, referente aos meses de Julho a Setembro, da revista «Selos & Moedas», órgão da secção filatélica e numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro.

MARCO DO CORREIO

Por intermédio do nosso prezado colega «Diário de Notícias», recebemos o pedido de um doente, Armindo Marques Pires, Sanatório Marítimo do Outão, sala 5, Setubal, que muito agradecerá aos filatelistas que lhe enviarem alguns dos seus selos repetidos. Mais uma vez, muito confiamos na generosidade dos nossos leitores, comerciantes e simples amadores de selos.

Os artigos do «Diário de Lisboa» nos jornais da Madeira

Mercê da extraordinária actividade de um distinto e valioso filatelista, o nosso querido amigo H. T. Gomes de Freitas, todos os jornais da Madeira transcrevem, regularmente, as crónicas e as notícias desta secção do nosso jornal, e sempre, amàvelmente, com referência ao «Diário de Lisboa».

Na impossibilidade de as registarmos todas, referimos hoje as transcrições dos nossos artigos «A famosa colecção Burrus», no «Comércio do Funchal»; «Aplausos á boa doutrina», «José González Garcia», «Filatelia construtiva, — sim! Filatelia porca, —não!» e «Outro grande escandalo filatélico», no «Jornal da Madeira»; e notícias soltas da nossa rubrica «Mundo dos Selos», naqueles e no «Eco do Funchal».

O que anotamos, com vivíssimos agradecimentos.

O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO, BETÃO E MARMORITE

Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.ª C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Sheli, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratórios Eng.º Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moagens, Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

FACULTAMOS FOTO-CÓPIAS

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

DISTRIBUIDORES GERAIS:

TITO PEREIRA DE SOUSA

Rua de S. Nicolau, 41-3.º LISBOA-2 Telef. 3 18 05

DESPORTOS

Os brasileiros e a selecção da F.I.F.A.

RIO DE JANEIRO, 20 — O futebolista brasileiro Djalma Santos, do Palmeiras, de São Paulo, partiu ontem de avião para Londres. É o unico jogador do Brasil, dos quatro convocados, que jogará pela F.I.F.A. contra a Inglaterra, na quarta-feira.

Djalma Santos, além de seguir com autorização do seu clube, leva para a Federação Inglesa de Futebol, que comemora agora o seu centésimo aniversário, uma oferta, que é o símbolo do clube: um periquito de oiro sobre uma bandeja de prata.

Pelé, do Santos Futebol Clube, e Garrincha e Nilton Santos, do Botafogo, não puderam seguir para Londres.

O primeiro não alinha pela F.I.F.A., porque o seu clube não o pode dispensar, devido a ter de disputar, no dia 24, um encontro de responsabilidade, contra a Portuguesa, em São Paulo.

Garrincha, queria ir a Londres, mas tem o joelho direito lesionado, e está na iminência de ser operado ao menisco de um momento para o outro.

Nilton Santos, por sua vez, alegou que com 39 anos já está velho para jogar na selecção da F.I.F.A. Este ano foi mesmo afastado da selecção do Brasil porque a direcção técnica o julgou velho. — (A.N.I.)

Basquetebol

BENFICA E SPORTING venceram fàcilmente

mas o Algés e o Belenenses, não...

No Pavilhão dos Desportos, prosseguiu, ontem á noite, o Campeonato da Divisão de Honra de basquetebol, tendo-se efectuado os jogos da terceira jornada.

Pode dizer-se que não houve surpresas, mas, apenas, dificuldades para algumas equipas, nomeadamente, o Algés e o Belenenses. A primeira venceu, apenas, por um ponto de diferença e a segunda por sete. Nos outros encontros, o Benfica, mantendo a sua primazia, derrotou copiosamente o Liberdade, inflingindo-lhe 73 pontos contra 34 e os «leões», com uma equipa de jovens, em plena remodelação das bases do seu basquetebol, venceram o Sacavenense por 55-42, numeros que apesar de não exprimirem uma clareza de domínio, são, na verdade, sintomáticos quanto á forma como a partida decorreu.

Na jornada de ontem, pôde, assim, assistir-se a vários casos, dos quais há que ressaltar a recuperação dos «azuis», mais compenetrados; a perda de velocidade por parte dos rapazes do Nacional; a impreparação física dos jogadores do Rio Seco, que não têm nas «pernas» a duração da partida; o engodo dos basquetebolistas do Algés, pelo cesto, e, finalmente, a homogenia revelada pelos sacavenenses.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Benfica, 73-Liberdade, 34
(Ao intervalo: 20-14)
Belenenses, 46-Nacional, 39
(Ao intervalo: 19-17)
Sporting, 55-Sacavenense, 42
(Ao intervalo: 19-20)
Rio Seco, 53-Algés, 54
(Ao intervalo: 37-19)

Depois desta ronda a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	M.	P.
Benfica	3	3	—	231- 99	6
Sporting	3	3	—	182-127	6
Rio Seco	3	1	2	130-132	4
Nacional	3	1	2	114-136	4
Belenenses	3	1	2	130-162	4
Liberdade	3	1	2	136-189	4
Algés	3	1	2	125-182	4
Sacavenense	3	–	3	122-143	3

Matateu regressou ao futebol. Ei-lo em luta com Alexandre Baptista, no encontro de reservas entre o seu clube de sempre, o Belenenses, e o Sporting

MOTORISMO

A prova de perícia do Carcavelos

Organizada pelo Grupo Sportivo de Carcavelos, com a colaboração do Vespa Clube de Lisboa e o patrocínio do Sporting Clube de Portugal disputou-se esta manhã no campo do clube organizador uma prova de perícia para «scooters Vespa» e «velomotores», que decorreu com grande entusiasmo e foi presenciada por numeroso publico.

Aos três primeiros de cada classe foram atribuidas taças, mas as classificações só serão conhecidas durante um festival que está a decorrer na sede do Carcavelos, á hora da saída desta edição.

Participaram na competição, 43 concorrentes, sendo 18 em «velomotores» e 25 em «scooters».

TÉNIS DE MESA

Disputou-se a 3.ª eliminatória da Taça «Diário de Lisboa»

Prosseguiu esta manhã o torneio de abertura da nova época da A. T. M. L., em infantis, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 3.ª eliminatória, os quais tiveram os seguintes resultados:

C. Católico-Benfica	2-3
O. Progresso-Ávila A. C.	0-3

A equipa A do Futebol Clube de Lisboa estava isenta.

Foi eliminada a equipa da Ordem e Progresso e a do Benfica continua invicta.

«Record» do Benfica (14-0) no «Distrital» de Reservas da A. F. L.

A quinta jornada do 4.º Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L. decorreu ontem, com a regularidade que se desejava desde o começo e só na quarta jornada se registou.

A «ronda» de ontem teve alguns factos salientes que não podem deixar de ser referidos. A reaparição de Matateu, cuja exibição foi prometedora; as presenças de Torres e Eusébio na equipa dos «encarnados», a dizerem-nos que as arreliadoras lesões se afastaram; o «record» de golos nesta «edição» do campeonato, obtido pelo Benfica; e a quebra da série de derrotas por parte do Alhandra — são factos que não passaram despercebidos.

Relativamente aos resultados, temos que referir que o Benfica foi além do que se poderia esperar, considerando o bom comportamento dos sacavenenses nas duas ultimas saídas. Será o caso dos rapazes de Sacavem se inferiorizarem diante dos «leões» e «encarnados» (27-1 nos dois jogos)?

A vitória do Sporting, tangencial, corresponde ás previsões. O triunfo orientalista reflecte a valorização da equipa marvilense quando joga em casa. E o empate do Alhandra pode querer dizer que os excessos de confiança são perniciosos, o Atlético teve de anular a desvantagem.

*

Depois dos encontros de ontem a classificação é a seguinte:

	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	5	—	—	32- 3	15
Benfica	4	—	1	34- 3	13
Oriental	2	1	2	7- 8	10
Atlético	1	2	2	9-19	9
Sacavenense	2	—	2	7-29	8
Torriense	1	—	3	4-13	6
Alhandra	—	1	4	5-21	6
Belenenses	—	2	1	3- 4	5

Jogam a seguir: Belenenses-Sacavenense, na quarta-feira, á noite, no Restelo, encontro em atraso; Atlético-Oriental, Belenenses-Benfica, Sporting-Alhandra e Torriense-Sacavenense, no dia 26, em desafios respeitantes á sexta jornada, penultima do turno primário da competição.

Juniores da A. F. S.

Começou o campeonato de juniores

Com a participação de 10 clubes, começou a disputar-se, esta manhã, o campeonato distrital de juniores da 1 Divisão. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, disputaram-se os desafios cujos resultados indicamos a seguir:

Montijo-Barreirense	2-2
C. Piedade-Almada	2-0
Seixal-C. U. F.	1-0
Sesimbra-Moitense	2-1
V. Setubal-Luso (Barreiro)	2-1

Este ano os campeonatos nacionais de vela da classe «snipe» efectuam-se em Luanda, onde se contam numerosos e bons velejadores. As provas oficiais, além de premiarem o labor desportivo dos velejadores angolanos, prometem competições de absoluto interesse, valorizadas pelo despique que os velejadores da Metrópole darão aos campeonatos. Os elementos seleccionados, de clubes de Lisboa, Porto e Algarve, seguiram, ontem, por via aérea, para Luanda

De Carcavelos ao Guincho estiveram em acção dezenas de pescadores

Ao longo da costa, entre Carcavelos e o Guincho registou-se hoje, desusado movimento de pescadores desportivos, podendo dizer-se que não houve pesqueiro que ficasse por ocupar.

E' que naquela vasta área disputou-se hoje o 5.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar, de Cascais — uma realização do C. A. T., do Pessoal da Camara Municipal daquela vila, a que deram o seu patrocínio o S. N. I., a Camara Municipal de Cascais, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a Junta de Turismo da Costa do Sol e a Sociedade Estoril Sol.

O certame, com cada edição a constituir um êxito, tem créditos firmados entre os similares. Desde o alvorecer que a risonha vila de Cascais registou animação invulgar, visto que a concentração se fez ás 6 e 45 junto á praia da Ribeira, frente ao Hotel Baía.

Um quarto de hora depois procedeu-se á chamada e pouco depois, cada um dos concorrentes, utilizando os vários meios de transporte (a organização colocou carros á disposição dos concorrentes que não tivessem transportes) tomava rumo ao local onde lhe competia pescar.

A prova está a decorrer desde ás 9 horas e findará ás 17. A's 18 e 30 encerra-se o «contrôle» e, á noite, ás 21, será servido um beberete — pretexto para a distribuição de prémios nada menos de 130 taças e 40 medalhas, que pelo seu numero justifica bem a importancia do certame.

CICLISMO

Manuel Cortenhola, do Benfica, ganhou a primeira prova do Campeonato da Rampa, em «independentes»

Em Sintra disputou-se esta manhã a primeira prova do Campeonato de Rampa da Associação de Ciclismo do Sul.

A corrida, que teve apenas a participação de ciclistas do Benfica, foi disputada contra-relógio, no percurso de um quilómetro, entre S. Pedro de Sintra e o Palácio Nacional da Pena.

As classificações foram as seguintes: *Independentes* — 1.º, Manuel Cortenhola, 4 m e 11 s e 1/5; 2.º, Florêncio Silva, 4 m e 17 s e 3/5; 3.º, Peixoto Alves, 4 m e 30 s e 3/5; 4.º, João Fonseca, 4 m e 41 s.

Seniores — 1.º, Elmiro Rodrigues, 5 m e 15 s; 2.º, Rogério Almeida, 5 m e 31 s.

Juniores — 1.º, Mota Pais, 4 m e 13 s e 2/5; 2.º, Humberto Amaro, 5 m e 42 s e 1/5.

Iniciados — 1.º, Manuel Silva Luís, 4 m 8 s. e 4/5.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Estádio José Alvalade

Quarta-feira, dia 23 de Outubro de 1963, às 21.45 horas

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

com os seus novos jogadores
DURVAL e JOSÉ MARIA
contra

REAL BÉTIS BALOMPIÉ

actual «leader» do Campeonato de Espanha

PREÇOS DOS BILHETES

Bancada Central	35$00
» Lateral	25$00
Superior	20$00
Peão	11$00
Sócios — Superior	10$00
» — Peão	5$50

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÓCIOS: Têm entrada para os seus lugares habituais apresentando o respectivo bilhete e a documentação em dia.

LOCAIS DE VENDA

Sede do Sporting e Agências, a partir de 2.ª-feira, dia 21, às 15 horas.

Taça de Portugal de hóquei em patins

Terminou, ontem á noite, a terceira eliminatória da Taça de Portugal, em hóquei em patins, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

ZONA NORTE	
Académico-F. C. Porto	2-0 (2-3)
I. Sagres-Carvalhos	2-0 (6-2)
Sanjoanense-Valongo	5-3 (1-3)
Marítimo-Física	3-3 (2-1)
ZONA SUL	
Parede-Sporting	2-4 (5-8)
Belenenses-Oeiras	1-6 (2-3)
Benfica-Pataiense	14-0 (10-0)

Ficaram apurados para a fase final: Académico, I. Sagres, Marítimo do Funchal, Sporting, Oeiras e Benfica.

Sanjoanense e Valongo têm de disputar novo jogo.

Incicamos entre parêntesis os resultados da primeira mão.

resultados da primeira mão.